O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6264
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro, Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGS. — Cr$ 0,50
Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)
Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Março de 1943

Todo o peso do oitavo Exército contra a linha Mareth

O general Montgomery lançou à luta seus "tanks" e infantaria, decididamente, para enfraquecer as posições de Von Rommel, apesar da furiosa resistencia alemã

As forças norte-americanas empreendem nova ofensiva em direção a Fondoux

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ALGER, 27 U. P.) — Os despachos chegados esta madrugada da frente dizem que o general Montgomery lançou, evidentemente, todo o peso do 8.º Exército contra a linha Mareth, uma vez que as forças norte-americanas empreenderam uma nova ofensiva a noroeste em direção a Fondoux, ao norte da parte central da Tunisia. Toda a frente tunisiana ameaça se converter num só campo de batalha. O 1.º Exército britânico, no norte da Tunisia, movimenta-se ameaçadoramente, desenvolvendo a atividade mais intensa da semana. No sul, o 8.º Exército voltou, decididamente, a tomar a iniciativa depois de varios dias de encarniçada luta e Montgomery lançou seus "tanks" e infantaria contra a linha Mareth para enfraquecer as fortificações de Rommel, apesar da furiosa resistencia do inimigo. Não se revelou o alcance do ataque das forças norte-americanas contra Fondoux, situada a 15 quilômetros ao sul de Reichon e a 50 a sudoeste de Kairouan, porem a finalidade de qualquer marcha empreendida nessa região necessariamente visa cortar a linha de comunicações entre o general von Armin, no norte, e as forças de Rommel, no sul. Sousse, quase em linha direta no avanço dos norte-americanos, figura entre os três melhores portos de Rommel para receber abastecimentos ou evacuar suas tropas. Os comentaristas dizem que se Montgomey entrou na segunda e critica fase de sua campanha para quebrar a coluna vertebral do frika Korps na linha Mareth — como evidentemente o fez — pode ser o sinal para uma ofensiva geral aliada em todo o territorio tunisiano.

A guerra na frente da Tunisia, setor por setor, apresenta o seguinte quadro: "Primeiro — Sul do setor de Mareth: O Oitavo Exército recorre, evidentemente, a todos os seus efetivos. Foram anunciados triunfos; segundo — Centro Sul Maknassy: A infantaria e a artilharia norte-americana rechaçaram os ataques alemães. El Guettar: parece se ter chegado a uma tregua, depois dos intensos contra-ataques do Eixo. setor centro-norte: os norte-americanos pressionam na direção de Fondoux, na sua nova investida para a costa do Mediterraneo; terceiro — Setor norte: na região situada ao oeste da Tunisia e Bizerta, o Primeiro Exército Britânico intensificou sua atividade".

Admite Berlim

LONDRES, 27 (U. P.) — A radio-emissora de Berlim admitiu esta noite que "formações de ataque britânicas numericamente superiores" abriram caminho através das linhas nazistas, ao sul de Djebel Tebaga, durante as operações de ontem, obrigando as unidades do Eixo a se retirarem para o sudeste da linha Mareth. A radio de Berlim indica que o general Montgomery deu inicio à segunda fase da ofensiva que decidirá o resultado da batalha que se está travando na zona da linha Mareth. A nova penetração britânica, segundo a emissora de Berlim, foi efetuada depois de intensa preparação de artilharia. O locutor nazista afirmou que logo depois da retirada de "algumas unidades avançadas que protegiam importantes posições", os britânicos ficaram restritos a "um estreito espaço, de pequena profundidade, de maneira que a brecha não constitue um perigo imediato para as tropas do Eixo".

Ao mesmo tempo, o locutor assinalou que os aliados ainda não empregaram na luta da Tunisia "sua grande superioridade em homens e materiais". A radio de Berlim não indicou o lugar por onde irromperam os britânicos, porem, os observadores militares locais opinam que o mesmo ocorreu de vinte a trinta quilômetros ao sul das elevações de Tebaga. A nova investida do oitavo exército parece ter sido lançada a leste do movimento de flanqueio que Montgomery empreendeu em direção a El Hamma, nos primeiros dias da campanha. Isto nos leva à conclusão de que a estrategia britânica consiste em perfurar a linha em varios pontos, para desorganizar as forças moveis de Rommel que operam dentro do limitado quadrilátero. Os despachos alemães de ontem diziam que um novo ataque aliado na Tunisia meridional havia sido detido, "depois de violenta luta", não mencionando, porem, outros detalhes, a não ser o de que as forças inimigas eram "numericamente superiores".

A emissora de Paris, controlada pelos fascistas alemães, informou por sua parte, que as forças italo-germanas haviam efetuado "novos contra-ataques" entre Garat e a aldeia de Mareth. Isso indica que a principal investida do Oitavo Exército limitou-se ao setor norte e costeiro da Linha Mareth. Os observadores militares de Londres dão grande importancia à admissão feita pelo inimigo de novos avanços aliados, em virtude de todos os comentaristas do Eixo guardarem muita reserva sobre o que está sucedendo. Quando o Oitavo Exército iniciou a sua ofensiva. A noticia mais otimista dada pelos nazistas durante o dia foi a de que uma coluna britânica de abastecimentos havia sido quase "totalmente aniquilada".

Investindo pelos bosques inundados e através de pântanos do degelo

Os russos obrigaram os nazistas a se retirar para a segunda linha de fortificações, na frente central

Novas vitorias dos eslavos ao sul do lago Ilmen — Ferozes contra-ataques nos setores de Bielgorod e Kharkov — A Wehrmacht procura irromper pelo Donetz superior — Smolensk, o ponto mais importante do momento

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os exércitos russos, investindo pelos bosques inundados e pântanos formados pelo degelo, a nordeste e a leste de Smolensk, obrigaram hoje as principais unidades da defesa nazista a se retirarem para a segunda linha de fortificações, que circunda o grande baluarte alemão da frente Central. Os despachos da linha de frente informam que a queda de Dorogobuzh — baluarte nazista 80 quilômetros a leste de Smolensk — esta iminente, desde que os "tanks" penetraram nos suburbios da cidade e que se iniciaram intensos combates nas suas ruas. Enquanto isso, as forças soviéticas obtinham novas vitorias ao sul do lago Ilmen e empreendiam ferozes contra-ataques nos setores de Bielgorod e Kharkov, onde a Werhmacht procura, não obstante, irromper através do Donetz superior. O ponto mais importante do momento é, sem dúvida, o setor de Smolensk. Aí, as tropas do general Ivan Koniev prosseguem seu avanço, apesar de estarem enfrentando uma resistencia que cresce a cada passo. Os nazistas, ante o iminente perigo de perderem a principal base de sua defesa na frente central, lançaram desesperados contra-ataques. As tropas fascistas alemãs trabalham febrilmente com o objetivo de converterem as aldeias densamente povoadas em baluartes, dos quais oferecem tenaz resistencia, retardando a marcha dos russos e concedendo a retirada de suas principais forças. Os poderosos contra-ataques alemães, segundo se informa, diminuiram a intensidade do avanço russo, porem os degelos da primavera e as dificuldades proprias do terreno representam, todavia, obstaculos mais importantes que a ação do inimigo. Anuncia-se que já vem avançada a época do degelo. Numerosos rios já têm suas aguas descongeladas e rebaixam as margens inundando grandes areas, o que tem criado inúmeros problemas para os engenheiros militares russos.

Apesar dessa serie de obstáculos, os combatentes russos investem através da agua meio descongelada e da lama, desbaratando as fortificações nazistas. Os despachos oficiais informam que os russos se apoderaram de dois baluartes e de varias posições fortificadas na margem oriental de um rio não mencionado. Anuncia-se ainda que lançaram uma carga através do mesmo rio, em um ponto a noroeste de Smolensk, cercando uma aldeia solidamente fortificada e aniquilando toda a guarnição alemã, integrada por uns 300 homens. Um outro baluarte nazista foi conquistado nas cercanias de Staraya Russa, depois de uma batalha durante a qual a posição mudou de mãos duas vezes no espaço de vinte e quatro horas. Foram exterminados 120 fascistas alemães. Enquanto isso, ao norte de Cruguyev, que constitue a principal zona de batalha na Ucrania, os russos rechassaram inumeraveis ataques de "tanks" e de infantaria. Um jornal russo informa que os soldados nacionais retêm firmemente todas as suas posições na area que domina a maior parte dos cruzamentos do Donetz superior e os baluartes da margem ocidental. O comunicado da meia noite informa que uma unidade russa de "tanks" destruiu 4 "tanks" nazistas e aniquilou cerca de 1.000 soldados alemães, em dois dias de luta na frente de Chuguyev. As ações parecem ter diminuido na região de Byelgorod, na metade do caminho entre Kharkov e Kursk, porem os alemães continuam reforçando seus elementos blindados: infantaria motorizada, artilharia e aviação. Um batalha de dois dias, travada pela posse de uma elevação de grande importancia tática, o inimigo perdeu 44 "tanks". Um jornal desta capital informa que se combate furiosamente no meio dos bosques ao norte de Chuguyev e que os russos não só derrotaram forças numericamente superiores, mas tambem, contra-atacando, melhoraram suas posições em alguns pontos. Não há nenhum indicio de que os nazistas tenham atingido a margem do Sverny e do Donetz, nesta area.

No lago Ladoga

MOSCOU, 27 (U. P.) — Informa-se que na região do lago Ladoga os russos conseguiram novos êxitos, mediante um movimento executado durante a nevada, tendo capturado em seus assaltos varios pontos estrategicos, aniquilando as tropas inimigas que os guarneciam. A atenção principal dos observadores, entretanto, se concentra nas operações contra o baluarte alemão de Smolensk, a cargo de duas colunas russas, uma das quais marcha desde o norte pela via ferrea Vyazma-Smolensk e a outra pelos flancos do sistema defensivo germânico proximo de Dukhovschina.

Vice-marechal do ar desaparecido

LONDRES, 27 (United Press) — Informa-se que o vice-marechal do Ar, Robert Parker Musgrave Whittman, diretor da Organização de Guerra do Ministerio do Ar, desapareceu durante operações aereas levadas a cabo em março.

Berlim foi bombardeada ontem por aviões ingleses

Somente uma parte dos aviões atacantes chegou à capital do Reich, diz a emissora alemã

NOVA YORK, 28 — Domingo — (U. P.) — A radio de Berlim informou esta madrugada que a capital alemã foi bombardeada por aviões britânicos, durante a noite de ontem, sábado.

Uma parte apenas

NOVA YORK, 28 — Domingo — (U. P.) — O locutor da emissora de Berlim, referindo-se ao bombardeio da capital alemã, na noite de ontem, declarou que, "segundo circulos competentes alemães", da primeira onda de aviões britânicos que efetuaram incursões sobre o norte da Alemanha, somente uma parte poude chegar a Berlim". Acrescentou que, antes de os aparelhos atacantes descarregar suas primeiras bombas sobre a capital alemã, 3 aviões ingleses já haviam sido destruidos.

Wallace recebe grandes homenagens na capital chilena

O vice-presidente dos Estados Unidos é alvo de significativas manifestações oficiais e populares

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — A adesão espontanea e entusiástica do povo aos atos oficiais em honra do vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Wallace, traduz eloquentemente a cordialidade com que este país acolheu o distinguido visitante. Às dez horas o sr. Wallace chegou ao palacio de "La Moneda", acompanhado pelo embaixador Bowers, o chefe do protocolo, sr. Luiz Renard, e a comitiva. A recepção no "Salão Vermelho" prolongou-se por espaço de vinte minutos, procedendo-se às apresentações de todos os membros do gabinete e altos chefes das forças armadas. Ao abandonar o palacio de "La Moneda" para regressar à sua residencia no Clube Militar, a multidão que se aglomerava nas ruas tributou entusiástica manifestação ao sr. Wallace, aclamando-o. Os alunos da Escola Militar, em uniforme de gala, renderam homenagens ao visitante, entoando o hino dos dois países. Às 10,46 horas, o presidente Rios retribuiu a visita que lhe foi feita pelo sr. Wallace. A comitiva oficial seguiu pela alameda até o Clube Militar, onde os aguardavam o sr. Wallace, o embaixador Bowers e sua comitiva. Em seu apartamento, acompanhado pelo presidente Rios, o vice-presidente dos Estados Unidos foi saudado pelo corpo diplomático. Terminada esta parte protocolar, o sr. Wallace e sua comitiva oficial presenciaram da sacada do Clube Militar o desfile organizado em sua honra pelas forças militares chilenas, pertencentes aos diversos regimentos da guarnição e grupos representativos dos regimentos de provincias. Encabeçavam o desfile, que se iniciou às 11,20 horas, os cadetes da Escola Militar, cujo garbo foi saudado com calorosos aplausos. Como as tropas marchassem a passo de desfile, declararam a "passo de ganso". Um homem das classes trabalhadoras, um tipico "roto" chileno, que se achava encarapitado numa árvore para assistir o desfile, perguntou aos gritos: "Que lhe parece, senhor Wallace?". Este perguntou, por sua vez, ao ministro da Educação, sr. Benjamin Claro, o significado da pergunta, e imediatamente levantou a mão respondendo com um amplo sorriso: "Muito bem!". Aproximadamente às 13 horas, o presidente Rios, em companhia do sr. Wallace, dirigiu-se para a residencia particular no bairro da "La Reina", denominada "Paidahue", onde ofereceu um almoço intimo em honra de seu distinguido hóspede.

Às 18 horas, o Congresso Nacional, reunido em sessão especial conjunta, recebeu o sr. Wallace, achando-se presentes os representantes diplomáticos, ministros do executivo e altos chefes militares e civis.

O presidente Florencio Duran pronunciou o discurso de saudação, salientando a personalidade do sr. Wallace. Disse que sua visita é transcendental, porquanto "representa a vontade da época que une os povos da América sobre as bases morais da igualdade entre os irmãos". Teve frases de elogio para os pensamentos expostos pelo vice-presidente dos Estados Unidos e disse que seus discursos deram novo vigor aos ideais da Revolução Francesa, "renovando a fé nas almas dos humildes e dos oprimidos e naqueles que sofrem em nome da liberdade e do ideal da igualdade e fraternidade entre os homens". O orador qualificou o Chile de democracia "de liberdade com justiça e com pão", que representa "não só a doutrina, mas sim a realidade". Referindo-se ao sr. Wallace, qualificou-o de "porta-voz do pensamento da democracia de após-guerra". Referiu-se em seguida ao discurso que o sr. Wallace pronunciou em

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Morinigo virá ao Brasil

ASSUNÇÃO, 27 (U. P.) — Anuncia-se que o presidente Morinico efetuará brevemente uma visita ao Brasil, em retribuição à que fez ao Paraguai o presidente Getulio Vargas.

Em fins de abril

ASSUNÇÃO, 27 (U. P.) — Sabe-se que a anunciada visita do general Morinigo, presidente da República, ao Brasil, será efetuada nos ultimos dias de abril vindouro. Até agora não se conhecem os nomes dos membros que integrarão sua comitiva.

Finalizando a tregua de dez dias

Duzentos bombardeiros quadri-motores da R. A. F. atacam eficientemente a cidade portuaria e siderúrgica de Duisburgo

LONDRES, 27 (U.P.) - Pelo menos 200 bombardeiros quadrimotores das Reais Forças Aereas atacaram, ontem à noite, a cidade portuaria e siderúrgica de Duisburgo, sobre o Reno, ataque que deu fim à tregua de dez dias, imposta pelo mau tempo aos bombardeios aereos. Uma vez chegados ao importantissimo vale do Ruhr, os atacantes descarregaram bombas de dois e talvez de quatro toneladas, cada uma, e centenas de bombas incendiarias, que converteram esse arsenal alemão em montões de ruinas e em crepitantes incendios. Outros aparelhos efetuaram ataques de menor importancia contra alguns pontos alem do Ruhr. Apenas se perderam 4 bombardeiros, apesar do intenso fogo anti-aereo alemão e do elevado número de máquinas que participou na ação. A incursão a Duisburgo foi a primeira depois do ataque de 12 do corrente contra as fábricas Krupp, em Essen, quando os britânicos lançaram mil toneladas de bombas. Como de costume, os nazistas em suas transmissões radiotelefônicas, procuraram diminuir a importancia do ataque britânico, afirmando que os bombardeiros lançaram seus projeteis ao azar, embora por sua vez admitam que algumas pessoas foram mortas e que houve certos danos. Noticias de fontes neutras dizem que o vale do Ruhr e o noroeste da Alemanha foram castigados pelos bombardeios aereos, e que os nazistas estão evacuando as crianças dessas regiões. Um despacho de Ankara anuncia que 25 mil crianças alemãs foram enviadas para a Hungria. O serviço noticioso do Ministerio de Aviação, ao relatar a operação de Duisburgo, disse que os aparelhos voaram entre espessas nuvens e encontraram "um fogo anti-aereo muito intenso". Os pilotos declararam, ao regressar, que observaram a explosão de suas grandes bombas no objetivo, e que ao afastar-se havia incendios de enormes proporções.

O piloto de um bombardeiro "Lancaster" expressou que ao descrever circulos sobre a cidade viu explodir varias bombas de grosso calibre na zona do objetivo. Em seguida verificaram-se três enormes explosões cada uma das quais durou cerca de dez minutos. O referido piloto declarou que ao intervir, já no final do ataque, o fogo anti-aereo estava diminuindo. "Debaixo de nós — acrescentou — podíamos ver um grande incendio que tingia as nuvens de um tom vermelho vivo. Lançamos nossas bombas no centro do fogaréu. Presenciamos outro sinistro de grandes proporções a bombordo e, simultaneamente, o explodir de muitas bombas incendiarias. Um terceiro piloto manifestou que, ao cruzar o vale do Ruhr, os refletores inimigos aparentemente haviam abandonado suas tentativas de por em foco os bombardeiros, pois se limitavam a servir de guia aos caças alemães. Com respeito às atividades da "Luftwaffe" sobre a Grã-Bretanha, os ministerios do Ar e de Segurança Interna expediram o seguinte comunicado: "Durante a noite nada houve a informar".

Negociações alemãs com a Turquia

ANKARA, 27 (United Press) — Chegou a esta capital o perito em economia alemã, Dr. Karl Clodius, para iniciar negociações com as autoridades turcas, destinadas a renovar o acordo comercial entre os dois países. Consideram-se escassas as perspectivas de que consiga obter algo da Turquia para a Alemanha, visto que os nazistas não desejam conceder o convenio aumentado em um ano e meio. A Alemanha não conta com perspectivas de obter alimentos na Turquia e a possibilidade de conseguir mineral de cromo depende do êxito que obtenha na entrega de material de guerra à Turquia, porque o que foi cumprido conforme determinava o acordo.

Voaram dois mil quilômetros para atacar a ilha japonesa de Naurú

Formidavel façanha dos bombardeiros pesados dos Estados Unidos, assinalando uma nova fase da ofensiva aerea americana contra os nipônicos

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os bombardeiros pesados dos Estados Unidos voaram ontem uns dois mil quilômetros para atacar a ilha de Naurú, do grupo das Gilbert, realizando assim uma façanha que, segundo indicam os comentadores militares, bem poderá assinalar a primeira fase de uma nova ofensiva aerea dos norte-americanos, para destruir o último grupo das bases japonesas que flanqueiam a rota dos abastecimentos da União destinados à Australia. O comunicado do Departamento de Marinha — que anuncia o último golpe aereo norte-americano contra o grande arco ofensivo-defensivo de bases insulares nipônicas no Pacifico Sul — disse que as bombas lançadas pelos "Liberator" destruiram as instalações japonesas e provocaram quatro focos de incendio principais. A ilha de Naurú, que experimentou assim o primeiro ataque desta guerra, se encontra a 1080 quilômetros a nordeste de Guadalcanal, de onde aparentemente partiram os bombardeiros, pois se acredita que essa é a única base existente na parte meridional das ilhas Salomão, capaz de permitir o movimento dos grandes bombardeiros aliados. Situada no extremo ocidental do grupo das Gilbert, a ilha de Naurú constitue um elo da cadeia de bases inimigas situadas perigosamente sobre as rotas de navegação norte-americanas e australianas. Comentaristas recordam que no começo do ano passado, as autoridades navais consideraram essas ilhas tão perigosas para a navegação vital dos aliados, que as demoliram virtualmente, mediante poderosos ataques coordenados por mar e ar.

Acreditam os comentaristas que a estrategia geral dos aliados, seja para a defesa como para o ataque, visa a eliminação do perigo das Gilbert No caso de uma ofensiva geral aliada contra a parte setentrional das ilhas de Salomão, a proteção adequada da rota de abastecimentos meridional permitiria inclusive que os comboios escoltados se dirigissem diretamente para Guadalcanal, partindo dos Estados Unidos, eliminando assim as perdas de tempo com a rota que tem a Australia como ponto terminal.

La Guardia -- brigadeiro-general

Afim de poder desempenhar o cargo de governador militar, quando os exércitos dos Estados Unidos invadirem a Italia

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O secretario da presidencia da República, sr. Stephen Early, informou que o prefeito de Nova York, sr. Fiorello La Guardia, provavelmente entrará para as fileiras do Exército. Os jornais anunciaram que La Guardia receberia o posto de brigadeiro-general, presumivelmente para desempenhar o cargo de governador militar quando os exércitos dos Estados Unidos invadirem a Italia. O sr. Early afirmou nada haver ficado decidido acerca da nomeação de La Guardia para um posto na Africa do Norte, porem recordou que há pouco a legislatura do Estado de Nova York havia autorizado ao prefeito novaiorquino aceitar um posto militar, sem que por isso deixasse vago o proprio cargo. La Guardia vem falando através do radio ao povo italiano, exortando-o a derrubar Mussolini. No caso de La Guardia ser nomeado brigadeiro-general, isso significaria que ascenderia três graus sobre o que teve na primeira guerra mundial, quando respondia pelo posto de major.

Perdida para os japoneses a campanha da China central

Os invasores fogem perseguidos de perto pelos nacionais

CHUNGKING, 27 (U. P.) — Os japoneses parecem dispostos a dar por completamente perdida sua campanha de curta duração na parte central da China, pois fogem perseguidos pelas tropas nacionais em direção a Mitoushi, 240 quilômetros a oeste de Hankow e ponto de partida de sua frustrada ofensiva. As informações oficiais dizem que os japoneses resistiram com escasso entusiasmo e que as forças chinesas emboscadas deram conta, ontem, de bom número de inimigos em fuga. O porta-voz militar chinês informou que se capturaram petrechos às unidades inimigas em retirada e foram destruidas suas comunicações.

Simultaneamente, os exércitos chineses acometeram o invasor em regiões amplamente separadas entre si do territorio ocupado pelos japoneses. Na parte meridional da Provincia de Hupeh, na China Central, as forças nacionais assaltaram uma linha inimiga e se apoderaram de varios pontos estratégicos na região de Chungyang. O quartel general japonês despachou um milhar de homens de reforço para recuperar essas posições, porem foram rechaçados. As guerrilhas chinesas vêm hostilizando em forma efetiva as forças de ocupação nipônicas em uma extensão de varias centenas de quilômetros, ao norte de Shangai, na Provincia de Kiangsu, situada em frente ao Japão, através do mar da China. Houve ações em menor escala na região de Cantão, onde os elementos de Chiang-Kai-Shek interceptaram uma coluna japonesa a 40 quilômetros a oeste da cidade e deram morte ou feriram à maior parte dos integrantes da força nipônica.

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Atropelamento — Agressões — Afogado — Incendio — Falsa qualidade — Mordida por um cão — Picada por uma cobra — Um morto e dezessete feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras as seguintes ocorrencias:

Acidentes

Pela rua Jardim Botânico, trafegava o caminhão n. 8.510, levando na carroceria 72 eletricistas Antonio Claudino da Mota, de 28 anos, casado, morador à rua Macedo Sobrinho n. 220, e Orlando Fernando de Figueiredo, de 28 anos, casado, residente à rua Barão de S. Felix n. 132. Ao passar em frente ao n. 56, o motorista desviou rapidamente o auto de um jato de agua que saia de um cano estourado, sendo os dois eletricistas lançados ao solo sofrendo contusões e escoriações. Foram medicados no Hospital Miguel Couto.

* * *

Entre os armazens 8 e 9 do Cais do Porto, achava-se trabalhando no guindaste n. 200 da Administração do Porto, o operario Antonio Pimentel de Sousa, residente à rua Visconde de Inhaúma n. 73, quando ao suspender uma lingada contendo pesados canos de ferro, que estavam sendo descarregados de um vagão, o guindaste tombou. Percebendo o perigo que corria, de ser colhido pela enorme massa de ferro, Pimentel saltou da casa da máquina ao solo, sofrendo, ao cair, contusões e escoriações generalizadas. No momento do acidente, o auxiliar do guindaste Olimpio Medeiros, não se achava na casa da máquina. Pimentel foi medicado por uma ambulancia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos e internado no Hospital Gaffrée-Guinle.

* * *

Pela rua Clarimundo de Melo, trafegava um bonde da linha "Piedade", levando como "pingente" o comerciario José Joaquim Cascão, de 31 anos, casado, morador à rua Assis Carneiro n. 76. Ao passar o bonde em frente à esquina da rua Martins Costa, José foi arrancado do estribo por um caminhão que ali se achava parado. Caindo ao solo, o "pingente" sofreu contusões na espadua direita e na perna esquerda, sendo medicado pela Assistencia do Meier.

* * *

José Carrapatoso Ribeiro, de 25 anos, casado, condutor de bondes, morador na estação de Inhaúma quando fazia a cobrança num elétrico que trafegava pela rua Buenos Aires, esquina da avenida Tomé de Sousa, caiu, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi em seguida internada no Hospital Central de Acidentados.

* * *

O "taxi" n. 11.738, dirigido pelo motorista Manuel Alves, perdeu a direção na avenida Amaro Cavalcanti e chocou-se com um poste, danificando-se. Em consequencia do colisão, o motorista sofreu contusões e escoriações generalizadas e foi socorrido no posto da Assistencia do Meier.

* * *

O caminhão n. 10.109, de transporte de leite, na rua Monte Alegre, sofreu violenta derrapagem e foi de encontro ao muro do predio n. 59, derrubando-o. O motorista fugiu e o ajudante do carro Severino Rodrigues da Cruz, morador à rua Vila Rosali recebeu contusões generalizadas e foi socorrido no Posto central da Assistencia.

* * *

Josefa de Oliveira, de 43 anos, residente no morro do Tuiuti, quando se dirigia para casa, escorregou e, rolando a ribanceira, foi cair no quintal da casa n. 18 da rua Major Fonseca, sofrendo ferimentos contusos pelo corpo. A Assistencia socorreu-a.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas e outros acidentes:

Manuel Luiz, fiscal da Cantareira, português, com 34 anos, morador à rua São José, 226, com ferimento contuso na mão direita;

Valter, de 4 anos, filho de José Ferreira de Sá, residente à rua Silva Jardim, 25, apresentando ferimento na região ocipito-frontal;

Francisco, de 1 ano, filho de João Egidio Gomes, morador à travessa Mauricio II, com queimaduras de 1º e 2º graus no torax.

Atropelamento

Na rua Senador Euzebio, esquina de Pedro Rodrigues, o servente Anisio Garcia de Queiroz, de 39 anos, morador à rua Joaquim Norberto, n. 64, em Niterói, foi colhido por um auto, sofrendo fratura do cranio, contusões e escoriações generalizadas. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Antonio José dos Santos, morador à rua Aristides Lobo, n. 217, agrediu, a socos, produzindo-lhe ferimentos, a cozinheira Laura Caetano dos Santos. O agressor foi preso pela policia do 14.º distrito.

* * *

Num bonde que trafegava pela praça da Bandeira, verificou-se uma desinteligencia entre o passageiro José Antonio dos Santos, de 28 anos, operario, morador à travessa Icarai, s/n., no morro da Mangueira, e o condutor do elétrico, Virgilio Leocadio Vieira, de 39 anos de idade, casado, residente à rua Alvaro Miranda, n. 56, casa I. No auge da contenda, o primeiro agrediu a socos o segundo, ferindo-o no rosto.

O agressor foi preso pelo soldado n. 170, da 2.ª Cia. do 5.º Batalhão da Policia Militar, conduzindo-o à delegacia do 15.º distrito policial, onde José foi autuado em flagrante. A vitima foi medicada pela Assistencia.

* * *

No morro da Favela, a operaria Elezine Pinto travou discussão com a sua vizinha Nilta de tal e foi por esta agredida a navalha, sofrendo ferimento sem maior gravidade. O fato ocorreu no lugar denominado "Buraco Quente". A agressora fugiu e a vitima recebeu curativos na Assistencia Municipal. Tomou conhecimento do fato a policia do 11.º distrito.

Afogado

Alvaro Conceição, morador à rua dos Rubis n. 138, na estação de Rocha Miranda, afogou-se no rio que passa naquela rua. Seu corpo, com guia da policia do 24º distrito, foi removido para o necroterio do Instituto Médico-Legal.

Incendio

Na rua Primeiro de Março, esquina da do Ouvidor, o auto particular número 36.677, movido a gasogenio, de propriedade do sr. Alcides Brando Cotta, dirigido pelo motorista Amadeu dos Santos, morador à rua Barão de Ubá n. 378, foi presa das chamas e mau grado terem sido empregados todos os esforços para extinguir o fogo, este só foi dominado quando o auto já se achava bastante danificado. A respeito do fato, foi instaurado inquérito na delegacia do 7º distrito policial.

Falso fiscal do consumo

O proprietario do "Bar Moreira" à rua São Francisco Xavier n. 115, queixou-se à policia do 15º distrito, de que, às 11 horas, apareceu em seu estabelecimento um homem bem trajado, com uma pasta cheia de papéis, e exigiu a apresentação da quitação do imposto de Industrias e Profissões, alegando ser fiscal do imposto do consumo. Apresentado o recibo, o referido individuo, sob pretexto futil, multou o comerciante em 300 cruzeiros, exigindo pronto pagamento.

A policia registrou a queixa e tratou de iniciar diligencias para encontrar o autor da multa, certa de se tratar de falso fiscal.

Mordida por um cão

Na rua Santa Cristina, um cão atacou e mordeu a jovem Ida Bueno, de 19 anos, moradora à mesma rua número 119. Depois dos socorros da Assistencia, Ida foi encaminhada ao Instituto Pasteur.

Picada por uma cobra

Rosa Velasco, de 27 anos, cozinheira, solteira, moradora à rua Barão de Bom Retiro, s/n., foi picada por uma cobra no mato existente nos fundos do edificio da Imprensa Nacional. A Assistencia socorreu-a.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 12)

Vão ser criados nucleos de doadores e instituidos grupos sanguineos

A Associação Comercial vai receber o general Eurico Dutra — Processos de pagamentos encaminhados ao ministro — Vagas nas Armas de Infantaria e Cavalaria — Desligado da Diretoria de Engenharia o general Horta Barbosa — Cumprimentos ao general brigadeiro Claude Adams — Outras notas

A tropa da 1.ª Região Militar, sob o comando do general Mauricio Cardoso, vai estender a todas as unidades a obrigatoriedade da classificação do Grupo Sanguineo de seus soldados, bem como a criação de um Nucleo de Doadores em cada unidade. Para isso, o atual chefe do Serviço de Saude Regional, major dr. Virgilio Tourinho, auxiliado pelo adjunto cap. dr. Sergio Fontes, está providenciando no sentido de ser apressada a medida em apreço.

RECEPÇÃO AO MINISTRO DA GUERRA PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A Associação Comercial do Rio de Janeiro receberá, no próximo dia 31, às 16 horas, a visita do general Eurico Gaspar Dutra. Para o ato, que terá lugar no 13.º Pavimento do Palacio da mesma Associação, foram convidadas as altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa. Saudará o ministro da Guerra o sr. João Daudt Oliveira, presidente daquela entidade de classe.

DESLIGADO DA DIRETORIA DE ENGENHARIA O GENERAL HORTA BARBOSA

Acaba de deixar a chefia da Comissão Construtora de Estradas de Ferro no Sul do país o general de brigada Deniz Desiderato Horta Barbosa, em consequencia de sua nomeação para a Diretoria da Companhia do Vale do Rio Doce e de seu licenciamento do serviço ativo do Exército. Desligando-o, por esse motivo, da Diretoria de Engenharia, o seu diretor, general Amaro Soares Bittencourt, fez consignar a seu respeito, no boletim de ontem, o seguinte:

"É com pesar que assinalo o afastamento do nosso convivio de tão ilustre camarada, que dedicou, com entusiasmo e raro brilho, grande parte de sua vida profissional à tarefa benemerita de construir ferrovias, que dão hoje ao setor meridional do país os fatores decisivos da civilização moderna traduzida ali por uma densa rede de trilhos impondo o povoamento e favorecendo a movimentação das riquezas.

Como oficial superior, durante mais de um decenio, desde 1932, esteve o então coronel Deniz Desiderato no Comando do 1.º Batalhão Ferroviario, unidade tradicional da Engenharia Militar Brasileira, à qual estava atribuida a importante missão de construir uma vasta rede de estradas de ferro do mais justificado interesse nacional.

De sua passagem pelo Comando do Batalhão Ferroviario resulta uma soma de trabalhos que mostram à apreciação da opinião pública o que têm sido as realizações das unidades de Engenharia colaborando na solução do problema das nossas comunicações.

Assim, entregou o 1.º Batalhão Ferroviario na administração do general [illegible] ao trafego da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul os trechos: Jaguari - Santiago - São Borja com 223.8 kms.; Santiago - São Luiz com 114 kms. (restando a concluir o trecho São Luiz - Cerro Azul, com 46 kms.); Livramento - Don Pedrito, com 106 kms., e Pelotas - Santa Maria, com 45 kms. de plataforma concluida.

Nesses diferentes trechos, foram construidas importantes obras d'arte especiais em concreto armado, como sejam: quatro pontes sobre o rio Curussú e outra sobre a Sanga da Areia, com o vão de 60 metros cada uma; a ponte sobre o rio Rosario com 120 metros; a ponte sobre o rio Jaguari com 240 metros; a ponte sobre o rio Piratini, com 323 metros de vão total, com um arco inferior de 100 metros de vão; a ponte mista (para rede e ferrovia) sobre o rio Santa Maria, com um vão total de 239 metros, viadutos, etc., para somente citar as obras d'arte mais destacadas.

Promovido a general, foi ocupar S. Excia., a partir de 1941, as funções de chefe da Comissão Construtora de Estradas de Ferro do Sul do país, onde, tendo como orgão de execução os 1.º e 2.º Batalhões Ferroviarios, prosseguiu com a mesma dedicação e eficiencia no seu mister, ao qual deu sempre o melhor de sua inteligencia e do seu patriotismo.

Em meu proprio nome e no dos oficiais da Arma, agradeço ao general Deniz Desiderato Horta Barbosa o muito que S. Excia. realizou, numa ação fecunda de sua vida militar em beneficio do Exército e da Arma de Engenharia.

Desejo ainda ao general Deniz Desiderato Horta Barbosa felicidades e êxito no desempenho da nova missão que o Governo acaba de lhe confiar".

COLEGIO MILITAR

Foram desligados do Estabelecimento, por terem sido nomeados para outras comissões, os professores coroneis Dalmiro Buys de Barros e Otavio Saint-Jean Gomes. O comandante do Colegio, coronel Oscar de Araujo Fonseca, fez consignar em boletim interno expressivos elogios sobre esses oficiais superiores.

PROCESSOS DE PAGAMENTOS ENCAMINHADOS AO MINISTRO

Foram encaminhados, ontem, ao ministro da Guerra, pela Diretoria do Serviço de Fundos do Exército, em condições de ser reconhecida, os seguintes processos de: D. Deolinda Marques Austria Cr$ 2.400,00; 245,20; d. Teodora Vieira da Costa 5.645,00; srs. Edwiges da Rocha Passos 3.245,20; e Hans Werner Rotermundo 710,00.

DENTISTAS CIVIS CHAMADOS COM URGENCIA

Estão chamados, com urgencia, os dentistas que concluiram o Curso de Emergencia, para efeito de inspeção de saude na Junta Militar da Diretoria de Saude do Exército, para comparecer no dia 30, às 13 horas, por terem requerido estagio. Esses dentistas chamados são os seguintes: Alfredo Semi Maxnnik, Ari Borges Pinto, Aloisio Pacheco Gonçalves, Abner Aires de Castro e Silva, Alberto Bernardes, Alexandre de Matos, Celio de Sá Pereira, Carlos Alberto Torres Quintanilha, Djalma Magalhães, Ernesto Dupral, Gustavo Vieira de Araujo, Hugo Guichard Junior, Herberth Francisco Botino, José Oscar Xavier França e José Saldanha da Gama Murgel.

VAGAS NAS ARMAS DE INFANTARIA E CAVALARIA

Solicitaram transferencia para a reserva os coroneis Orlando Werney Campelo, Joaquim Vidal Pessoa e Sergio Correia da Costa Vilela. Esses oficiais superiores que pertencem os dois primeiros a Arma de Infantaria e o ultimo a de Cavalaria, deixam vagas nos respectivos Quadros.

A PROMOÇÃO DO BRIGADEIRO CLAUDE M. ADAMS

O general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, visitou, na Embaixada Americana, o adido militar coronel Claude M. Adams por motivo de sua promoção ao posto de general brigadeiro. Nessa visita de cumprimentos o antigo comandante da Escola Militar fez-se acompanhar do capitão Pereira Lira, seu ajudante de ordens.

TRANSFERENCIA DE MATRICULA DE OFICIAL

O ministro da Guerra, por despacho de ontem, transferiu para 1944 a matricula do capitão Rui Mostardeiro, no Curso de Fortificação e Construção da Escola Técnica do Exército.

NA SECRETARIA DA GUERRA

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Miguel Salazar Mendes de Morais, ten. cel. Leônidas Cardoso e major Severino Monteiro da Silva.

SECRETARIO DA JUNTA MILITAR DE CANTAGALO

O general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, aprovou ontem a indicação de Nilo Caruzo Nara, funcionario da Prefeitura Municipal de Cantagalo, para o cargo de secretario da Junta de Alistamento Militar daquele Municipio, feita pelo chefe da 2.ª Circunscrição de Recrutamento de Niterói.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço e permissão para gozá-los em Minas Gerais ao capitão dr. Cicero Pimenta de Melo permissão essa concedida por ordem ministerial.

— Foi classificado, por necessidade do serviço, no 14.º R. I. e o 2.º ten. da reserva médico Nilton Cirino Gonçalves.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os 1.ºs tenentes médico Silvio Moreira e farm. Orlando de Resende Chaves.

OFICIAIS DA RESERVA, CHAMADOS

Estão sendo chamados, com urgencia, afim de comparecer, entre 13 e 15 horas, a R-1 da Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais da reserva: capitão Valdemar Soares Rocha, primeiro tenente João Francisco Sawen e segundos tenentes Edelcino Guterres Cid, João Fontes de Oliveira, Alcides Caltabiano, Luiz Moreira de Paulo, José Elias de Morais da Fonseca Portela, Milton de Matos Gaspar e Abelardo Bastos Tavares e primeiro tenente Abelardo Marinho de Albuquerque Andrade.

JUSTIÇA MILITAR

CONFLITO DE JURISDIÇÃO NO PROCESSO DO ASPIRANTE JOAQUIM LUIZ ALVES DE LIMA

O Conselho de Justiça dos "Dragões da Independencia", composto dos juizes capitão Valdemar Noronha Mena Barreto, 1.º tenente Servulo Mota Lima e 2.º dito Euclides Monteiro de Barros, acaba de suscitar conflito negativo de jurisdição, por julgar-se incompetente para tomar conhecimento do processo a que responde o aspirante a oficial da reserva Joaquim Luiz Alves de Lima, visto não ser o acusado: cadete, sargento, graduado ou soldado, entendendo, por isso, ser competente para processá-lo e julgá-lo o Conselho de Justiça de que trata o art. 268 e seus paragrafos. Esse conflito foi remetido ao Supremo Tribunal Militar por intermedio do coronel Estevão de Sousa Lima, comandante do 1.º R. C. D., devendo ser julgado no proximo mês de abril.

MILITARES DENUNCIADOS

Pelo promotor Paulo Whitaker, da 3.ª Auditoria de Guerra, foram denunciados, ontem, o sargento Jair Santos da Mata, por agressão a superior; e o soldado Basilio Gonzaga de Matos, por ter-se apropriado de importancias pertencentes a colegas. O inicio do sumarios de culpa, está previsto para os dias 7 de abril proximo e 31 do corrente, respectivamente, às 13 horas. Esses militares pertencem a 3.ª B. I. A. C. e 1.º Grupo de Artilharia Anti-Aerea.

COMPROMISSO DE CONSELHO DE JUSTIÇA

Será compromissado, amanhã, dia 29, o Conselho Permanente e Justiça, sorteado para funcionar nos processos de praças, durante o segundo trimestre do corrente ano. Os novos juizes militares são os seguintes: major Raimundo da Silva Barros, presidente; capitão Luiz Vinicio Maia e primeiros tenentes Americo Alves de Carvalho e José da Cunha Ribeiro. O compromisso está previsto para as 13 horas.

PARA FAVORECER OS HERDEIROS DOS MILITARES VITIMADOS PELOS SUBMARINOS DO "EIXO"

O almirante Raul Tavares, presidente do Supremo Tribunal Militar, acaba de oficiar ao ministro da Guerra, solicitando providencias no sentido de que as justificações procedidas nos cartorios das Auditorias Militares, para percepção de pensões a que têm direito as familias dos naufragos de navios brasileiros, a que se refere o decreto-lei n. 4.819, de 8-10-942, fiquem isentas de taxas judiciarias, custas e quaisquer outros emolumentos, afim de que os motivos da elaboração do citado decreto-lei não sofram qualquer restrição em sua finalidade.

NO HOSPITAL MILITAR DE SÃO PAULO

Por ter sido transferido do 6.º R. I. para o Hospital Militar de S. Paulo, seguiu viagem afim de assumir a sua nova comissão o capitão médico dr. Alvaro Góis Valeriani.

COMISSÃO CONSTRUTORA DE ESTRADAS DE FERRO NO SUL DO PAÍS

Assumiu a sua direção o major Ariel Leite Barreto, do Quadro de Técnicos da Ativa, segundo comunicação recebida pelo general Amaro Bittencourt, diretor de Engenharia.

SEGUIU PARA PORTO ALEGRE

Seguiu para Porto Alegre, a serviço, o major Jorge de Oliveira Tinoco, sendo, por esse motivo, designado pelo general Amaro Bittencourt, diretor de Engenharia, o oficial de igual posto, Valdemar Millen, para substituí-lo na chefia da Primeira Sub-Divisão da Segunda Secção daquela Diretoria.

A SERVIÇO DA COMISSÃO DE ESTUDOS DA CONSTRUÇÃO DA RODOVIA DOS ESTADOS DE SÃO PAULO-CUIABÁ

O tenente-coronel Otacilio Terra Ururai, chefe da Comissão de Estudos da Construção da Rodovia dos Estados de São Paulo-Cuiabá, chegou, ontem, a esta capital, tendo se apresentado ontem à Diretoria de Engenharia, visto ter viajado com ordem do ministro da Guerra.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente-coronel Omar Cavalcanti Barcelos e o capitão Francisco Martins.

— Foi designado o tenente-coronel Luiz Felipe de Albuquerque, para exercer o cargo de chefe da Primeira Secção da Diretoria.

— Foi incluido no estado efetivo da Diretoria, o major Paulo Estrela Vieira, do quadro de técnicos da ativa.

— Foram excluidos da Diretoria os tenentes-coroneis Julio Limeira da Silva e Raul de Miranda Leal e o major Jorge de Oliveira Tinoco, os quais ficaram aguardando novos encargos.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra, resolveu: nomear o 1.º tenente da arma de artilharia, Dirceu de Lacerda Coutinho, ajudante de ordens do general de brigada Francisco Gil Castelo Branco.

— Designar, por necessidade do serviço, o major Jorge de Oliveira Tinoco, T. A., adjunto do Serviço de Engenharia da 8.ª Região Militar.

— Nomear, por necessidade do serviço, o major José Osorio, T. A., chefe do Serviço de Engenharia do Destacamento Misto de Fernando de Noronha.

— Designar, por necessidade do serviço, o major Paulo Estrela Vieira, T. A., adjunto da Diretoria de Engenharia.

— Nomear, por necessidade do serviço, o tenente-coronel Raul Miranda Leal, T. A., chefe do Serviço de Engenharia da 5.ª Região Militar.

— Tornar insubsistente a portaria n. 3.658, de 2 de setembro de 1942, na parte que convoca para o serviço do Exército o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, médico, dr. Dagoberto Pusch.

(Conclue na 4.ª página)

Desaparece uma grande figura brasileira da ciencia

Faleceu ontem nesta capital o professor Antonio Cardoso Fontes — A vida e as atividades do sabio patricio — A projeção mundial do seu nome, através de valiosíssimas contribuições para o progresso da medicina — As homenagens fúnebres — Outras notas

O Brasil acaba de perder, no prof. suas maiores figuras, que ascensera suas maiores figuras, que ascendera à posição de um dos autênticos expoentes da ciencia médica universal. Desde suas primeiras conquistas no dominio das pesquisas cientificas, o nome do sabio brasileiro alcançou ampla notoriedade nos grandes centros mundiais, como um autêntico desbravador de caminhos no mundo dos conhecimentos e um verdadeiro benfeitor da humanidade. Suas descobertas, entre as quais se destaca a do virus filtravel a tuberculose, que teria bastado para imortalizá-lo, inscreveram o seu nome entre os dos grandes inovadores da ciencia médica da nossa época. A existencia toda do grande brasileiro foi um inexcedivel exemplo de paixão pela ciencia, de devotamento aos supremos interesses da humanidade, de desprendimento e modestia, toda consagrada a uma obra que constitue uma das mais altas e legitimas glorias da sua Patria.

DADOS BIOGRAFICOS

O dr. Antonio Cardoso Fontes nasceu a 6 de outubro de 1879, em Petrópolis. Fez seus primeiros estudos no Colegio Monsenhor Moreira, dirigido pelo padre Benedito Moreira. Aos 18 anos matriculou-se na Faculdade de Medicina desta capital, onde se diplomou em 1903.

Ainda no terceiro ano do curso médico, entrou para o Instituto de Manguinhos, ali dedicando-se a pesquisas de laboratorio, ramo da medicina a que se aplicou apaixonadamente.

Sua tese de doutoramento versou sobre "Soroterapia Anti-pestosa", trabalho importante que já anunciava o grande cientista que viria a ser Cardoso Fontes. Especializando-se em tisiologia, impôs o seu nome à admiração do mundo com a sua importantissima descoberta do virus filtravel da tuberculose. Seu livro a respeito, publicado quando o cientista brasileiro contava 29 anos de idade, deu-lhe nomeada universal. A descoberta de Cardoso Fontes abriu verdadeiramente uma nova época na patogenia da tuberculose, inscrevendo o seu nome entre os dos expoentes universais da ciencia médica. Outros trabalhos valiosissimos do sabio brasileiro são o "Método para coloração do bacilo de Kock", descoberta sua, e o "Ciclo Vital das bacterias".

Os estudos de Cardoso Fontes no terreno da microbiologia determinaram aquisições do mais amplo alcance, que tiveram plena confirmação em todos os grandes centros cientificos do mundo.

Discipulo dileto que foi de Osvaldo Cruz, o eminente cientista ontem desaparecido dirigiu por longos anos, e até a sua aposentadoria em 1942, o Instituto de Manguinhos. Esta grande instituição cientifica deve-lhe serviços inestimaveis.

Em 1939 realizou o prof. Cardoso Fontes seu último trabalho cientifico de vulto. Comissionado pelo Governo brasileiro para estudar nos Estados Unidos os trabalhos ali realizados no combate ao cancer, elaborou um relatorio a respeito, que constitue trabalho de alto valor. Dessa comissão, chefiada pelo grande cientista, fazia parte o seu filho dr. Murilo Fontes.

Foi o prof. Cardoso Fontes, em virtude de sua excepcional contribuição ao progresso dos conhecimentos humanos, distinguido por todas as mais importantes instituições cientificas do mundo. Era professor da Sorbonne e de outras famosas universidades da Europa e da América, doutor "honoris causa" pela Universidade de Vilma, na Polonia, e membro honorario ou correspondente de inumeras academias estrangeiras de medicina.

Em 1941, a Academia Pontificia de Ciencias elegeu Cardoso Fontes. Foi o primeiro cidadão das Américas a receber essa excepcional distinção.

Membro de todas as nossas principais instituições cientificas e culturais, foi Cardoso Fontes fundador e um dos diretores da Faculdade de Ciencias Médicas.

O nosso Governo conferiu ao sabio brasileiro a mais alta honraria oficial inscrevendo o seu nome no Livro do Mérito.

Trabalhador infatigavel, a atividade intelectual de Cardoso Fontes não se limitava aos estudos e investigações cientificas que imortalizavam o seu nome. Dedicava-se tambem à poesia, tendo publicado varios livros de versos.

Católico fervoroso que sempre foi, morreu o dr. Cardoso Fontes confortado pela assistencia da religião.

* * *

O dr. Antonio Cardoso Fontes era viuvo e deixa seis filhos: os drs. Murilo Fontes, Crisio Fontes e Roberto Fontes, as srtas. Celeste e Rute e a sra. Antonio de Almeida Portugal.

O FALECIMENTO

Com a saude abalada já há alguns anos, o prof. Cardoso Fontes fora, dias atrás, acometido de uma pneumonia. Internado na Casa de Saude S. Sebastião, ali foi assistido com o máximo desvelo por seus médicos assistentes e sua familia. Às 2,30 da madrugada de ontem, sobreveio um colapso cardiaco, que o vitimou.

HOMENAGENS OFICIAIS

Pela manhã, o ministro da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema, visitou, na Casa de Saude, o corpo do dr. Cardoso Fontes. Por essa ocasião, aquele titular cientificou à familia do

Prof. Cardoso Fontes

extinto que, segundo determinação do presidente da República, o enterro seria feito às expensas do Governo.

A CAMARA ARDENTE, NO SILOGEU

Mais tarde foi o corpo removido para a sede da Academia Nacional de Medicina, no edificio do Silogeu, onde ficou em câmara ardente. Todo o mundo oficial, as figuras mais representativas da classe médica e dos circulos culturais, e elementos de todas as classes visitaram o corpo.

Ali compareceram o comandante Otavio de Medeiros, representante do presidente da República, o sr. Gustavo Capanema, representantes dos demais ministros de Estado e do prefeito, o Nuncio Apostólico, outros membros do corpo diplomático, etc.

O ENTERRO

Às 17 horas saiu o feretro do Silogeu, tendo pegado nas alças do esquife o ministro da Educação, os filhos do extinto, o ministro J. R. de Macedo Soares, e outras personalidades. Numeroso cortejo acompanhou até o Cemiterio de São João Batista os despojos do grande cientista. Ao descer o corpo à sepultura, falaram os representantes da Academia Petropolitana de Letras, do Instituto de Manguinhos, da Academia Nacional de Medicina e de outros institutos culturais.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Eletricidade atmosférica.
— Animais sensiveis.
— Apostas.

ELETRICIDADE ATMOSFERICA — Como se sabe, o raio é a descarga do que provavelmente constitue a maior concentração de energia da natureza. A voltagem de um raio, cientificamente medida por engenheiros eletricistas, acusava 15.000.000 de volts e a energia momentanea da descarga era de 2.500.000.000 de "kilowatts". Isto representa cinquenta vezes mais energia elétrica do que a que podem produzir, em seu total, as estações geradoras de todo o territorio dos Estados Unidos. Essa terrivel energia é desperdiçada no lapso de uma pequena fração de segundo, o que explica os caprichosos efeitos que o fenômeno costuma produzir...

ANIMAIS SENSIVEIS — Contam os jornais de Paris um episodio que demonstra uma vez mais o coração sensivel dos animais. Duas mulheres, mais inclinadas à originalidade do que à comodidade, mandaram buscar na Africa dois elefantes, que pareciam desfrutar, entre si, de uma profunda amizade. Um dos paquidermes, por motivos a que os aludidos jornais não referem, morreu ao fim de pouco tempo. Dois dias depois, seu companheiro, não resistindo ao desgosto, desesperado, golpeou a parede com a cabeça e faleceu. Aí está, realmente, mais uma prova da sensibilidade dos animais.

APOSTAS — As apostas estravagantes eram, no principio do século XIX, um dos divertimentos prediletos das classes abastadas da Inglaterra. E não raro, essas apostas, de tão extravagantes, chegavam às raias do ridiculo...

O PARQUE DA TIJUCA

Seguindo o sadio exemplo americano, que mobilizou os seus homens de posses e capacidade intelectual para o serviço público, o Brasil vai ter tambem os seus "one dollar men", ou seja, funcionarios pagos, nominalmente, a Cr$ 1,00 por ano. O primeiro parece que vai ser o sr. Castro Maia, a quem a Prefeitura conferiu a incumbencia de reformar a floresta da Tijuca, transformando-a em um Parque Nacional. Aquela floresta, um dos mais encantadores recantos do Rio de Janeiro, esteve, a principio, entregue aos cuidados do Ministerio da Viação, que superintendia a Inspetoria de Aguas. Passou, depois, ao Ministerio da Educação, ficando as estradas a cargo da Prefeitura. Agora, está entregue ao Ministerio da Agricultura. Esta diversidade de administrações fez com que as matas ficassem um pouco descuidadas. Presentemente, a Prefeitura, mostrando empenho em dar à cidade todas as caracteristicas de uma grande metrópole, resolveu, de acordo com aquele Ministerio, assumir, inteiramente, a administração das matas, ao par da das estradas. E isto com a finalidade de transformá-las em um parque, um formoso parque, que sirva de embelezamento à "urbs", de repouso aos cariocas, de local para os esportes hípicos e de encantamento para os turistas.

O programa é verdadeiramente digno de todos os aplausos. A floresta da Tijuca, situada em terreno montanhoso, muito acima do nivel do mar, de clima ameno, estende-se do Alto da Boa Vista ao Pico da Tijuca e ao Bico do Papagaio. Inclue trechos maravilhosos, como o Excelsior e o Bom Retiro, a Cascatinha e a gruta Paulo e Virginia. Com alguns retoques feitos com inteligencia, poderá transformar-se em um dos recantos mais aprazíveis da Terra. O sr. Castro Maia pretende dotá-la de portões monumentais e fazer criar, ali, animais que lhe dêm o aspecto caracteristico dos parques nacionais americanos.

Na Europa e nos Estados Unidos, onde se dá o maior apreço à natureza, as prefeituras municipais das grandes cidades têm gasto milhões e milhões, na formação de parques que atenuem a soalheira e a aridez das areas propriamente urbanas. Todos os anos gastam outros milhões na manutenção desses parques, que são dotados de piscinas, canais, caramanchões, restaurantes, dancings e tudo o que possa tornar a vida, ali, agradavel para o público. Nos dias feriados do verão, metade da população da cidade para eles se transfere, afim de gozar ao ar livre o seu "week-end". O "Bois de Boulogne", de Paris, e o "Hyde Park", de Londres, fazem parte integrante da cidade e constituem o encanto dos seus habitantes, bem como dos turistas que visitam aquelas duas metrópoles do Velho Continente.

A floresta da Tijuca tem sido, até aqui, para nós, quase que tão somente cenario de romance. Enche, por isso mesmo, a fantasia de todos os brasileiros, que lhe conhecem os detalhes, colhidos especialmente nas páginas de Machado de Assiz. A frequencia efetiva da floresta e dos seus encantadores recantos é, porem, relativamente pequena. Somente alguns excursionistas ou, antes da crise da gasolina, os felizardos possuidores de automoveis, davam-se ao prazer de percorrê-la. Transformada que seja em parque o seu acesso será facil. As instalações a serem ali montadas atrairão o carioca nos dias de calor. E o turista terá algo de precioso para a passagem de parte dos dias de cidade que dedicarem à capital do nosso país.

A IMPRENSA E O REAJUSTAMENTO ECONÔMICO

A chamada "critica construtiva" da imprensa, queiram ou não queiram os que, nos altos postos da administração, simulam desdenhá-la, tem evitado muitos erros, corrigido muitas falhas, estimulado a ação de muitos homens de boa fé. Tem ajudado, mesmo, em varias oportunidades, a fazer certas reputações. Em quantos casos, entretanto, vê a imprensa inteiramente inuteis o seu esforço e a persistencia dos seus avisos e advertencias, ainda quando se apresentam à toda evidencia a justiça dos seus clamores, a procedencia das suas inquietações!

Ocorre-nos esta reflexão após o conhecimento das últimas cifras do movimento de indenizações da Câmara de Reajustamento Econômico.

Remontemos à época dos debates na imprensa em torno da medida que tanto agitou os meios financeiros e econômicos do país.

O DIARIO DE NOTICIAS liderava a oposição ao projeto e o fazia valendo-se de argumentação mais lógica, dos exemplos mais expressivos, das conclusões mais concludentes, tudo numa linguagem veemente mas cortês e inspirada no melhor patriotismo e no mais justificado zelo pelo patrimonio da coletividade.

Eis que, em meio à nossa campanha, durante a qual fomos surdos a solicitações de amigos e indiferentes ao assedio de interessados, recebemos um amavel convite do então presidente do Banco do Brasil para uma entrevista. Mostrava-se S. Exa. convencido da sinceridade da nossa atitude, mas queria demonstrar-nos o erro da nossa tese e a urgencia da medida planejada. Começou o Sr. Sousa Costa a mostrar o nosso primeiro engano — a idéia do reajustamento econômico era sua e não do ministro da Fazenda da época, a quem geralmente a atribuiam. A seguir, pintou S. Exa. o quadro negro da situação a que crises sucessivas haviam arrastado fazendeiros de café, criadores, agricultores, usineiros de açucar, etc., quase todos cronicamente sufocados por dividas velhas e novas que, por outro lado, congelavam grande parte dos recursos de numerosos bancos e os punha, igualmente, em serio perigo. Era preciso sairmos desse cipoal criado pela insolvencia dos devedores e pela estagnação de tanto capital mal parado.

Afirmou-nos ainda o Sr. Sousa Costa, nessa ocasião, corroborando, aliás, declaração anteriormente feita pelo ministro da Fazenda, que as indenizações a serem pagas pelo Tesouro não iriam alem de 375 mil contos de réis. A essa conclusão se havia chegado — esclareceu S. Exa. — após cuidadosos estudos e meticulosas investigações realizadas em todo o país.

Após ouvir a longa exposição do presidente do Banco do Brasil, permitiu-nos S. Exa. a franqueza de dizer-lhe que não estávamos convencidos. Prosseguimos, assim, em sucessivos editoriais, nas nossas considerações. Mas veio a lei e nada mais havia a fazer.

E aqui voltamos às cifras da Câmara de Reajustamento Econômico. Elevam-se hoje a 915 milhões de cruzeiros as indenizações já concedidas e há ainda em estudos, ou dependentes de recursos para o presidente da República e para o poder Judiciario, processos envolvendo dividas a "reajustar" que, como tão acertadamente previramos, elevarão a cerca de um bilhão o total das responsabilidades criadas para o Tesouro federal.

PROBLEMA BÁSICO

O bárbaro afundamento do "Afonso Pena", em que pereceram a vida tantas mulheres e crianças, e tantas outras sofreram horas de angustia e de horror, levou a muita gente a convicção de que se torna imprescindivel restringir aos homens o direito de viajar nas aguas do litoral brasileiro, salvo os casos de absoluta necessidade.

Esse alvitre, a que as circunstancias, infelizmente, talvez acabem por dar um carater de contingencia inapelavel, deixa bem à nú um grande problema nacional, até agora assunto de vasta literatura e magnificos projetos, é certo, mas ainda à espera de solução prática.

Referimo-nos à construção de uma rede ferroviaria que se estenda até às extremidades do nosso territorio, como uma afirmação da nossa soberania, e que o corte em todas as direções, como fiador da nossa unidade.

E' um velho tema, o que o mapa sugere à primeira vista. Existem, a respeito, um plano, varios planos. Mas, quando já aparecemos no cenario mundial como expressão politica; quando já pretendemos ser uma nação, um povo, eis que a guerra submarina cava um abismo entre pedaços da nossa terra, exilando dentro dela populações irmãs, criando distancias intransponiveis entre brasileiros e brasileiros, erguendo obstáculos invenciveis à nossa economia, à nossa segurança e à nossa comodidade.

Um gigante a que faltam as arterias adequadas à circulação perfeita do sangue, que é a nossa riqueza, a nossa vida.

A situação atual dispensa que se insista na indigencia dos nossos meios de comunicação interna e nos danos que sofremos por ter descurado desse problema secular.

Aproveitemos, ainda que tardiamente, a dura lição.

•

E' preciso que as designações — Norte, Sul, Leste, Oeste, com relação ao nosso territorio, passem a ser simples indicações geográficas e não mais signifiquem, como até aqui, em maior ou menor escala, regiões estranhas umas às outras, que só um misterioso espirito nacional conserva unidas indissoluvelmente.

Noticias da Marinha

Mais um oficial que vai servir na Comissão de Compras da Marinha em São Paulo

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, designou o capitão de fragata Fernando Almeida da Silva para servir na Comissão de Compras da Marinha, em São Paulo. O referido oficial, promovido recentemente, vinha exercendo, até há pouco, como capitão de corveta, o cargo de comandante do submarino "Humaitá".

EXAMES PARA OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE

No próximo dia 5 de abril, segunda-feira, ao meio-dia, serão realizados, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, a prova de Arte Naval (exames de 1.ª época) para capitães de longo curso, primeiros maquinistas-motoristas e primeiros comissarios.

TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA REMUNERADA, CONCESSÃO DE VANTAGENS E EXONERAÇÃO

Pelo presidente da República foram assinados decretos, ontem, na pasta da Marinha, concedendo ao capitão de mar e guerra Carlos Midosi Chermont as vantagens de que trata o decreto-lei n. 5.381, de 26 de fevereiro último, tornadas extensivas à Marinha, pelo de n. 5.305, de 5 do corrente, visto ter solicitado sua transferencia para a Reserva Remunerada. Exonerando o capitão tenente Antonio Augusto Cardoso de Castro do cargo de Delegado do Ministerio da Marinha no estabelecimento comercial e industrial da firma Otto Meister nesta capital; e transferindo para a Reserva Remunerada os capitães de mar e guerra Adalberto de Azeredo Rodrigues, Antonio Pedro de Cerqueira e Sousa e Pio da Rocha Pombo.

VISITAS DO MINISTRO

O almirante Henrique Aristides Guilhem, fazendo-se acompanhar de seu ajudante de ordens — Capitão tenente Gastão Brasil Carmo Junior, visitou, ante-ontem, a Base de Navios Mineiros, os navios em construção na Ilha do Viana e um navio de guerra que se encontra em serviços de reparos no Lloyd Brasileiro.

CURSO DE DESENHISTA DO CONSTRUÇÃO NAVAL

Pelo ministro Aristides Guilhem foram designados para as funções de professor do Curso de Desenhista da Construção Naval do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras os seguintes oficiais:

1.º ano — capitão de corveta Heitor Doyle Maia, Matemática; e capitão-tenente engenheiro naval Aniceto Cruz Santos, Construção Naval.

2.º ano — capitão de corveta engenheiro naval Carlos Almeida da Silva, Mecânica e Resistencia de Materiais; e capitão-tenente engenheiro naval José Angelino Garnier Simões, Arquitetura Naval.

NOVA TABELA DE TAXAS

Pelo titular da Armada foi aprovada e mandada executar a nova tabela de taxas de praticagem da Barra e do Porto de Itajaí, no Estado de Santa Catarina. A esse respeito o almirante Aristides Guilhem fez a necessaria comunicação ao diretor geral da Marinha Mercante, almirante Mario de Oliveira Sampaio.

PARA CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

Ao almirante Guilherme Ricken, diretor geral do Ensino Naval, o ministro da Marinha enviou o seguinte aviso: "Declaro v. ex. que ora resolvo mandar considerar como de Chefia de Departamento de Máquinas, em navios de 1.ª classe, o tempo de serviço prestado como Oficial de Reparos de Máquinas da Força Naval do Nordeste".

PAGAMENTOS DE AMANHÃ

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos de março:

— Segundos tenentes, de 401 ao fim— sub-oficiais (das 12 às 14 horas; sargentos e praças, de 1 a 500 (das 15 às 17 horas).

Novo tabelamento para o pescado

O assistente responsavel do Setor de Preços da Coordenação da Mobilização Econômica baixou ontem, uma resolução, homologando para o pescado, a titulo de experiencia e pelo prazo de três meses as tabelas de preços minimos de compra ao produtor e preços máximos de venda ao intermediario e deste ao consumidor, organizadas pela Comissão Executiva da Pesca e aprovadas, pela Sub-Comissão Técnica do Preço do Pescado da Comissão Federal de Preços. Os preços minimos de compra ao produtor abrangem o Distrito Federal e o municipio de Santos, no Estado de S. Paulo, e os preços máximos de venda ao intermediario e ao consumidor abrangem o Distrito Federal e no Municipio de Niterói.

As tabelas não abrangem o pescado consumido pela industria, o qual constituirá objeto de resolução propria. O novo tabelamento entrará em vigor na data em que a Comissão Executiva da Pesca assumir o comando do pescado no Entreposto desta Capital, cumprindo-lhe eliminar o sistema de vendas em leilão atualmente em prática, e na hipótese de tal não ocorrer as tabelas entrarão em vigor na data de 10 de abril próximo sendo, antes, publicadas no "Diario Oficial".

Alteração de horarios de trens da Central

A partir do dia 29, deixará diariamente a estação Alfredo Maia um trem expresso às 4 horas da manhã, levando passageiros de 1ª e 2ª classes até Porto Novo, Rio Preto e Afonso Arinos.

A partir desse mesmo dia (29), o atual expresso de 6 horas sairá nos dias uteis às 7.45, e aos domingos às 6.10 horas, com o mesmo percurso atual, levando, apenas, passageiros de 1ª classe.

O expresso, que chega em Alfredo Maia às 21.15, passará a chegar, de segunda a sexta-feira, às 19.20, e aos sábados e domingos, às 22.10.

Os demais trens não sofrerão alteração sensivel.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 1.º dia:

— PRESIDENCIA DA REPÚBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS — Presidencia da República — Departamento Administrativo do Serviço Público — Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica — Departamento de Imprensa e Propaganda.

— MINISTERIO DA FAZENDA — Ministro de Estado e Gabinete — Diretor Geral da Fazenda e Gabinete — Diretoria da Despesa Pública — Servi- [illegible]

GOLPES DE VISTA

Período intermediario

OS telegramas da frente russa, salvo no que se refere ao norte, vêm cheios de pormenores alusivos à influencia do degelo sobre a marcha das operações. Não se nota qualquer sintoma de passividade na conduta dos exércitos contrarios. E' evidente, porem, que de dia para dia os esforços se tornam maiores, de parte a parte, e menor é o rendimento, pois as dificuldades da estação não cessam de crescer. Daí, como é natural, o ritmo mais lento dos combates, o que acontece tanto na Ucrania como na area de Smolensk, embora nesta última os russos continuem a progredir, ao contrario do que fazem os alemães, nas barrancas do Donetz. De qualquer modo, é permitido suspeitar que, em consequencia dos obstáculos criados pelas condições do terreno, nesta época do ano, a campanha tenda para uma fase de suspensão das possibilidades importantes. Isto só ainda não pode ser dito da ofensiva russa contra Smolensk, não obstante o transbordamento de rios e o lamaçal que começa a se estender sobre a região pantanosa que circunda a cidade.

•

Em Smolensk, apesar de tudo, a situação se vem tornando tão desfavoravel para os alemães que é licito esperar alguma coisa de grave, nesse setor, ainda antes que as condições climatéricas permitam a retomada das operações em grande escala. Mas é muito provavel que, em conjunto, a linha atual permaneça mais ou menos a mesma, até o momento em que os britânicos e norte-americanos possam afinal intervir na Europa, lançando as premissas da grande ofensiva geral aliada. Daí derivam numerosos problemas para ambos os partidos em luta. A opinião mais aceita é a de que Hitler não estará em condições, nesta primavera, de desfechar mais uma das suas ofensivas em grande escala contra os russos, mesmo que as forças norte-americanas e britânicas não consigam distrair uma parte substancial da Wehrmacht para outras frentes. As formidaveis perdas sofridas o ano passado, aumentadas ainda, em proporções muito consideraveis, com os resultados da campanha russa de inverno, parecem chumbar o "Fuehrer" a uma defensiva cujo maior mérito poderá ser o da tenacidade. Não se deve, entretanto, descartar a hipótese de que, precisamente por se encontrar em uma situação precaria, Hitler procure fazer, em maiores proporções, o que fez agora contra Kharkov e uma grande parte da margem direita do Donetz.

•

A chave, porem, da estrategia de 1943, na Europa, já não se acha há muito tempo nas mãos do "Fuehrer". A frente principal continuará a ser a frente russa, onde se acham empenhados os maiores exércitos, cobrindo um espaço mais amplo, que permite manobras de um gigantesco alcance. A chave está, porem, nas mãos dos norte-americanos e ingleses. Basta que eles sentem o pé na Europa para que o quadro se transforme instantaneamente. Assim, o periodo de suspensão das operações de grande vulto, que começa a se definir claramente a leste, provavelmente será rompido, não por Hitler, que já não dispõe de meios suficientes, mas por um movimento articulado dos inimigos do nazismo, em toda a periferia da Europa ocupada, e visando naturalmente o centro. E' indubitavel que, com a recente avançada para Kharkov, o "Fuehrer" teve alguns êxitos defensivos, pois tudo indica que os russos pretendiam estabelecer a sua frente mais longe. Mas em última análise, o que vai decidir, não é o traçado das linhas sobre o terreno, e sim a abundancia de reservas. E justamente isto é o que não sobra a Hitler.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Seguiu para São Paulo, em viagem de inspeção, o ministro Salgado Filho

Vinte e um ex-cadetes rematriculados na Escola de Aeronáutica, em virtude do estado de guerra — Oficiais exonerados das funções de ajudantes de ordens — Despachos do ministro

Seguiu, ontem, pela manhã, para São Paulo, o ministro da Aeronáutica, que viajou num dos aviões anfibios empregados no serviço diario de patrulhamento do litoral brasileiro. O sr. Salgado Filho levou, apenas, em sua companhia, os oficiais aviadores major Faria Lima, oficial de gabinete, o 1.º tenente Luiz Sampaio, ajudante de ordens, tendo este último comandado o pequeno aparelho.

O titular da pasta foi direto a Santos, de onde prosseguirá a viagem para a capital do Estado, visitando as suas Bases Aereas numa inspeção, que se estenderá a outras dependencias o Ministerio, e tambem às obras que estão sendo executadas em Cumbica, onde será instalado um Regimento de Aviação. Aproveitará a oportunidade para visitar, ainda, Aero Clubes e presidir à varias solenidades para incorporação de novos aviões à frota aerea do país, com exceção de dois, de bombardeio, adquiridos por subscrição pública do povo paulista e que serão entregues à FAB.

Ao seu embarque, que não foi previamente anunciado, compareceram, apenas, os oficiais que servem no seu Gabinete.

O ministro deverá regressar ao Rio na próxima semana.

EM SANTOS

SANTOS, 27 (A. N.) — Realizando pela primeira vez uma viagem em avião do tipo dos que são empregados no patrulhamento das costas brasileiras, chegou hoje a esta cidade, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica. Trouxe em sua companhia os oficiais aviadores major Faria Lima, do seu gabinete, e 1.º tenente Luiz Sampaio, ajudantes de ordens, que comandou o aparelho da FAB. O avião aterrou no campo da Base Aerea, onde o ministro foi recebido pelo brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 4.ª Zona Aerea, com sede na capital do Estado, do comandante da Base e de outros oficiais que ali servem, iniciando, pouco depois, em companhia dos mesmos, demorada inspeção às suas instalações. Em seguida, o ministro dirigiu-se para a praia José Menino, onde realizou-se a cerimonia do batismo de aviões doados à campanha nacional de aviação. Voltando à Base, daí partiu com destino a Sorocaba, num avião Stimson, em companhia do brigadeiro Duncan.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 27 (Agencia Nacional) — O ministro da Aeronáutica, em companhia do comandante da 4.ª Zona Aerea, chegou a esta capital às 17,45 horas, procedente de Sorocaba.

O sr. Salgado Filho teve festiva recepção. Amanhã, presidirá as cerimonias de batismo de varios aviões doados à Campanha Nacional de Aviação. Na segunda-feira, o titular da pasta iniciará a sua visita de inspeção à base aerea de São Paulo e em seguida irá a Cumbica examinar as obras que ali estão sendo executadas para aproveitamento daquela vasta area de terreno numa nova base aerea e onde será instalado um Regimento de Aviação.

O sr. Salgado Filho acha-se hospedado no Esplanada Hotel, tendo ali comparecido, para cumprimentá-lo, autoridades do Governo estadual e outras pessoas.

REMATRICULADOS NA ESCOLA DE AERONÁUTICA VINTE E UM EX-CADETES

O ministro Salgado Filho baixou, ontem, o seguinte Aviso: "Tendo em vista o estado de guerra em que nos encontramos, resolvo permitir que os ex-alunos da Escola de Aeronáutica, desligados no corrente ano, por terem sido reprovados em materias do curso [illegible]

[illegible] Valdo Tapié Maia, Fernando Leite de Resende e Gustavo de P. Fonseca Soares.

EXONERADOS DAS FUNÇÕES DE AJUDANTES DE ORDENS

Por ato de 26 do corrente, foram exonerados, de acordo com o decreto-lei 5.298, de 3 de março deste ano, das funções de ajudante de ordens dos brigadeiros Fernando Savaget e Guedes Muniz, respectivamente, o capitão aviador Antonio Batista Neiva de Figueiredo Filho e o 1.º tenente aviador Luiz Gomes Ribeiro.

MATRICULADOS NO CURSO FUNDAMENTAL DA E. AER.

Os primeiros tenentes aviadores do Quadro de Oficiais Auxiliares João de Orleans e Bragança e Milton da Cunha Sarmento solicitaram ao ministro matricula no curso fundamental da Escola de Aeronáutica. O sr. Salgado Filho despachou favoravelmente, continuando o primeiro como instrutor e exercendo o outro idêntica função, uma vez que vai ser transferido de Qaudro.

OUTROS DESPACHOS

O titular da pasta ainda despachou mais os seguintes requerimentos: de Paulo Lamego Liegler, ex-cadete da Escola Preparatoria de Porto Alegre, e Altamiro Santos Duque Estrada Meyer, solicitando ambos matricula no C.P.O.R.Aer. — "Admita-se o primeiro e prove o outro possuir o curso ginasial"; de Alberto Oto, solicitando certidão do parecer emitido pela Diretoria Técnica de seu invento, constituido de um projetil que explode à distancia — "Certifique-se"; de Manuel Gomes Medeiros, 2.º tenente, solicitando o restabelecimento do pagamento da gratificação de serviço aereo — "Indefiro, em face da informação e do parecer do consultor juridico"; e de Antonio Paul de Albuquerque, reservista do Exército, solicitando permissão para se ausentar do país, afim de se matricular no curso de engenharia aeronáutica nos Estados Unidos — "Dirija-se ao sr. general ministro da Guerra".

Noticias do DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Assistente de Orçamento — da Comissão de Orçamento do M. F. — A parte II será realizada no proximo dia 30, às 19.30 horas, na Divisão de Seleção. Apenas poderão submeter-se a esta parte os candidatos que obtiveram o minimo de 50 pontos na parte I.

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio. A parte II (datilografia) será realizada hoje, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato e de acordo com a seguinte escala: candidatos de ns. 1 a 150, 8 horas; candidatos de ns. 151 a 400, 9 horas; candidatos de ns. 301 a 450, 10 horas; candidatos de ns. 451 a 600, 11 horas; candidatos de ns. 601 a 750, 14 horas; candidatos de ns. 751 a 900, 15 horas; candidatos de ns. 901 a 999, 16 horas.

Os candidatos que estiverem cursando o C. P. O. R. farão a prova na turma das 14 horas, independentemente do número de inscrição.

Desenhista do Ministerio da Aeronáutica. A parte I da prova será identificada amanhã, dia 29, às 11.30 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista dos trabalhos em seguida, mediante prova de identidade.

Fotógrafo-Auxiliar da Faculdade Nacional de Medicina. A parte II (prático-oral), será realizada no próximo dia 30, às 9 horas, no Instituto Anatômico, à rua de Santa Luzia, 40.

Wallace recebe...

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

Ohio, no qual salientou a necessidade das democracias chegarem a um entendimento com a Russia. "Haveis expressado — disse — conceitos e severas admoestações. Necessitamos, dissestes, que a luz se faça novamente em nosso espirito para fazer frente ao desafio dos novos fatos, que deveremos decidir no decorrer do ano de 1943 ou 1944. Se desejamos a paz — afirmastes ainda — devemos tratar as demais nações com espirito cristão, levando à prática nossa religião. E' lei de mecânica social e física que o manancial se acha mais alto que a fonte. Quem, antes de vós, sr. Wallace, em vossa nação sustentou os direitos do individuo com mais vigor e maior acento de verdade; da ciencia e sua aliança com o espirito de dignidade do trabalho; preocupado em completar a organização material do mundo, que o ilustre Emerson, ou aquele verdadeiro profeta dos tempos modernos, Walt Whitman, poeta dos problemas de conjunto do mundo, tão vigoroso quanto sua terra de Long Island. Quem, com mais ênfase e reflexão que William James, falou da criança, do papel do espirito, da dignidade do homem, procurando engrandecê-lo até que suas mãos toquem as estrelas? Seus ensinamentos, como vossa mensagem, sr. Wallace, passaram a ser a luz para todos os homens livres, e por tão elevados pensamentos vos dou, hoje, as boas vindas em nome das classes representativas de nossas hierarquias nacionais e democráticas, ilustre cidadão da esclarecida terra de Washington e Roosevelt". Respondendo a esta saudação, o sr. Wallace, em breves palavras, disse: "Em 1810 tiveram inicio no Chile os ensaios ainda fragmentarios da Confederação dos Povos e um ano depois, em 1811, este país se declara partidario da aliança dos povos americanos. San Martin, como O'Higgins, em 1818, aspiravam pela Confederação Continental Sul-Americana, estimulada pela elevação espiritual do Chile. Este país foi um laboratorio de patrias, de fraternização de povos em meio de batalhas, enquanto seus caudilhos transpunham as fronteiras em nome da conquista da liberdade. Agora são as grandes massas populares que avançam para a liberdade, e esta mais plena. O povo prossegue na marcha milenar e revolucionaria para afirmar aqui, terra de dignidade, o espirito humano. E esta revolução deve continuar até que se consiga libertar o homem da opressão da fome. Nesse mundo livre da miseria, os povos confraternizarão e as fronteiras perderão sua importancia: a função dos partidos americanos sonhada por O'Higgins e San Martin será uma realidade. Por isso, quando terminar esta cruenta guerra de hoje, suceda o que suceder na justiça social, o Chile ocupará nessa paz seu destacado posto de nação precursora.

Promoções e acréscimo de vencimentos na Policia Militar

Foram alterados varios dispositivos do Regulamento que dispõe a respeito

Modificando artigos do Regulamento da Policia Militar, dispondo sobre promoções e concedendo acréscimos de vencimentos aos tenentes coronéis da mesma Policia, o presidente da República assinou os seguintes decretos-leis:

— "Art. 1.º — Os artigos 13, 30, 142, parágrafo único, 180, 184, 256, 257, § 1.º, §§ 1.º, 2.º e 3.º, e 340, § 2.º, do Regulamento anexo ao decreto n. 3.273, de 16 de novembro de 1938, passarão a vigorar, revogadas as disposições em contrario, com as seguintes redações, acréscimos e supressões:

Art. 13 — Suprimidas as expressões "e a do regente do conjunto de músicas".

Art. 30 — Acrescentando o § 4.º, assim redigido: — § 4.º: Aos oficiais promovidos será concedido, pela Caixa de Economias, um abono de um mês do soldo do novo posto, para desconto em 10 prestações, desde que o requeiram os interessados, dentro de seis meses.

Art. 142, parágrafo único, — Passará a ter a seguinte redação — "Essa gratificação deixará de ser abonada às praças que forem condenadas pelos tribunais civis ou militares, mesmo depois de perdoadas ou indultadas, assim como às que cometerem transgressão disciplinar".

Art. 180 — Passará a ter a seguinte redação. "Art. 180 — Os claros existentes na Policia Militar serão preenchidos por alistamento, pelo prazo de três anos, de voluntarios, brasileiros natos e reservistas de outras corporações, que saibam ler e escrever; conheçam as quatro operações fundamentais [illegible]

Art. 346, § 2.º — Passará a ter a seguinte redação: "O capital da Caixa da Alfaiataria será formado com o resultado do acréscimo de 5 por cento no valor de todas as confecções".

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação".

* * *

"Art. 1.º — As promoções aos postos de tenente-coronel da Policia Militar do Distrito Federal serão feitas na tropa, sempre por merecimento; aos de major, 1/3 por antiguidade e 2/3 por merecimento; aos de capitão e 1.º tenente, metade por antiguidade e metade por merecimento e aos de 2.º tenente, de acordo com a ordem de classificação intelectual e precedencia de turma.

§ único — Serão preenchidas somente por antiguidade as vagas que se abrirem nos quadros onde existirem menos de três oficiais do mesmo posto.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação".

* * *

"Art. 1.º — Aos atuais tenentes-coroneis da Policia Militar do Distrito Federal, que forem reformados dentro de 30 dias contados da data da publicação do presente decreto-lei, poderão ser a juizo do Governo concedidos acréscimos de vencimentos equivalentes a tantas vezes 5% do soldo quantos forem os anos de serviço que excederem de 35.

§ único — O acréscimo de que trata este artigo não poderá exceder a [illegible] do soldo.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Agricultura, da Marinha e da Guerra — Nomeações, aposentadorias, promoções, reformas, transferencias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça [illegible]

A cadeira de oto-rino-laringologia da F. N. de Medicina

A propósito da recente nomeação, em carater interino, do chefe de clinica da cadeira de oto-rino-laringologia da Faculdade Nacional de Medicina, [illegible]

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

[illegible]

Voltou ao seu Estado o interventor federal em Alagoas

[illegible]

O CAFÉ E AS ALTITUDES

E' opinião corrente, que o café produzido nas planícies é inferior na qualidade. Contudo, as exigências do café quanto à altitude estão diretamente ligadas às condições do terreno e clima ambiente, e um bom café de aroma e sabor agradavel, tanto é obtido a 800 metros de altitude quanto a 150, segundo o critério do famoso especialista no assunto — van Delden Learne.

Para não torrar cafés inferiores na qualidade, os técnicos do Café Paulista, não os julgam sómente pelas altitudes. Inspecionam as condições geológicas do terreno, verificam as condições do clima e se a colheita se processa normalmente. Por isso, e por ser o resultado de uma selecionada mistura de cafés finos, é que o Café Paulista satisfaz o paladar mais apurado, que logo passa a exigir o seu sabor e aroma incomparáveis. Exija tambem, o sabor e o aroma do Café Paulista e lembre-se: Quando é normal a colheita, a rubiácea é mais perfeita.

Suave mistura de Cafés finos

produzida com Cafés de colheitas normais.

Marca Registrada sob N.º 59361

Torrefação e Moagem: R. CONSTITUIÇÃO, 23-A

Tupan

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 838, EXTRAIDA EM 27 DE MARÇO DE 1943

10772 — Cr$ 500.000,00 — Rio.
10771 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
10773 (Apr.) — 12.500,00.
5106 — Cr$ 30.000,00 — Rio.
17921 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo.
2738 — Cr$ 5.000,00 — S. Paulo.
8650 — Cr$ 2.000,00 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 1.000,00; 16 de Cr$ 500,00; 48 de Cr$ 200,00; 630 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados com os 2 últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 2.400 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 2.

Dr. Geraldo Barroso
CIRURGIA GERAL
Rua 13 de Maio, 37 - 5.º and.
Telefones: 27-1719 e 22-6158

CASA DOS RETALHOS

284, Senhor dos Passos, 284

VENDA ESPECIAL

	Cr$
Rodieu estampado florão, quilo	27,50
Cretone XXX com 2,20 larg. metro	16,90
Opaline estampada, quilo	36,50
Tricoline para camisa, quilo	38,50
Cretone branco, c/2,20 larg., mt.	10,50
Cretone cores c/2,20 larg., mt.	11,50
Opala lisa c/80 largura, mt.	3,30
Opala lisa tipo cambraia, mt.	3,90
Etamine para cortina, mt.	6,90
Colchas de casal superior	18,50
Colchas de seda casal	69,50
Cretone branco tipo linho c/2,25 larg. mt.	13,50
Algodão c/1,50 largura pç. c/10 mt., peça	60,00
Stores para cortina, de 9,50 até	24,00
Colchas de casal veludada	32,00
Brim para ternos desde 3,50 até	6,40
Tricoline p. camisa c/confeito, mt.	4,30
Algodão para casal, mt.	6,80
Brim meio linho xadrez, mt.	6,70
Blusas tipo cambraia, uma	15,00
Tecidos estampados desde 9,20	2,60

Cr$ 2,50, Cr$ 3,00 até Cr$ 4,00 o metro.

Não faça as suas compras antes de verificar os nossos preços.

Casa dos Retalhos
284, Senhor dos Passos, 284
(Próximo à Praça da República)

NOTICIAS DA PREFEITURA

Vai fazer estagio médico na Argentina o diretor do Instituto Pasteur — A entrega dos C. P. de Março — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito Henrique Dodsworth pela portaria 28, designou o diretor do Instituto Pasteur, dr. Roberto de Sousa Coelho, para na República Argentina, estudar, pelo prazo de 60 dias, os problemas relacionados com o Instituto de que é diretor, percebendo os vencimentos correspondentes ao seu cargo efetivo (médico - classe 96), devendo apresentar oportunamente, à Secretaria Geral de Saude e Assistencia, circunstanciado relatorio dos estudos e trabalhos realizados.

A ENTREGA DOS "C. P." DE MARÇO

Comunica-nos o Serviço de Expediente da Secretaria do prefeito: "Os responsaveis pelos nucleos da Secretaria do prefeito, deverão dar entrada nesta Secretaria — Palacio da Prefeitura, os "C. P." de março, para pagamento de abril, na seguinte ordem: Lote 1 — dia 31 deste, de 12 às 14 horas; Lotes 2, 3, 4 e 5, no dia 1.º de abril de 9 às 14 horas e Lotes 6, 7 e 8, no dia 2 de abril de 9 às 14 horas. Qualquer atraso na entrega dos "C. P." importará em não pagamento do nucleo respectivo."

COLARÃO GRAU TERÇA-FEIRA AS SAMARITANAS DA ESCOLA CECI DODSWORTH

As Samaritanas da Escola Ceci Dodsworth, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, que acabam de terminar o curso, colarão grau, solenemente na próxima terça-feira, dia 30, às 21 horas, no Teatro Municipal. Na manhã do mesmo dia, às 10 horas, na Igreja de Santana, haverá a missa em ação de graças. Será paraninfo da turma o prefeito Henrique Dodsworth, cuja saudação será feita pela sra. Maria Silvia.

EXTRANUMERARIO EXCLUIDO

De acordo com o despacho do prefeito, foi excluido da relação de extranumerarios da Secretaria de Finanças, por conveniencia do serviço, o topógrafo mensalista José Levindo Carneiro.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO PREFEITO:

Na Secretaria do prefeito — Davi El-Daker — indeferido. O Teatro Municipal está funcionando para os preparativos da Temporada Oficial e não pode ser cedido para cerimonias cuja realização é possivel em outros recintos; Oficio 5582 do Tribunal de Segurança Nacional — à Secretaria de Viação, para informar, com recomendação de urgencia; Liga dos Combatentes da Grande Guerra — apresente, previamente, autorização da Policia do Distrito Federal e Cruz Vermelha Brasileira; Cultura Artistica do Rio de Janeiro — deferido para o dia 18 de abril próximo, nos termos do parecer; Oficio s/n do Tribunal de Segurança Nacional — à Secretaria Geral de Finanças, com recomendação de urgencia; Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas — ao Departamento de Fiscalização; Augusto Lira da Silveira — encaminhe-se à Secretaria da presidencia da República com as informações; Oficio 233 da Estrada de Ferro Central do Brasil — ao secretario geral de Viação e Obras para informar, com a recomendação de urgencia; José Evangelista — à Assistencia Médico Cirúrgica dos Empregados Municipais; Touring Clube do Brasil — à Secretaria Geral de Administração para informar.

Despachos do secretario do prefeito — José Agapito dos Santos, Lucio Benevenuto Filho, João Roberto Valadares, Orlando Teixeira de Couto, Rodolfo Rodrigues Vieira, Oton de Monteiro Quinteiro, Floriano Augusto Nazaré, Américo Geraldino da Costa, Otacilio de Sousa Braga, João Guedes Pinheiro e Raul Duque Estrada Lopes — deferido, de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Arlinda Gonçalves da Rocha Pulleu, Ulisses da Cunha Medeiros, Alice Martins de Barros, dr. Heraldo Botelho das Mercês, José Erico da Costa, Francisco Pinto Peixoto, José Balbino de Morais, Rosa Durante, Alex do Nascimento Lobo, Preciliana Baia, Artur Ribeiro Guimarães Filho, dr. Faim Pedro, Armando Lopes, Cândido Coelho Moreira, José Cândido Almeida dos Reis, Rosa de Jesús Almeida, Maria de Lourdes dos Santos, Manuel Sabino Facadio, Wilson Fernandes Areias, Sérgio Pereira de Carvalho, Antonio da Silva Guimarães, Eduardo dos Santos Reis, Sebastião Pereira de Sousa, Mario Fernandes, Irineu Faria, Edgar Garrido de Oliveira, Geraldo Tomé de Sousa, João Batista Rocha, Iná Matos, Amenar Cardoso Teixeira, Marcelo Marques de Miranda, Nair Camargo de Oliveira, Alice Vanderlei Nassife, João Alexandre, dr. Joaquim Belem, Iramaia Bueno Ormerod, Antonio da Costa Paiva Farias, Idalina Maria de Castilho, José Vieira Mendes — Autorizo, à vista do parecer. Oldemar de Almeida Pinto — Ficam alteradas as ferias para o periodo de 10 a 29 de abril de 1943. Geraldo da Costa Velho — Aguarde oportunidade.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Designação — Para o H. G. Jesús, o enfermeiro Isaura de Sousa.

Apresentação Ao nucleo 825, lote 1, o médico dr. João Lourenço Correia do Lago; a este D. A. H., o diretor do Estabelecimento, dr. José Epaminondas de Figueiredo.

Despachos — Lauro Corsi e Américo Montenegro — Concedo pelo prazo e 90 dias estagio no H. G. Carlos Chagas; João Dorival Cardoso — Concedo a prorrogação no H. G. Getulio Vargas; Ivete Fernandes — Concedo pelo prazo de 90 dias, estagio no H. G. Moncorvo Filho; Antonio Carlos Pinto — Concedo pelo prazo de 90 dias de acordo com o despacho do sr. diretor do H. G. Carlos Chagas.

Estagio — Concedendo estagio à samaritana da Escola Ceci Dodsworth — Helena Martins Costa Galvão.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Eduardo Manuel de Carvalho, Estela Bruno Serra e Ivone Menonça Garcia de Matos Faro — Deferido, à vista das informações prestadas. Maria Helena de Andrade Pinto — Faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Viação, onde vai ter exercicio; Josino Antunes Susano — Proceda-se, de acordo com o parecer do Departamento do Pessoal; Daniel Fernandes, Maria Vidal dos Santos, Contran do Nascimento Maia, Guilherme Leal dos Santos, José Antonio Correia, Aida Torres Fontoura de Oliveira, Maria Rosa de Almeida Cardoso — À vista das informações, relacione-se a presente despesa para oportuna abertura de crédito; Guilhermo Dias de Azevedo, José Simeão de Freitas e José R. Teixeira — Concedidas as licenças, pelo tempo que durarem as convocações.

Exigencias do chefe do Serviço: — Ana Lemos Bastos — Compareça a este Serviço, para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Foi designado o escriturario Maria Estela Pacheco Werneck, para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria.

Despachos — Palmira Fonseca dos Santos e Pascoal Tonera — Mantenho o despacho recorrido; José de Campos, Moveis Casa Nunes Ltda. e Panificação Rex Ltda. — Autorizo o levantamento do depósito; Otavio Chaves Machado, Bernardina Martins da Mota Lima e Darci Apolinario da Silva — Autorizo, sem prejuizo para o serviço.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, hoje, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas: 13909, 15941, 14623, 2063, 5597, 2661, 13657, 2894, 2929, 2677, 2686, 135531, 3138, 2715, 152, 14375, 13138, 5187, 8967, 2379, 40569, 13873, 13850, 11621, 2668, 24492, 18179, 2382, 13544, 13213, 7778, 14695, 18812, 15648, 9552, 11134, 13387, 6286, 9783, 827, 6522, 9786, 2672, 2684, 13845, 14721, 26241, 8471.

ATRASADOS — Matriculas — 8240, 41076, 25368, 7607, 13669, 1380, 13666, 23596, 31913, 13915, 40688, 924, 13449, 18719, 14684, 6980, 2071, 28770, 14360, 1626, 16039, 30270, 20129, 8010, 11348.

Para recebimento da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias: Matriculas — 15221, 493, 822, 873, 4136, 4231, 377, 870, 31728, 1060, 31730, 9279, 8239, 113708, 11648, 11648, 20981, 629, 7528, 11141, 6514, 21962, 4992, 8956, 15263, 685, 7497, 7533, 10204, 7176, 1646, 18876, 31117, 9526, 15020, 4953, 28366, 7398, 15204, 11265, 14382, 7438, 4134, 8033, 14336.

Frutas argentinas chegadas ao Rio

Trazendo um carregamento de 1.880 toneladas de frutas argentinas, chegou, ontem, de Buenos Aires, o navio platino "Rio Mendoza". Essas frutas, conforme determina o Ministerio da Agricultura, serão vendidas em caminhões, em varios pontos da cidade.

Horario de inverno para banhos de mar

A partir de 1.º de abril próximo, nas praias Leblon, Ipanema, Copacabana, Leme, Vermelha e Ramos, será observado o seguinte horario para banhos de mar: — Nos dias uteis, das 7 às 11,30 horas e das 16,30 às 17,30 horas; nos domingos e feriados — das 7 às 12 e das 16,30 às 17,30 horas. Na praia do Flamengo, o horario será, diariamente, das 6,30 às 17,30 horas.

CAUTELAS
Da Caixa Econômica

Particular COMPRA, mesmo caucionadas ou vencidas, paga o dobro e até mais da avaliação, negocio rápido. Sigilo absoluto. Atendo a domicilio. — Edificio Ouvidor - R. Ouvidor 160, 7.º and., sala 703 Tel: 43-6736

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer — Pequeno desconto. Negocio rápido. ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º — Telefone: 23-3191.

EMPREGOS

Internos e externos com ordenados a partir de Cr$ 400,00. Tambem trabalhos avulsos que podem ser executados em horas disponiveis, mesmo à noite, por funcionarios públicos ou particulares.

Importante empresa nacional, em organização de novos escritorios destinados a outras atividades comerciais, precisa de pessoas de ambos os sexos para ocuparem os referidos cargos.

Tratar com o sr. Menezes, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, à av. Rio Branco, 173 — 5.º andar.

ESTA garantia acompanha todos os relógios Studio! Examine os novos modêlos extra-chatos, equipados com as magníficas pulseiras PROTEXO — a última criação suissa, feitas de matéria plástica impermeável, muito flexivel e durável. Fivelas de aço inoxidável. A venda em todas as boas relojoarias do país.

STUDIO O BOM RELÓGIO SUISSO

Standard

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES NO MÊS DE FEVEREIRO DE 1943

3 milhões e 730 mil cruzeiros

O bilhete n. 2.398 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 3 de fevereiro, foi vendido em S. Gotardo, Minas Gerais, e pago ao dr. Joaquim Santos Siqueira, médico, residente naquela cidade mineira.

O bilhete n. 25.095, premiado com um milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de fevereiro, foi vendido pela agencia A Preferida em São Paulo e pago ao sr. José Guerra, comerciante espanhol, rua Espirito Santo n. 28.

O bilhete n. 3.814, premiado com 30 mil cruzeiros, 2.º premio, da extração acima, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Lauro de Araujo Silva e pago ao sr. Manuel Ferreira Pontes, prefeito municipal de Tupaciguara — Triângulo Mineiro.

O bilhete n. 3.995, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 10 de fevereiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Manuel de Jesús Queiroz, maritimo, residente à rua Pinto Soares, 578, Caxias; Domingos Matos dos Santos, rua Hipólito da Costa n. 92, Vila Isabel; Gilberto de Freitas, funcionario municipal, rua Santa Sofia n. 58; Antonio Pinheiro, porteiro da Bolsa, residente à praça 15 de Novembro n. 20; Manuel Adão dos Santos, "chauffeur", rua Farani n. 42; Joaquim José Moreira, negociante, Estação de Itacurussá — Estado do Rio; Napoleão Francisco do Rego, travessa S. Diogo n. 4; Tomaz Rodrigues Maio, pescador, Gamboa número 61; Roberto Alves Torres, professor, Antonio Portela n. 22; João de Assiz Pereira, Conselheiro Ferraz, n. 7.

O bilhete n. 17.190, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 18 de fevereiro, foi vendido na Baia pelo agente Raul Gordilho e pago a Valdemiro Alexandrino dos Santos e Francisco Xavier dos Santos, motoristas em Alagoinhas.

O bilhete n. 7.542, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 17 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Fassanello e pago a Armando Machado Guimarães, comerciante, residente à rua Ferreira Pontes n. 160, casa 3.

O bilhete n. 6.668, premiado com 600 mil cruzeiros na extração do dia 20 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Fassanello e pago aos seguintes contemplados: José Salomão, comerciante, residente à Avenida Copacabana número 506; José Luiz Fernandes, comerciante, Av. Copacabana número 845; Manuel Loureiro, jardineiro, rua Pompeu Loureiro numero 114, casa 7; Otavio Guimarães, farmacêutico, rua Julio Castilho n. 33, ap. 10; Custodio Lopes da Silva, pedreiro, rua Marquês de Abrantes n. 191; D. Maria Isabel Tavares Martins, travessa Miranda n. 14, ap. 14, Copacabana; Luiz Boaventura da Silva, comercio, rua Augusto Franco n. 176; Joaquim dos Santos, funcionario público, rua Siqueira Campos n. 50; José Maria de Siqueira, comercio, rua Nascimento Silva n. 12; Antonio da Silva, comercio, rua Barata Ribeiro n. 216; Nelson Lago Diniz Junqueira, funcionario público, rua Bolivia n. 147; D. Malvina Barcelos, rua Sousa Lima n. 99; Antonio José Fernandes, comercio, rua Siqueira Campos n. 180; Francisco Luiz da Silva, cozinheiro, rua Siqueira Campos n. 271; Teresa Guerra de Nessi, rua da Gloria n. 22, ap. 44; José Magalhães Gonzaga, rua Constante Ramos n. 89.

O bilhete n. 9.712, premiado com 300 mil cruzeiros na extração de 24 de fevereiro, foi vendido em Varginha, Minas Gerais, e pago aos seguintes: Antonio Alves Morais, comerciante, em Boa Esperança; João Cunha, barbeiro, residente em Três Pontas; Rafael Lopes, comerciante em Varginha; Dr. Terencio Gomes Ferreira Veloso, advogado, residente no Rio, de passagem por Varginha; D. Ana Teodora Telis, residente no bairro de Três Bicas.

O bilhete n. 7.972, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 27 de fevereiro, foi vendido em Guaxupé, Minas, e pago aos seguintes: Luiz Alfredo Magalhães, fazendeiro; Benedito Dias Campos, investigador; Braulio José Nascimento, encarregado da Limpeza Pública; Guilhermina de Paulo, doméstica; Amos Conti, sapateiro; João Sebastião Sobrinho, operario; Joaquim Eugenio, carregador; Delminda Alves, doméstica; Manuel Motorista, Eusebio Ernesto, operario; Geraldo Isidoro, lavrador; Sebastião Bernardes, cambista; Domingos Galate, pedreiro; Maria Rufina de Jesús e Pedro Escudeiro, todos residentes em Guaxupé, e Salomão Donato Aidais e Aziz Band, comerciantes, residentes em São Paulo.

* * *

RADIO CRUZEIRO DO SUL
~ PRD - 2 ~

APRESENTA

DIA 7 DE ABRIL, ÀS 21.30 HORAS

O HOMEM QUE SE FEZ POR SI

Pequenas historias de grandes vidas
(Direitos autorais registrados)

A VIDA DE HENRIQUE LAGE

Radiofonização de
Alvaro Moreyra e Ivo Peçanha

A figura do inesquecivel industrial brasileiro, recordada através de toda a sua capacidade de sacrificio, persistencia, audacia e energia, na audição de estréia desse programa.

Vestidos Bons, nós os Fazemos no Brasil!

EIS como contribuimos para o esforço de guerra: fabricando aquí o que era importado. Assim, deixamos lugar nos navios para os materiais de guerra. Há tempos que estamos fazendo, aquí, os melhores vestidos da América, em sua classe de preços: os vestidos "Efecê". Sua vitoriosa aceitação pelas elegantes brasileiras prova que acertamos em cheio, numa iniciativa para *favorecer o público*. Pois os vestidos "Efecê" são tão bons, e muito mais baratos, que seus similares estrangeiros!

Confecções **FERNANDES e CHAVES S. A.**
Rua Teófilo Otoni, 39 - 1.º andar

A venda nas seguintes casas: Modas Mayflower Ltda - Rua Catete 317, Casa Mme Faria - Visc. Pirajá 106B - Ipanema, Casa Lú, Rua da Assembléia 104-B, Casa Chiffons - Conde Bomfim 267-B, Tijuca, Vestidos Eden - Av. Rio Branco 114-4.º and.; Casa Paris - Rua 24 de Maio 1?83, Meyer, Vestidos Manuel Ltda - Praça da Bandeira, 42, Casa America, Haddock Lobo, 7-A, Casa Martelo, Rua Leopoldina Rego 412, Olaria, Crédito Movel, Rua Paulo Barbosa 344, Petropolis

McCann

O Conselho Administrativo da Juventude Brasileira

O ministro da Educação assinou, ontem, portaria ministerial, que tomou o n.º 223, designando para membros do Conselho Administrativo da Direção Nacional da Juventude Brasileira os diretores do Departamento Nacional de Educação, da Divisão de Ensino Secundario, da Divisão de Ensino Industrial, da Divisão de Ensino Comercial, da Divisão de Ensino Primario, da Divisão de Educação Fisica, da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos e do Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico.

Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação efetuou a sua 4ª sessão da primeira reunião ordinaria do corrente ano. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Reinaldo Porchat, presentes os srs. Jônatas Serrano, Amoroso Lima, Leonel Franca, Paulo Lira, Samuel Libanio, Parreiras Horta, Edgar Schneider, Cesario de Andrade, Beni Carvalho, Jurandir Lodi, Josué de Afonseca e Leitão da Cunha.

O expediente constou da leitura de pareceres. Na ordem do dia, havendo o plenario aprovado a dispensa do interstício regimental, entraram em discussão e foi unanimemente aprovado, o parecer n. 122, da Comissão de Legislação, sobre o registro do diploma de Armando Borio, concluindo por entender que o interessado deve submeter-se às provas de validação.

Por proposta do sr. Leitão da Cunha e afim de serem anexadas ao processo, por parte do Departamento Nacional de Educação, outros documentos, teve a discussão adiada o parecer n. 121, da Comissão de Ensino Superior, relativo ao reconhecimento dos cursos de educação fisica, tecnica desportiva, treinamento e massagem da Escola Superior de Educação Fisica de São Paulo.

Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Lepra

Acham-se abertas até o dia 30 de abril próximo as inscrições para matricula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Lepra, a realizar-se nesta capital, de acordo com o decreto n. 4.296, de 13 de maio de 1942.

Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, entregues à rua de Resende 128 (sala da Biblioteca), acompanhados dos seguintes documentos: a) diploma de médico; b) atestado de sanidade fisica e mental; c) prova de identidade.

O Curso destina-se especialmente à seleção dos médicos a serem admitidos para preencher vagas no quadro de contratados do Serviço Nacional de Saúde, e ao aperfeiçoamento de tecnicos estaduais.

Em seu requerimento de inscrição, os candidatos devem declarar o compromisso de aceitar funções fora do Distrito Federal.

O Curso terá a duração de três meses e começará a 1 de maio próximo. Haverá prova de habilitação para a matricula, versando sobre os assuntos abaixo relacionados: Teoria — a) histologia da pele e nervo; b) lesões elementares da pele; c) microbacteriologia; morfologia e biologia; d) conceito de imunidade e alergia; e) semiótica neurológica periférica; f) noções de epidemiologia em geral. Prática — a) diagnóstico das afecções cutaneas; b) microscopia prática e manejo do microscópio; c) reconhecimento de cortes histológicos; d) material, preparação de esfregaços e fixação; e) métodos de coloração.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 8.ª PAGINA)

A separação dos sexos no curso secundario

O ministro da Educação atende aos diretores dos estabelecimentos de ensino

O ministro Gustavo Capanema, em portaria ministerial datada de ontem e que tomou o numero 222, deu solução ao pedido formulado por diretores de estabelecimentos de ensino secundario relativamente à separação dos sexos nas classes secundarias. Essa portaria é do teor seguinte:

"O ministro de Estado da Educação e Saude,

Considerando que, nos termos do art. 25, n. 2, da lei orgânica do ensino secundario, o preceito que determina a separação das classes femininas poderá deixar de vigorar por motivo relevante;

Considerando ser motivo relevante, nos termos da lei, as dificuldades de natureza economica decorrentes da atual situação internacional e ora alegadas por diretores de estabelecimentos de ensino secundario;

Resolve permitir que deixe de vigorar o preceito do art. 25, n. 2, da lei orgânica do ensino secundario, até que, a juizo do Ministerio da Educação, não mais devam prevalecer as razões com carater relevante que ora fundamentam a permissão".

As razões a que alude a portaria acima são as constantes do memorial entregue ao ministro da Educação, no dia 18 deste, pelos representantes do Sindicato Nacional dos Estabelecimentos de Ensino Secundario e Primario, também assinado por diversos diretores de colegios filiados a esse orgão de classe.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

Amanhã, às 20 horas, o professor João Carlos Vital, catedrático de Racionalização do Trabalho, proferirá a aula inaugural do curso de extensão cultural, destinado especialmente aos diplomados.

Faculdade Nacional de Filosofia

RELAÇÃO DAS PROVAS DE AMANHA

Antropologia, exame oral, às 14 horas. Será chamada a aluna que fez o exame escrito.

Etnografia, exame oral, às 14 horas. Será chamado o aluno que fez o exame escrito.

Petrografia, exame escrito, às 14 horas. Será chamada a aluna inscrita.

Lingua e Literatura Francesa, exame escrito, às 15 horas. Será chamado o aluno Modestino Delcy Gibbon.

Análise Matemática, exame escrito, às 14 horas. Será chamada a aluna: Narcisa Braga.

RELAÇÃO DAS PROVAS DOS EXAMES VESTIBULARES DE ACORDO COM O DECRETO-LEI N. 5.272, DE 16 DE MARÇO DE 1943

Historia da Civilização, às 10 horas. Serão chamados todos os candidatos inscritos.

Italiano, às 14 horas. Serão chamados todos os candidatos inscritos.

Grego, às 14,30 horas. Serão chamados todos os candidatos inscritos.

Inglês, às 13 horas. Serão chamados todos os candidatos inscritos.

Matemática, às 14,30 horas. Serão chamados todos os candidatos inscritos.

União Nacional dos Estudantes

INTERCAMBIO CULTURAL E ESPORTIVO ENTRE ESTUDANTES CIVIS E MILITARES

A União Nacional dos Estudantes já está realizando o seu programa de aproximação entre os universitarios e as Academias Militares. Essa aproximação se fará na base de um incessante intercambio cultural e esportivo. Ainda ontem, visitaram a U. N. E. os cadetes da Escola de Aeronáutica, sendo recebidos com as maiores demonstrações de cordialidade. Ontem mesmo, já se delineou um plano de atividades em comum. Os cadetes que visitaram a U. N. E. são os seguintes: Diderot Colbert Barreto Góis, Augusto Cesar da Veiga Filho e Antonio Firizola e eram acompanhados pelo tenente-aviador Fortunato Câmara de Oliveira. Os dois primeiros presidente e vice-presidente da "Sociedade dos Cadetes do Ar" e o terceiro diretor da revista "Esquadrilha". Os visitantes demoraram-se na U. N. E., percorrendo as instalações da entidade e palestrando com os diretores da União.

A situação dos alunos das escolas livres superiores que foram fechadas

Afim de serem tomadas medidas necessarias de uma ação de cooperação e união junto aos poderes competentes, para solução definitiva da angustiosa situação dos alunos das escolas livres superiores que foram fechadas e, daqueles que dependem de uma Lei, para efetivação de suas matriculas nos Institutos Oficiais de Ensino Superior, haverá, no dia 31 do corrente mês, às 20 horas, uma reunião geral de todos os estudantes das escolas livres superiores, no salão do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, para a qual estão sendo convidados todos os interessados, que deverão apresentar o cartão de matricula ou o recibo de matricula ou frequencia das escolas de origem.

Conferencias

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e 19,30, no santuario da Igreja Batista no Meier, à rua Dias da Cruz n. 79, sobre temas evangélicos.

REV. GALDINO MOREIRA — Hoje, às 10,15, no Templo da Igreja Cristã Presbiteriana do Riachuelo, à rua Figueiras Lima, 40, estação de Riachuelo, em prosseguimento da serie iniciada domingo último, sobre o tema: "O problema do sofrimento humano em face do Cristianismo". As conferencias prosseguirão durante todo o mês de abril no mesmo local, aos domingos.

SR. JOÃO CARLOS VITAL — Amanhã, às 20 horas, na Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, à Av. Rio Branco, inaugurando o curso de extensão cultural destinado especialmente aos diplomados pelo Curso Superior de Administração e Finanças.

SR. ASTERIO DBADEAU VIEIRA — Quarta-feira, às 17 horas, no auditorio do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, Av. Graça Aranha, 182, 5.º andar, a convite do DASP, sobre o tema: "A Escola de Administração Pública. Haverá debates.

COLEGIO MILITAR

Deverão comparecer, afim de serem submetidos a exame oral, nos dias 29 e 30 do corrente, nas horas abaixo, os seguintes alunos:

Dia 29, às 13 horas — Português e Geografia — Historia do Brasil. Agu do Barata Ribeiro Filho, Edgardo Eurico Doeman, Glauco da Costa Vaz e John Peterson Millions.

— Aritmética e Ciencias: Renan Batista Esteves de Sousa, Ivan Amarante Mendes, Carlos Alberto Coelho e José Machado da Costa Neto.

Dia 30, às 13 horas:

— Português, Geografia e Historia do Brasil — Os candidatos que fizeram Aritmética e Ciencias, no dia 29.

— Aritmética e Ciencia — Os candidatos que fizeram Português, Geografia e Historia, no dia 29.

PROVAS ORAIS PARA CANDIDATOS INHABILITADOS EM UMA DISCIPLINA

Em aviso de ontem, endereçado ao Inspetor Geral do Ensino, o ministro da Guerra autorizou o comandante do Colegio Militar a submeter às provas orais os candidatos à matricula no curso ginasial, inhabilitados em uma disciplina, na prova escrita, com grau diferente de zero.

Faculdade Nacional de Direito

HORARIO DOS TRABALHOS ESCOLARES EM 1943

Enviou-nos a Secretaria da Faculdade Nacional de Direito o seguinte horario dos trabalhos escolares, a ser cumprido no ano letivo de 1943:

1.º ano — Prof. Marcilio Lacerda — 2as., 4as. e 6as.: 14 às 16 hs. e 17 às 18 hs.; prof. Matos Peixoto — 2as., 4as. e 6as.: 11 às 14 hs.; prof. Pedro Calmon — 2as., 4as. e 6as.: 13 às 15 hs. e 17 às 18 hs.

2.º ano — Prof. Onofre Mendes — 2as., 4as. e 6as.: 14 às 17 hs.; prof. Oscar Stevenson — 2as., 4as. e 6as.: 13 às 14 e 16 às 17 hs.; prof. Almir de Andrade — 3as. e 5as.: 13 às 15 hs.; sab.: 10 às 12 hs.; 2as., 4as. e 6as.: 13 às 14 hs.; prof. Olinda de Andrada — 2as., 4as. e 6as.: 14 às 16 hs.; 3as. e 5as.: 15 às 16 hs.; sáb.: 11 às 12 hs.

3.º ano — Prof. Santiago Dantas — 2as., 4as. e 6as.: 13 às 16 hs.; prof. Madureira de Pinho — 2as., 4as. e 6as.: 13 às 16 hs.; prof. Ferreira de Sousa — 2as., 4as. e 6as.: 16 às 18 hs., 3as. e 5as.: 15 às 16 hs., sáb.: 9 às 10 hs.; prof. Lineu Alb. Melo — 2as., 4as. e 6as.: 12 às 14 hs., 3as. e 5as.: 15 às 16 hs., sáb.: 9 às 10 hs.

4.º ano — Prof. Cumplido Santana — 2as., 4as. e 6as.: 12 às 14 hs., 3as. e 5as.: 15 às 16 hs., sáb.: 9 às 10 hs.; prof. J. C. Sampaio Lacerda — 2as., 4as. e 6as.: 16 às 17 hs., 3as. e 5as.: 14 às 16 hs., sáb.: 10 às 12 hs.; prof. Oscar da Cunha — 2as., 4as. e 6as.: 14 às 17 hs.; prof. Helio Gomes — 2as., 4as. e 6as.: 14 às 17 hs.

5.º ano — Prof. Arnoldo Medeiros — 2as., 4as. e 6as.: 14 às 17 hs.; prof. L. A. Costa Carvalho — 2as., 4as. e 6as.: 12 às 15 hs.; prof. Luiz Carpenter — 2as., 4as. e 6as.: 12 às 15 hs.; prof. Alcebiades Delamare — 2as., 4as. e 6as.: 13 às 16 hs.; prof. Haroldo Valadão — 3as. e 5as.: 14 às 17 hs.; prof. Joaquim Pimenta — 2as., 4as. e 6as.: 12 às 14 hs.

Curso de Gastroscopia

O prof. Luiz Capriglione, catedrático de Clinica Propedêutica Médica está fazendo realizar no anfiteatro do Pavilhão Carlos Chagas do Hospital São Francisco de Assiz, uma serie de Cursos de Propedêutica Especial, com o fim de divulgar os progressos da Semiótica.

Os cursos são gratuitos e franqueados a médicos e doutorando, com aulas às 2as., 4as. e 6as. feiras de 9 às 10 horas.

O dr. Otavio Vaz realizou a 1.ª conferencia da serie "Gastroscopia", versando sobre "Generalidades e Técnica".

Segunda-feira às 9 horas haverá a segunda conferencia subordinada ao tema: "Gastrite gástrica".

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E COLEGIO MILITAR

No próximo dia 2, o Ginasio Acadêmico fará inaugurar um Curso de Admissão, especializado. — Rua Humaitá, n. 50.

Concurso para oficial de Justiça

A prova escrita do concurso para o cargo de Oficial de Justiça, padrão D, do Quadro da Justiça, Parte Permanente, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, aberto pela Corregedoria da Justiça do Distrito Federal, será realizada no dia 2 de abril p futuro, às 15 horas, no Edificio da Academia do Comercio, à Praça 15 de Novembro n.º 101.

Todos os candidatos que requereram inscrição àquele concurso deverão comparecer no dia, hora e local acima mencionados, munidos de canetas-tinteiro.

Para admissão à prova, os candidatos que não tenham apresentado os documentos completos exigiveis ou efetuado o pagamento da taxa devida, deverão fazê-lo até o dia anterior à sua realização.

Sujeito todo o pessoal marítimo à legislação penal militar

Previstas penas de prisão para os que se engajarem em navios estrangeiros, desertarem de vapores nacionais ou participarem de motim a bordo — O ministro da Marinha, o diretor geral da Marinha Mercante e outras autoridades terão atribuições policiais

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Todo o pessoal marítimo, a serviço das empresas nacionais de navegação, que mantenham linhas transoceânicas e linhas de grande e pequena cabotagem, fica sujeito, durante a vigencia de seus contratos de trabalho, aos preceitos disciplinares e penais aplicaveis aos militares e à jurisdição dos respectivos tribunais.

Art. 2.º — São punidos de acordo com o presente decreto-lei, quando praticados pelo pessoal marítimo previsto nos artigos 1.º, os crimes definidos nos artigos seguintes.

Art. 3.º — Sem licença da autoridade competente, engajar-se o brasileiro em equipagem de navio estrangeiro ou continuar a prestar serviço na mesma ou em outra qualquer embarcação tambem estrangeira, depois de expirado o prazo do contrato ou de concluida a viagem a que esteja obrigado. — Pena - reclusão de seis meses a dois anos.

Art. 4.º — Embarcar como operador de radio das estações de navio mercante nacional sem permissão da autoridade naval competente: — Pena — reclusão de seis meses a dois anos.

Parágrafo único — Incorre no mesmo crime o capitão ou armador que consentir no embarque.

Art. 5.º — Desertar, não estando presente a bordo por ocasião da partida do navio, ausentando-se de bordo, sem licença, ou excedendo o tempo desta, sem motivo justificado — Pena — reclusão, de seis meses a três anos.

§ 1.º — A pena será aplicada em dobro se a deserção ocorrer fora do territorio nacional ou mediante o concurso de dois ou mais tripulantes.

§ 2.º — Se, a deserção, dentro do territorio nacional, preceder o abandono de posto, a pena será aumentada de um terço.

Art. 6.º — Abandonar o posto antes de ser rendido ou de haver concluido o serviço de que houver sido encarregado: — Pena — reclusão de dois a seis meses.

Parágrafo único — Se se tratar do comandante, em caso de incendio, naufragio, encalhe, ou perigo iminente, quando não se conservar no seu posto até o último momento, para proteção dos seus comandados e dos interesses confiados à sua guarda, a pena será de um a três anos de reclusão.

Art. 7.º — Desacatar o superior, em serviço ou fora dele, por atos ou palavras: — Pena — reclusão, de três meses a um ano.

Art. 8.º — Recusar obedecer a ordem do superior sobre assunto de serviço: — Pena — reclusão, de um a dois anos.

Art. 9.º — Insubordinar-se contra o superior, praticando ou tentando praticar violencia contra o mesmo, se o ato não for punido com pena mais grave: — Pena — reclusão, de seis meses a dois anos.

Art. 10 — Consideram-se em estado de motim aqueles que, embarcados, em número de quatro ou mais: — I — Recusarem, à primeira intimação, obedecer à ordem do superior. II — Procederem sem ordem, ou contra a ordem estabelecida, ou praticarem violencia, recusando-se a obedecer à ordem ou ação do superior: — Pena — reclusão, de dois a cinco anos, no caso do n. I e de cinco a dez anos, no caso do n. II, ressalvada, quanto ao executor da violencia, a pena a esta correspondente, se for mais grave.

Art. 11 — Será negado "passe" de saída aos navios mercantes nacionais cujas estações de radio não estejam a cargo de operadores previamente aprovados pelas autoridades navais.

Parágrafo único — Alem das penas previstas no art. 4.º, a infração sujeita o capitão ou o armador faltoso, ou ambos, à multa de mil a cinco mil cruzeiros e à detenção do navio, pela autoridade naval militar respectiva.

Art. 12 — Incorrem em incapacidade para o exercicio de qualquer função na Marinha Mercante: I — De dois a cinco anos, o condenado pelos crimes definidos nos artigos 4.º e 10. II — De quatro a dez anos, o condenado pelo crime previsto no artigo 3.º.

Art. 13 — Considera-se superior, para efeito deste decreto-lei, todo aquele que, em virtude da categoria ou função, exercer autoridade sobre outro.

Art. 14 — Ocorrendo qualquer dos crimes previstos nos artigos 3.º, 4.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10, proceder-se-á a inquérito que será remetido, posteriormente, ao Juizo competente.

Art. 15 — As atribuições policiais serão exercidas pelo ministro da Marinha, diretor geral da Marinha Mercante, capitães de Portos, seus delegados ou agentes, comandantes de navio, por si ou por delegação, competindo a qualquer dessas autoridades instaurar ou mandar instaurar inquérito, ou requisitá-lo à autoridade policial.

§ 1.º — Sempre que possivel, juntar-se-ão ao inquérito a caderneta de inscrição do indiciado, certidões ou outros documentos relativos ao contrato de serviço.

§ 2.º — Se os fatos apurados constituirem contravenções disciplinares, procederá quem mandou instaurar o inquérito de acordo com os regulamentos da Armada. Todas as penalidades serão comunicadas aos Capitães de Portos, que, por sua vez, delas darão conhecimento ao diretor da Marinha Mercante e ao ministro da Marinha.

§ 3.º — Se os fatos apurados constituirem crimes previstos neste decreto-lei, os inquéritos serão encaminhados, quando efetuados no estrangeiro, ao ministro da Marinha, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, e, quando realizado no Brasil ou em suas aguas territoriais, à Capitania de Portos respectiva.

§ 4.º — Em qualquer dos casos previstos no parágrafo anterior, serão os autos respectivos encaminhados, por fim, à Auditoria competente, para oferecimento da denuncia e consequente formação de culpa e julgamento.

Art. 16 — A competencia é, em regra, determinada pelo lugar do crime, mas quando este for praticado em país estrangeiro ou em navio em viagem ou comissão fora das aguas territoriais brasileiras, o foro competente será o da Capital Federal.

Art. 17 — Em caso de naufragio, verificado no estrangeiro ou aguas territoriais estrangeiras, será o inquérito policial da competencia da autoridade consular brasileira mais próxima do local em que o mesmo se tiver verificado.

§ 1.º — Concluido o inquérito, será o mesmo enviado, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, ao ministro da Marinha.

§ 2.º — Se ficar apurada a existencia de crime e houver responsaveis a punir, será o processo respectivo encaminhado à Auditoria de Marinha desta capital, competente para conhecê-lo e instaurar o processo.

Art. 18 — Ocorrendo deserção far-se-á lavrar o termo respectivo, no qual serão mencionadas as circunstancias do fato, notas de identidade do desertor, a forma de contrato do rol de equipagem, data do engajamento, categoria e soldada, termo esse que, depois de assinado, sujeitará o desertor, desde logo, à prisão preventiva, independentemente de decretação.

§ 1.º — São autoridades competentes para fazer lavrar o termo de deserção: o diretor geral da Marinha Mercante, os Capitães de Portos, seus delegados e agentes, o comandante do navio ou quem suas vezes fizer, os chefes de repartições e autoridades equivalentes.

§ 2.º — Nas deserções dos comandantes de navios, o respectivo termo será lavrado pelos Capitães de Portos, seus delegados ou agentes, devidamente autorizados.

Art. 19 — Remetido o termo de deserção ao Juizo competente, por intermedio das autoridades determinadas no § 3.º do artigo 14 do presente decreto-lei, será iniciado o processo crime respectivo, observando-se as normas estabelecidas pelo Código da Justiça Militar.

Art. 20 — As sanções estatuidas no presente decreto-lei não prejudicam a aplicação das demais penalidades previstas na legislação penal militar ao pessoal a que se refere o presente decreto-lei desde que pratiquem atos ou omissões que, de acordo com a mesma, sejam considerados como delitos.

Art. 21 — Todo aquele que, pertencendo ou não às Empresas de Navegação enumeradas no artigo 1.º, prestar auxilio direto ou indireto à prática dos crimes previstos no presente decreto-lei, responderá solidariamente com o seu autor ou autores, incidindo nas mesmas penas, aplicadas pela forma estatuida no presente decreto-lei.

Art. 22 — Às autoridades consulares caberá providenciar a repatriação dos brasileiros que, servindo em equipagem de navio estrangeiro, desembarcarem fora do territorio nacional.

Art. 23 — Ficam expressamente revogados os decretos-leis n. 4.124, de 24 de fevereiro de 1942, e n. 4.318, de 21 de maio de 1942, e artigo 2.º do de n. 4.350, de 30 de maio de 1942.

Art. 24 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Avisos Fúnebres

Joaquim Mariano Neto

† Honorina Ribeiro Mariano, Dr. Joaquim Alfredo Ribeiro Mariano e senhora agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam para a missa do 7.º dia, que, por alma de seu esposo, pai e sogro, farão celebrar, segunda-feira, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1.º de Março).

Engenheiro Emilio Gama Lobo D'Eça

(7.º DIA)

† A familia, agradecida às manifestações de pesar recebidas, cumpre o dever de comunicar aos amigos e parentes que fará rezar, no altar-mor da Igreja da Candelaria, na segunda-feira, 29, às 10 horas da manhã, missa em sufragio da alma do finado.

Dr. Cicero Vidigal

7.º DIA

† A Cia. Nacional de Engenharia e Arquitetura S/A. convida os parentes e amigos do Dr. Cicero Vidigal, para assistirem à missa que pelo repouso eterno de sua bondosissima alma, manda rezar na próxima segunda-feira, 29 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

Capitão Luiz Mario Ascenção

(MISSA DE 7.º DIA)

† Henriqueta Ascenção, Martha d'Ascenção, Laura Ascenção Fernandes Jorge, Amelia Ascenção, Antonio Ascenção e cap. Pedro Ascenção, sra. e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos o conforto recebido e convidam-nos para a missa de 7.º dia, que farão celebrar quarta-feira, dia 31, às 9 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, (à rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem.

Missa em Ação de Graças

1928 — 1943

B. FINAUD convida os seus amigos e fregueses para assistirem à missa que, em regozijo pela passagem do 15.º aniversario da fundação da sua firma, mandará celebrar no altar-mor da Igreja de São José, à rua da Misericordia, às 10,30 horas do dia 29 do corrente, segunda-feira. A quantos comparecerem, desde já, [illegible]

Sei que V. S. precisa ganhar mais!

Porque não experimenta nova profissão sem prejuizo da que exerce? Cartas para 1221, na portaria deste jornal.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

3831 — *De que nacionalidade era Catarina, a Grande, da Russia?*

3832 — *Quem foi Kocinsko?*

3833 — *Nova York já tem outro nome?*

3834 — *Como os Estados Unidos encorporaram ao seu territorio a Luisiana?*

3835 — *Quem conquistou a India para a Inglaterra?*

AS CINCO PERGUNTAS DE QUINTA-FEIRA E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3826 — Qual foi o último imperador alemão coroado pelo Papa? — Carlos V, em 1530, na cidade de Bolonha.

3827 — Que fim teve Carlos V? — Morreu num convento, depois de repartir o seu Imperio entre o irmão e o filho.

3828 — Luiz XV era filho de Luiz XIV? — Não, era bisneto.

3829 — A que oficio se dedicava, para se distrair, Luiz XVI? — Ao de serralheiro.

3830 — Porque Pedro, o Grande da Russia, mandou raspar a barba dos seus nobres? — Para que se europeisassem, rompendo com veneravel tradição tártara.

A ESQUINA da SORTE
Pagando os CR$ 500 000,00
da Loteria Federal, Bilhete N.º 7972
as 17 Pessôas contempladas
Guaxupé 6-3-943

Flagrante fotográfico apanhado em Guaxupé, Minas Gerais, na agencia "A Esquina da Sorte", por ocasião do pagamento do premio de 500 mil cruzeiros que coube ao bilhete n. 7972 da Loteria Federal do Brasil extraida em 27 de fevereiro, aos seguintes contemplados: Luiz Alfredo Magalhães, fazendeiro; ...

Faculdade Nacional de Medicina

RELAÇÃO PARA OS EXAMES DE AMANHÃ

FISIOLOGIA — 2.º ano médico — às 9 horas, no Labotario da cadeira. Serão chamados os seguintes alunos: Plinio Tisi Ferraz, Armando Rodrigues e Carlos Augusto de Oliveira Lima.

QUIMICA — 2.º ano médico — às 9 horas, no Laboratorio da cadeira. Serão chamados para exame final os seguintes alunos: Francisco Paulo Martino, Leo Cabral de Meneses, Paulo Scatena, Paulo Rios Pinto, Francisco A. Guimarães Jr., Sebastião de Figueiredo Castro, Washington Loyello, Celio Benedito Beltrani, Antonio Bassi Sobrinho, Osvaldo Luiz Ataide, Eunice Geraldes, Sara Kazachinsky, Germana Figueiredo, Eduardo Prado Figueiredo, Jair Portilho da Cruz, Fabio A. de Sá Earp, Constantino Augusto Paulino, Domingos Modena, Ricardo Dick, Gilberto Silva, Herbert da Silveira Reis, Helio da Silveira Pagnano, Murcir Rinaldi, Jarbas Anacleto Porto, Wasfi José Daher, Fernando Markain, Valdemar Angelo, Cecilio Jorge Elias Daher, Komey Yamaky, Aloisio A. Junqueira, Deocleclo Dias Machado Filho e Cesar da Câmara Lima Santos.

TÉCNICA OPERATORIA — 4.º ano médico — às 13 horas, no Instituto Anatômico. Serão chamados para exame os seguintes alunos: Egas M. Alcântara de Barros, Saul Chenberg, Tácito Leite de Carvalho e Silva, Paulo A. Silva Souto, José Paulo Pereira Alves e Manuel Tomaz Moreira Lira.

CLÍNICA UROLÓGICA — 5.º ano médico, às 8 horas, na Santa Casa. Os mesmos alunos chamados para o dia 26.

CLÍNICA PEDIATRICA MÉDICA — 6.º ano médico — às 10 horas, na Policlinica do Rio de Janeiro, para o aluno José Lourenço Filho. — CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Exame escrito de Historia Natural, às 9 horas. Todos os candidatos inscritos.

Já estão marcados para o dia 30 os seguintes exames:

HISTOLOGIA — 1.º ano médico.
FARMACOLOGIA — 3.º ano médico.
TERAPÊUTICA — 5.º ano médico.

AVISO: — Comunica-se aos alunos de medicina e farmacia que deverão preencher com toda a urgencia os formularios organizados pelo Conselho de Segurança Nacional, sob pena de ser suspenso o cômputo da respectiva frequencia a partir de 5 de abril proximo. Ditos formularios deverão ser procurados na Secretaria, pelos alunos da 1.ª serie e pelos do curso de farmacia; na cadeira de Quimica Fisiológica, pelos alunos da 2.ª serie; na de Patologia Geral, pelos da 3.ª; na de Anatomia Patológica pelos da 4.ª; na Clinica Urológica, pelos da 5.ª; na Clinica Obstétrica, pelos da 6.ª.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro do diploma ao engenheiro Gil da Costa Rego; do quimico industrial Lindolfo José Mendes; do médico Salomão Euelman Sobrinho; dos cirurgiões-dentistas Antonio Silva, José Eduardo Resende, José Valente Filho; e dos bachareis João Tomás de Oliveira, Valter Batista Mors e Herbert Brant Aleixo.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(CONCLUSÃO DA 6.ª PAGINA)

Tem nova organização o Instituto de Educação

Em virtude dos dispositivos "da lei orgânica do ensino secundario" (Reforma Capanema), ficarão assim distribuidos os cursos daquele estabelecimento: Jardim de Infancia, Escola Primaria, Colegio, Escola Normal e Curso de Especialização e Aperfeiçoamento para o magisterio Primario

Tendo em vista as sucessivas reformas por que vem passando o Instituto de Educação, que resultaram na heterogeneidade de legislação; que existem dispositivos na Lei Orgânica do Ensino Secundario baixada no mês findo, que importam em modificações substanciais na legislação do citado Instituto, impondo modificações adaptando o mesmo à referida lei; que nos cursos de formação de professores primarios o estudo das materias pedagógicas deve ser precedido de uma preparação cultural básica, constituida pelas disciplinas que integram o curso ginasial; que é de conveniencia do Instituto manter, alem do curso ginasial, exigido para o ingresso no curso normal, os cursos cientifico e clássico do ensino secundario; que a denominação de Escola Normal, consagrada pela tradição e a que melhor se ajusta às finalidades dos estabelecimentos de formação de professores primarios; e que o curso normal deve ser em três series, o prefeito resolveu baixar o decreto n. 7.191, pelo qual dá nova organização ao Instituto de Educação, dispondo sobre suas finalidades afim de que o mesmo se enquadre dentro das necessidades impostas pela Lei Orgânica do Ensino Secundario. Por esse decreto, o Instituto de Educação se comporá de um Jardim da Infancia, uma Escola Primaria, um Colegio, uma Escola Normal e um curso de especialização e aperfeiçoamento para o magisterio primario. O texto desse decreto será publicado no "Diario Oficial" de amanhã, parte II.

Diretrizes para as escolas pblicas do Distrito Federal

Em ordem de serviço, o diretor do Departamento de Educação Primaria traçou as diretrizes que devem ser seguidas em todas as escolas publicas do Distrito Federal, durante o ano letivo de 1943. Essas diretrizes compreendem objetivos fundamentais, diretrizes gerais, defesa contra a subversão interna, defesa contra as agressões externas; expressão economica da vida social, atividade criadora, trabalho solidario e esforço produtivo.

Exposições

ROBERTO SOUTHEY. — Está funcionando, sob os auspicios do Ministerio da Educação, na Biblioteca Nacional.

GALERIA BERNARDELLI — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

M. D. GOTLIB. — Inaugura-se, hoje, às 17 horas, no Museu N. de Belas Artes, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

HELIOS SEELINGER. — Inauguração a 1.º de abril próximo, às 15 horas, no Museu N. de Belas Artes.

Gremio Literario Erasmo Braga

PROGRAMA ESPECIAL PRÓ-CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O Gremio Literario Erasmo Braga promoverá, no dia 30 do fluente, às 20 horas, em sua sede à rua do Costa 60, uma sessão magna, cooperando com a Cruzada Nacional de Educação na patriótica campanha de alfabetizar o nosso povo, movimento este, que culminará com a abertura de 10.000 escolas primarias na data natalicia do presidente da República. Será observado o seguinte programa: Abertura: Solo de Violino; Inauguração solente do cofre da C.N.E.; Algumas palavras pela escritora Ana Amelia Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil; Conferencia, pelo dr. Josué Cardoso d'Afonseca, membro do Conselho Nacional de Educação, sobre o tema: "O problema da alfabetização do Brasil".

Tabela de pessoal aprovada

O presidente da República assinou um decreto alterando a tabela numérica do pessoal extranumerario-mensalista da Escola Nacional de Veterinaria.

Instituto de Educação

JARDIM DE INFANCIA

Para conhecimento dos turnos e turmas que deverão frequentar os alunos matriculados no Jardim de Infancia, são convidados os responsaveis pelos mesmos a comparecerem ao Jardim, amanhã e no dia 30, obedecendo à seguinte ordem:

Amanhã — Alunos antigos do 1.º turno, às 9 horas; alunos antigos do 2.º turno, às 14 horas. Dia 30: alunos novos, às 10 horas.

COLEGIO PRIMARIO

São convidados a comparecer, impreterivelmente, amanhã, às 9 horas, os responsaveis pelos candidatos à matricula na 1.ª serie, que tenham terminado em 1942 o curso do Jardim de Infancia deste Instituto e que venham a completar 7 anos de 2 de março até 31 de maio próximo.

Curso de inverno da Casa do Estudante do Brasil

A Casa do Estudante do Brasil vem promovendo, anualmente, sob a orientação de seu Departamento Cultural, uma serie de cursos, denominados "Cursos de Inverno". O primeiro foi regido pelo prof. Artur Ramos, que abordou os temas relacionados com a Antropologia Brasileira e que constituiu um verdadeiro êxito. Prosseguindo nesta iniciativa, foi convidado para reger o curso deste ano, que será de Geografia do Brasil, o prof. Pierre Monbeig, da Universidade de São Paulo. Este curso será realizado em dois meses, de 2 de junho a 2 de agosto do corrente ano, constando de 24 palestras. Os temas abordados serão: As ciencias geográficas modernas; o estudo dos gêneros de vida e os estudos regionais; geografia da Industria e Zonas pioneiras.

A inscrição custará duzentos cruzeiros a serem pagos em duas contribuições. Os estudantes terão a bonificação de 50 por cento.

Os interessados neste curso deverão fazer, previamente, sua matricula no Departamento Cultural da C.E.B.

Faculdade Nacional de Odontologia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Terá inicio, amanhã, a segunda chamada dos candidatos reprovados em uma ou duas materias do Concurso de Habilitação à Faculdade Nacional de Odontologia.

Estão marcadas as seguintes provas: Amanhã — às 8 horas — Inglês e Fisica; às 14 horas — Desenho; dia 30, às 8 horas — Sociologia; dia 31, às 14 horas — Historia Natural.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Reune-se, amanhã, às 17.30 horas, o Conselho Diretor dessa entidade, com a seguinte ordem do dia: — Assuntos administrativos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Será empossada, amanhã, às 21 horas, a seguinte diretoria, reeleita por aclamação: presidente, prof. Alvaro Cumplido de Santana; 1º vice-presidente, professor Rolando Monteiro; 2º vice-presidente, dr. Arandy de Miranda; secretario geral, dr. Gilvan Torres; 1º secretario, dr. Ordival Gomes; 2º secretario, dr. Moisés Fisch; orador, dr. Murilo Cardoso Fontes; tesoureiro, sr. Volta B. Franco; bibliotecario, dr. Estelita Filho; redator dos anais, dr. Adalberto Gentile; diretor do arquivo, dr. Ernani Cunha.

INSTITUTO NACIONAL DE CIENCIAS POLITICAS — Vem de ser eleita a seguinte diretoria dessa entidade: presidente, sr. Pedro Vergara; 1º vice-presidente, general Artur Silio Portela; 2º vice-presidente, J. Pires do Rio; 3º vice-presidente, sr. Rodrigo Otavio Filho; secretario geral, sr. Humberto Grande; 1º secretario, sr. Mario Augusto Teixeira de Freitas; 2º secretario, capitão Severino Sombra; 3º secretario, sr. Gerardo Majela Bijos; presidente do Alto Conselho, sr. M. Paulo Filho; membros do Alto Conselho: ministro Ataulfo de Paiva; sr. Alexandre Piemont, coronel Viriato Vargas, coronel Costa Neto, general José Pessoa, general Firmino Paim Filho, general Raimundo Sampaio, sr. Abner Mourão, sr. Guilherme Guinle, sr. Edmundo Miranda Jordão, sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, sr. João Daudt de Oliveira, coronel Ari Maurell Lobo e sr. Valentim Bouças.

Presidente da Comissão de Estudos Nacionais, desembargador A. Sabóia Lima; presidente da Comissão de Propaganda, Raul Guastini.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 225

Mais um caso doloroso de viuva em abandono, sofrendo necessidades, e com filhos pequeninos. Passa-se tudo no suburbio da Penha, na casa da rua Cabreuva, 81. A pobre mulher perdeu o marido, que era metalúrgico, há pouco tempo. Morreu de uma lesão cardiaca em plena rua e nesse dia, à tarde, quando ela e os filhos esperavam, contentes, a volta ao lar do esposo e pai amantissimo, entrou-lhes pela porta da casa humilde, mas até então feliz, um portador da má noticia.

Do casal havia sete filhos. Tratou a viuva, depois, de empregar os dois mais velhos, para poder manter-se, pois nada lhe deixara o marido para a subsistencia, senão a casinha onde residiam, morada modestissima, mas, ainda assim, comprometida por impostos não satisfeitos e dividas do extinto. Esse estado de coisas continua, mais agravado com o decorrer do tempo, pois, até agora, não foi possivel à desditosa mulher saldar os seus compromissos.

O mais velho dos filhos e a menina em seguida estudavam. Ela, a mocinha, na Escola Conde de Agrolongo; ele, num curso particular. Abandonaram os estudos. O rapaz fez-se vendedor da praça. Logo depois, porem, a jovem adoeceu dos olhos. Não foi possivel tomar colocação. E assim ainda se encontra, com as duas vistas seriamente afetadas por molestia não diagnosticada, embora estando entregue aos cuidados dos oculistas da Policlinica Moura Brasil. Dos outros cinco filhos, o mais crescido conta 14 anos e o mais novo vai fazer ainda sete. Todos eles, em idade escolar, frequentam a Escola Conde de Agrolongo e aquele o externato Meira Lima, em que paga a mensalidade de 12 cruzeiros. E' um menino vivo, inteligente, aplicado. Nem sempre, todavia, há o dinheiro necessario para a mensalidade e o estudante tem que interromper as aulas.

O filho mais velho, com 21 anos de idade somente, todavia, e que se fez vendedor da praça, reside com a mãe e os irmãos. E' ele que concorre para a manutenção da familia. E' claro, no entanto, que jovem como é, principiando ainda num emprego sem ordenado, ganhando comissões, os proventos do seu trabalho não chegam para as necessidades mais prementes dessa familia, composta, como se vê, de oito pessoas. Daí a grande penuria em que vivem todos.

Para maior agravo de tudo, a viuva está, presentemente, bastante enferma. Manifestações luéticas terciarias cobrem-lhe o corpo de pequenos abcessos e as pernas se lhe abrem em feridas. Socorrem-na medicos do posto de Saúde da Penha. Esse estado da mulher impede-a de trabalhar, como vinha fazendo, em lavagens de roupa para fora. E tudo isso profundamente triste. A mocinha que está sofrendo da vista quase não mais enxerga. E', todavia, muito prestimosa e procura acudir à mãe doente e assistir os irmãozinhos, todos eles crianças interessantes, bonitas, mesmo.

Um caso de viuvez, enfermidade e pobreza, a pobreza mais triste, essa que não pode estender a mão à caridade pública.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 1.166,00
Recebemos mais:		
Anônimo — caso 221	Cr$ 50,00	
Manuel de Sousa — caso 221	Cr$ 10,00	
Familia Krancher — caso 223	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 223	Cr$ 10,00	
M. J. S. — caso 223	Cr$ 5,00	
Em intenção da alma de Custodia Rosa de Oliveira — caso 224	Cr$ 5,00	
Jorge N. — casos 223 e 224, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
Anônimo — casos 2, 11, 39, 50, 58, 75, 104, 114, 147 e 196, sendo Cr$ 40,00 para cada, no total de	Cr$ 400,00	
Anônimo — casos 217 e 224, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	Cr$ 570,00
		Cr$ 1.736,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 2	Cr$ 40,00	Transporte	Cr$ 580,00
Caso n.º 6	Cr$ 5,00	Caso n.º 158	Cr$ 70,00
Caso n.º 9	Cr$ 5,00	Caso n.º 164	Cr$ 125,00
Caso n.º 11	Cr$ 40,00	Caso n.º 169	Cr$ 145,00
Caso n.º 19	Cr$ 30,00	Caso n.º 170	Cr$ 55,00
Caso n.º 36	Cr$ 10,00	Caso n.º 172	Cr$ 52,50
Caso n.º 39	Cr$ 10,00	Caso n.º 176	Cr$ 10,00
Caso n.º 40	Cr$ 20,00	Caso n.º 178	Cr$ 10,00
Caso n.º 41	Cr$ 40,00	Caso n.º 186	Cr$ 15,00
Caso n.º 50	Cr$ 40,00	Caso n.º 187	Cr$ 20,00
Caso n.º 58	Cr$ 40,00	Caso n.º 188	Cr$ 83,50
Caso n.º 75	Cr$ 10,00	Caso n.º 195	Cr$ 40,00
Caso n.º 80	Cr$ 20,00	Caso n.º 196	Cr$ 10,00
Caso n.º 84	Cr$ 20,00	Caso n.º 198	Cr$ 20,00
Caso n.º 88	Cr$ 5,00	Caso n.º 199	Cr$ 15,00
Caso n.º 93	Cr$ 40,00	Caso n.º 204	Cr$ 35,00
Caso n.º 104	Cr$ 20,00	Caso n.º 205	Cr$ 5,00
Caso n.º 107	Cr$ 10,00	Caso n.º 206	Cr$ 10,00
Caso n.º 108	Cr$ 5,00	Caso n.º 210	Cr$ 60,00
Caso n.º 112	Cr$ 20,00	Caso n.º 211	Cr$ 60,00
Caso n.º 114	Cr$ 40,00	Caso n.º 212	Cr$ 20,00
Caso n.º 119	Cr$ 5,00	Caso n.º 214	Cr$ 30,00
Caso n.º 122	Cr$ 10,00	Caso n.º 217	Cr$ 10,00
Caso n.º 130	Cr$ 5,00	Caso n.º 218	Cr$ 20,00
Caso n.º 131	Cr$ 30,00	Caso n.º 220	Cr$ 5,00
Caso n.º 147	Cr$ 40,00	Caso n.º 221	Cr$ 105,00
Caso n.º 154	Cr$ 10,00	Caso n.º 222	Cr$ 15,00
		Caso n.º 223	Cr$ 125,00
		Caso n.º 224	Cr$ 25,00
TRANSPORTA	Cr$ 580,00		Cr$ 1.736,00

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 28 de Março de 1943

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura

15.675 EMPREGADOS GROSSEIROS E INCONVENIENTES — Reclamam varios leitores contra a atitude descortês que assumem empregados da Agencia da Prefeitura, localizada na Avenida Pasteur. Varias pessoas que ali foram pagar multas provenientes de trânsito de bicicletas ficaram surpreendidas com as grosserias e palavras pronunciadas por empregados da Agencia, acentuadamente guardas municipais e um creoulo encarregado da guarda de bicicletas.

Com o Departamento de Concessões

15.676 REDUZIDOS OS ONIBUS DA LINHA 76 — Queixam-se de que a Empresa Cruz de Malta, concessionaria da linha 76, não está cumprindo o contrato, pois vem reduzindo gradativamente o número de carros e viagens na referida linha, para beneficiar a linha 74. Sugere um leitor que, em virtude da atitude assumida pela Empresa Cruz de Malta, permita a Prefeitura que os carros da linha 35 possam fazer tambem a linha 76, pois a outra empresa possue carros suficientes.

Com a Limpeza Urbana

15.677 FALTA DE ASSEIO NAS RUAS — Reclamam moradores das ruas Arquias Cordeiro, Aristides Caire, Coração de Maria, Getulio e José Bonifacio, a falta de asseio e limpeza nas referidas ruas situadas no Meier, as quais não são varridas nem capinadas nas margens das sargetas.

15.678 RUA VAZ DE TOLEDO — Queixam-se, moradores dessa rua, da falta de limpeza e pedem que seja feita a capinação.

15.679 RUA GENERAL CLARINDO — ENCANTADO — Pedem os moradores dessa rua que seja feita a capinação, pois o mato está alto, propiciando a formação de focos de mosquitos.

15.680 GRANDE CAPINZAL NA RUA QUINTÃO — Os moradores da rua Quintão, em Quintino Bocaiuva, pedem que a Limpeza Urbana mande proceder à capinação do local, pois o mato atinge dois metros de altura, tornando difícil o trânsito.

15.681 TRAVESSA GAICO', NA TIJUCA — Queixam-se moradores da Travessa Gaico de que o matagal que se estende ao longo da rua está formando focos de mosquitos que ameaçam a saude dos moradores.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

15.682 RUA MARECHAL JOFRE — Há cerca de oito dias os moradores da rua Marechal Jofre, no Grajaú, não têm agua, reclamando uma providencia urgente.

15.683 RUA CARDOSO MARINHO — Está faltando agua na rua Cardoso Marinho. Há dias que os moradores dessa rua estão privados de obter o precioso liquido.

Com a Fiscalização Municipal

15.684 O FLAGELO DOS CAES — Escrevem-nos: — "Moradores das ruas Conde de Irajá e Visconde de Silva, em Botafogo, apelamos para as autoridades competentes no sentido de nos libertarem do flagelo dos cães vadios, fato que está assumindo proporções alarmantes. Pelas referidas vias públicas, com especialidade à noite, perambulam dezenas de "vira-latas", que ladram até altas horas da noite, prejudicando o sossego dos moradores, alem de constituirem perigo não desdenhavel para os transeuntes. Alguns desses representantes da fauna canina, mais afortunados, se acham recolhidos a certas casas de cômodos, que não seria demais fossem visitadas por aqueles a quem incumbe zelar pela tranquilidade noturna".

Com a Delegacia de Estrangeiros

15.685 AGUA, POR FAVOR! — Escrevem-nos: "Estão secas as bicas da Delegacia de Estrangeiros, no Rio Comprido, e o resultado disso é que os que ali vão para serem identificados têm de lavar as mãos numa agua estagnada e imunda, retida não se sabe há quantos dias nas pias "modernissimas" lá existentes. A sujeira é tal que não poucos preferem retirar-se com os dedos lambusados de tinta a terem de mergulhá-los na tal agua. E quem dá noticias das toalhas?".

MAIS DE 500 MULTAS EM TRÊS MESES

Cerca de 200.000 aparelhos de radio serão registrados até o dia 31 — Como é feito o controle nos Correios — O caso excepcional de um aparelho adquirido nos Estados Unidos

No 2.º andar do novo edificio da Central do Brasil, está funcionando, desde há alguns dias, o serviço do Departamento dos Correios e Telégrafos destinado ao registro de aparelhos receptores de radiodifusão.

Diariamente, centenas de pessoas procuram aquela repartição, afim de renovarem o registro de seus respectivos radios.

O inspetor Ribeiro, que controla este serviço desde a sua fundação, em 1932, teve oportunidade de falar, ontem, à nossa reportagem, explicando o método que está adotando para atender aos contribuintes.

RENOVANDO O REGISTRO DE MIL RADIOS, POR DIA

Auxiliado apenas por quinze funcionarias, o inspetor Ribeiro atende, diariamente, a cerca de mil contribuintes.

— "Este ano — disse-nos ele — até hoje, expedimos para as sucursais e agencias dos Correios, 145.000 talões, os quais devem ser preenchidos pelos contribuintes. Creio que, até o dia 31, quando se encerra o prazo destinado aos registros sem multa, expediremos cerca de 200.000 talões. O registro de aparelhos receptores de radiodifusão, criado pelo decreto n.º 21.111, de 1.º de março de 1932, é feito, anualmente, em carater obrigatorio. Os que tiverem o talão de pagamento referente a 1942 poderão renovar o registro perante as Diretorias Regionais e repartições subordinadas, do Departamento dos Correios e Telégrafos. Pelo registro é paga, em selo postal, aposto ao talão-recibo, a quantia de cinco cruzeiros. Conforme determina a lei, no decorrer do primeiro trimestre de cada ano, o proprietario de aparelho receptor de radiodifusão, já registrado, ou que houver obtido durante esse periodo e ainda não dado a registro, deverá promover a renovação do registro, ou, na segunda hipótese, deverá realizá-lo, pela primeira vez, sob pena de multa de vinte e cinco cruzeiros, que é obrigado a recolher à repartição local do Departamento, mediante guia, dentro do prazo improrrogavel de dez dias, a contar da intimação. A falta de pagamento dará lugar a cobrança executiva. Os aparelhos adquiridos ou montados de 1 de abril a 31 de dezembro só poderão ser registrados, sem o pagamento da multa, se ficar provada, documentadamente, a aquisição ou a montagem, dentro desse periodo. Os estabelecimentos que comerciarem com aparelhos radio-receptores deverão comunicar, até o dia 5 de cada mês, à Diretoria Regional, na sede, ou à agencia postal-telegráfica, no interior, nomes e residencias dos adquirentes, bem como as marcas e o número dos aparelhos vendidos no mês anterior. O comerciante que deixar de fazer esta comunicação ou fornecer recibos com o objetivo de isentar o comprador da pena de multa, incorrerá na multa de duzentos a mil cruzeiros, que deverá ser recolhida, por meio de guia, à tesouraria da repartição local, dentro de dez dias, a contar da intimação, procedendo-se, esgotado esse prazo à cobrança executiva. Da decisão do chefe de serviço que impuser a multa, caberá recurso, sem efeito suspensivo, para a autoridade imediatamente superior. Os aparelhos receptores de radiodifusão adquiridos sob reserva de dominio deverão ser registrados no nome do adquirente. O possuidor de radio, dado a registro, que se transferir de domicilio, ou adquirir outro aparelho, em troca do registrado, deverá cientificar da ocorrencia, no prazo de 15 dias, à repartição postal-telegráfica mais próxima, sob pena de incorrer na multa de dez cruzeiros."

MAIS DE 500 MULTAS, EM 3 MESES

Segundo nos informou o inspetor Ribeiro, até ontem, haviam sido pagas mais de 500 multas, a 25 cruzeiros cada uma.

UM CASO EXCEPCIONAL

Quando visitávamos o Serviço de Registros de Aparelhos radio-receptores, foi resolvido um caso excepcional, referente a um radio adquirido nos Estados Unidos, mas que só chegou ao Rio de Janeiro este ano.

O referido aparelho, que pertence ao dr. Mario Melo, secretario geral de Finanças, da Prefeitura, foi registrado condicionalmente, sem multa, na ausencia de fatura de compra. O S. R. A. R. vai apurar em que ano teria sido adquirido o radio do dr. Mario Melo.

Flagrante fixado pela nossa reportagem, ontem, no Serviço de Registro de Aparelhos de Radio

Hospitalizados em Santos 16 náufragos de um cargueiro norte-americano

O navio foi atingido por dois torpedos, afundando em poucos minutos

SANTOS, 24 (ASAPRESS) — Trazidos por um navio mercante brasileiro, chegaram a este porto varios náufragos de um cargueiro norte-americano.

Atingido por dois torpedos, aquele navio afundou em poucos minutos, sendo antes lançadas duas baleeiras, nas quais se acomodaram todos os tripulantes e oficiais. Três marinheiros pereceram por ocasião da explosão do torpedo.

Cada baleeira tomou rumo diferente, navegando descontroladamente, ao sabor das ondas. Uma dessas baleeiras atingiu as aguas brasileiras e, dias seguidos, navegou em aguas nacionais, até que o navio nacional recolheu seus tripulantes, quando estes, completamente exhaustos, navegavam pelas imediações da ilha Anchieta.

Durante quarenta e dois dias os marujos americanos suportaram todas as vissicitudes. Faltavam-lhes agua e viveres. Estavam fisicamente extenuados quando o barco brasileiro os recolheu, proporcionando-lhes o devido tratamento de emergencia.

A sua chegada a este porto, os náufragos foram entregues ao consulado dos Estados Unidos, que, imediatamente, providenciou a internação de 16 deles no Hospital da Beneficencia Portuguesa. Alguns apresentam ferimentos, mas o estado geral é satisfatorio, pois necessitavam, não tanto de socorros médicos, mas de repouso.

O comandante do navio torpedeado tambem figura entre os náufragos aqui chegados, hospedando-se juntamente com dois outros oficiais no Pálace Hotel.

E' a seguinte a lista dos marujos norte-americanos que se encontram hospitalizados na Beneficencia Portuguesa, às expensas da Moore McComarck, a cuja agencia pertencia o barco sinistrado: Karl T. Rogers, Charles Severn Shores, Harvey Leslie Vann, Will Wayul Nochols, Alex R. Hines, Robert Cox, James Edgard, Barwin D. Swint, Dald E. Zubord, Henri Hermann Jaluke, Henry Lenke, John W. Borg, Henry Bergman e William Clyton.

CAPRICHO

Temos todos visto nos jornais a repercussão de uma inovação subitamente imposta aos colegios secundarios nas vésperas do inicio do ano escolar. Essas casas de ensino têm de reformar às carreiras sua organização interna, a distribuição de classes, horarios de aulas, tarefas de professores etc., em obediencia ao ukase de última hora. A novidade era apenas "aconselhada" na lei que há meses mais uma vez reformou o ensino; de repente, e já ao começarem as atividades escolares, o conselho se tornou imposição.

Tanto se tem falado constantemente, num coro de protestos ou lamentações, do declinio da eficiencia da instrução no Brasil, pintado em cores sombrias à base dos resultados dos exames e dos corpos-de-delito das provas escritas da mocidade estudiosa, que o simples leitor de jornais fica meio perplexo, sem compreender por que se acrescenta, assim de repente, aos fatores negativos do ensino, um elemento perturbador a mais, como essa obrigação de modificações a serem feitas atabalhoadamente, alem de com[illegible] imprevistos e serios para todos os interessados. O que se tem publicado a respeito não basta a esclarecer a questão. Porque, na verdade, os apoios e clamores de mestres e pais, pela reconsideração da medida, e as criticas formuladas nos artigos, nos tópicos e entrevistas, não mereceram contradita. Houve um grito, mas não se lhe seguiu um debate.

Indaga-se que razões de salvação pública ou, ao menos, de salvação do ensino, teriam inspirado essa inovação urgente e complicadora. Acontece que os pedagogos oficiais descobriram à última hora a inconveniencia, o perigo, o horror da convivencia entre rapazotes e mocinhas nas salas de aula. (Já se observou que, na generalidade dos colegios mistos, somente na hora, ou nos quarenta minutos, de cada aula, ficam na realidade juntos os alunos dos dois sexos; nas outras partes do dia escolar, como os recreios, há uma natural separação). Mas, como ia dizendo, trata-se de uma guerra de morte ao demonio da coeducação. A gente, sem maiores luzes pedagógicas, estava certa, pelo que lia e ouvia, que a coeducação era coisa pacifica, passada em julgado, em todo o mundo, menos em algum pedaço dele remergulhado num passado remoto. Que a pedagogia moderna, através de experiencias terminantes, desde há muito tinha por indiscutiveis as vantagens do ensino em comum. Surgem, entretanto, excitados vigilantes da virtude e apontam a presença da serpente nos locais onde se reunem adolescentes dos dois sexos. Meninos e meninas, rapazes e moças convivem de manhã à noite, em suas casas, nas ruas, nos passeios, nas diversões, nos banhos de mar, sem que caiam na abominação. Quando se trata de estudo, os vigilantes da pureza bradam que a permanencia de uns e outros dentro de um mesmo recinto é um convite à [illegible], o despertar de instintos [illegible], um estimulo à indecorosidade. Pode ser que me engane, mas aí está um desses casos em que toda a imoralidade está nas insinuações dos moralistas, e todo o perigo de malicia está na malicia com que se alerta a inocencia desprevenida. Não tardará que surja, em favor da separação, o argumento das famosas "condições peculiares do Brasil". E então se verá, que há quem sustente que uma experiencia salutar e proveitosa da educação no mundo inteiro se transforma no Brasil em fonte de perversões e indecencias. Mais uma vez se verá alguem insinuando que somos o povo de peores instintos do mundo, e desde crianças...

Falta, porem, mencionar um elemento histórico da inovação. Falta recordar que esse capricho sectario de puritanismo obscurantista vingou, recentemente — antes que no Brasil — num país civilizadissimo. Na França. Isto é, em Vichy. Um governo francês tambem estabeleceu, na sua reforma de ensino, a separação dos sexos, há pouco tempo. Foi o mesmo governo que baixou uma legislação racista, contra os judeus, e afastou de todas as funções publicas e prendeu todos os cidadãos que pertenciam à maçonaria, e que, sendo tão "cristão" no ensino, imita e serve em tudo mais ao nazismo anti-cristão.

* * *

Depois de escrito este artigo foi que se anunciou a decisão ministerial suspendendo — suspendendo apenas — a execução da medida, por motivos economicos. Isto, evidentemente, não invalida o que acima está dito sobre a questão da coeducação.

Osorio BORBA

Uma solução para o sono

O homem — apesar de ser considerado pelo proprio homem como a maior maravilha da Criação — ainda deixa muito a desejar em materia de perfetibilidade.

A máquina humana, embora apresente detalhes dignos de admiração, em conjunto oferece falhas que precisam ser corrigidas.

Essa questão do sono, por exemplo, é uma das tais que devem ser estudadas com grande seriedade. O homem que dorme é uma máquina que enguiça e, enquanto dura o enguiço, se perde um tempo precioso.

Em tempo de guerra, as fábricas trabalham dia e noite, sem parar. O homem, entretanto, tem necessidade de paralisar a sua atividade, de vez em quando, para dormir.

O homem que dorme é um homem morto, que só ressuscita quando acorda.

Urge, portanto, procurar uma solução prática para este grave problema e, neste caso, todas as sugestões serão benvindas.

Não sendo possivel suprimir totalmente o sono, por um golpe radical, talvez se conseguisse uma solução indireta, fazendo funcionar os olhos separadamente e não ao mesmo tempo, como se observa na atualidade.

De fato, se se conseguisse fazer os olhos trabalhar por turmas de revezamento, estaria solucionado o problema de maneira prática e racional. O olho direito ficaria de plantão — vamos dizer — do meio dia às 6 da manhã do dia seguinte. Durante todo esse tempo, o olho esquerdo poderia ficar fechado e dormir à vontade. Às 6 horas da manhã, o olho direito iria dormir, enquanto o esquerdo se encarregaria do expediente até à meia noite.

Desta forma, o homem poderia dar o seu esforço total para a guerra e evitaria o perigo de ser pegado dormindo pelo inimigo...

o Diario nos Estudios

• • •

O Programa Carlos Gomes, excelente cartaz radiofônico apresentado pela Radio Cruzeiro do Sul, sob a direção de Raimundo Pinheiro e a super-visão artistica de Francisco Alexandre, irradiará na sua próxima audição de hoje, das 16,30 às 17 horas, trechos selecionados da ópera cômica de Rossini, "O Barbeiro de Sevilha" que, apesar de ter mais de um século de existencia, é ouvida sempre com agrado por todas as platéias cultas. Igor Gorin, o notavel baritono russo, será a grande atração do programa, cantando a aria de Figaro, numa interpretação verdadeiramente magistral. Tito Schipa, Bacaloni e Ana Maria Guglielmetti cantarão as demais arias dessa audição que se auspicia brilhante, como as anteriores.

• • •

HOJE, a Radio Ipanema apresentará mais uma irradiação do seu programa "No Mundo da Opereta", cujas melodias continuam encantando o público ouvinte.

• • •

HOJE, a P R E-3 apresentará mais uma audição do "Baile das Noivas" — programa dansante, com distribuição de brindes no auditorio.

• • •

AMANHA, às 21,35, a P R A-9 irradiará mais uma audição de "Momentos Liricos", com trechos escolhidos da ópera "Rigoleto" de Verdi, especialmente orquestrados pelo maestro Alberto Lazzoli e interpretados pelo baritono Paolo Ansaldi, o tenor Bruno Magnavita e o soprano Andrezza. Apresentação de Cesar Ladeira e Sonia Oiticica.

• • •

AMANHA, mais um capitulo da "Novela Policial", de Anibal Costa, será apresentada na Radio Educadora, às 21,35, pelo elenco dirigido por Antonio Laio.

• • •

ESTA marcado para quarta-feira proxima, a "rentrée" de Silvia e Lilian Guaspari, pianista e violinista, ao microfone da P R H-8, Radio Ipanema, com um programa de música clássica selecionada.

• • •

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para amanhã: Recital da cantora Cristina Maristany.

Programas para hoje

RADIO IPANEMA (P R H-8)

12 — Parada dominguelra — Clube dos Amigos da Boa Música. 13,15 — No Mundo da Opereta. 13,45 — Valsas imortais. 19,15 — Uma página do Teatro — "Deus o favoreça". 19,40 — Cenas rápidas. 20 — Responda se souber.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Transmissão dos jogos do Torneio Inicio. 17,30 — Programa Dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Gravações. 19,30 — Cine-Radio-Jornal. 20 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21,30 — Gravações. 21,30 — Posta Restante.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — Programa "Magazine do Ar" — Diretamente da América do Norte. 20 — Placard Esportivo — com Mario Provenzano. 22,10 — Teatro de Amadores.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Dansante. 19,15 — Programa Santa Cruz. 12 — Final.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

11 — Samba e outras coisas. 14 — Hora da Boa Vontade. 12 — Hora Israelita. 13 — Programa de calouros "Pode ser ou está dificil ?" 17 — Programa Petrópolis. 19 — Programa Português de Pereira Bastos e Revelações Portuguesas. 22 — Baile das Noivas — Boa noite.

RADIO CLUBE (P R A-3)

14,30 — Magazin do Ar — Retransmissão do DIP. 15 — Irradiação do Torneio da Federação de Futebol. 18,30 — Chá dansante. 21 — Resenha Esportiva. 23 — Final.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "Música para orquestra". 17,35 — "Música de câmera". 18 — "Música sinfônica". 18,35 — "Programa lirico". 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 19,30 — "Recital Lawrence Tibbett". 19,45 — "Momento literario". 21 — Transmissão da ópera: "Norma" de Bellini.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Passos e orquestra, Edgar Lafourcade, Ciro Monteiro. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga, com A. Conselheiro. 19,10 — Odete Amaral, Quem tem razão ? Carlos Roberto. 21 — Retransmissão de Nova York, Nelson Gonçalves — Você leu ? 21,35 — Momentos liricos — com Rigoleto, de Verdi. 22,10 — Edgar Lafourcade, Carlos Roberto, Odete Amaral, Ciro Monteiro, Passos e orquestra — Nelson Gonçalves. 22,40 — Misture e mande. 22,50 — Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18,10 — Estudio: Bob Lazy, Jesvá de Castro, Lourdinha Maia, Sonia Regina e Conjunto B-7. 19,20 — Radio-Esportes B-7 com Mario Provenzano. 19,45 — O Espelho do Mundo. 21,30 — Alô! Alô! Brasil ! e Novela Policial. 22 — Teatrinho Ligeiro. 23 — Pela Defesa da Patria.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Lourdes Cardoso. 19,15 — Jorge Veiga. 19,30 — Léia de Holanda. 19,45 — Jorge Amaral. 21 — Léo Albano. 21,15 — "Enciclopedia Popular". 21,30 — "Melodias do meu Brasil". 21,45 — Léia de Holanda. 22,10 — Roberto Paiva. 22,25 — Lourdes Cardoso.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — A Voz do Libano. 21 — Programa Rio-Lisboa. 22 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Elza Vale. 19,10 — Atualidades Brasileiras. 19,15 — Elza Vale. 19,30 — Programa "Americano". 19,45 — Ases do Ritmo. 19,50 — A hora que vivemos e Ases do Ritmo. 21 — Conversa Fiada e O instituto nacional. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Canção do momento e Ericson Marta. 22 — Ases do Ritmo. 21,15 — Regional. 22,30 — Comentario de P R A-3. 23 — Final.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Sinfonia em sol menor de Mozart. 18,30 — Programa lirico com duetos célebres: da Mme. Butterfly, da Cavalaria Rusticana e do Sansão e Dalila. 19 — Meia hora de orquestra. 19,30 — Programa de canções. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Os dois mais belos trechos da Lucia de Lamermoor, de Donizetti — Cena da loucura, por Toti dal Monti e Final da ópera, por Jan Peerce, Arthur Kent e coro do Metropolitan de Nova York, sob a regencia de Pelletie. 21,30 — A Música Inglesa e a Guerra — Seleção da ópera Maritana, de William Vincent Wallace, pelos Cantores do Convent Garden de Londres — Três Dansas Montanhesas, de Arthur Wood, por orquestra sob a direção do autor — Dansa das flores, de Katie Moss e O tocador de lira, de Allitsen, por Peter Dawson. 21,10 — Sonata em si bemol menor, de Chopin, por Brailowsky. 22,30 — Sinfonia em ré maior, de Mozart, pela sinfônica de Nova York, sob a direção de Toscanini.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Domingo, 28 de março

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Carvalho, a avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 500,00, em favor do associado Augusto Cândido Jorge, matricula 3278, no 13.° distrito policial, como incurso nos parágrafos 6.° e 7.° do art. 129, do Codigo Penal.

Ambulatorio — Lavagens uretrais, 10; lavagens vesicais, 5; instilações, 2; dilatações, 4; injeções endovenosas, 15; injeções intramusculares, 23, curativos, 12; diatermia, 2; raios ultra violeta, 5; raios infra vermelho, 4. Total, 82.

Beneficencias — São concedidas as requeridas pelos associados: Francisco da Rocha, matricula 402; Manuel da Silva Andrada, matricula 475, Eloi Rodrigues da Cunha, matricula 13342, Antonio Joaquim Pires, matricula 406, José Alexandre da Silva, matricula 301; Cristalino Afonso Vasques, matricula 1141, José Coelho de Matos, matricula 529; Alvaro Loureiro Porteia, matricula 10155; Esmeraldo de Sousa e Silva, matricula 16606; Albano Manuel da Costa, matricula 56.

Aos associados — A sede social não abrirá, hoje por ser domingo, e o associado estando preso deverá telefonar ou mandar telefonar para 22-0749. Estando quite, será imediatamente atendido, de acordo com os estatutos da União, em vigor.

Segunda-feira, 29 de março

Advogado de dia — Dr. Antenor Coelho.

Procurador — Carvalho, a avenida Henrique Valadares, 27, terreo Telefone: 22-0749.

Departamento Juridico — Devem comparecer às 12 horas, para sumario, os associados: João Pereira Dias, na 2.ª Vara Criminal; João Ferreira, na 5.ª Vara Criminal; Luiz Grigierowski, na 11.ª Vara Criminal e Joaquim Pinto da Conceição, na 15.ª Vara Criminal.

Secretaria — Devem comparecer os associados: Arquimedes Vincenzi, Avelino Rodrigues dos Santos, Germano Rodrigues Repinaldo, João Batista Estonel, José da Silva Gorgulho, Osvaldo Destefano Deffillippes, Roberto Isquierdo, Manuel Antonio Lourenço Figueiredo, Américo Ferreira Grantino, Custodio Pereira da Silva e Pedro Miguel Ferreira Filho.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7.45 HORAS (TURMA "A") — José Ribeiro de Castro, José Alves Esteves, Bernhard Albert Georg Moritz, Antonio Alves da Silva, José Trindade dos Santos, Antonio Carlos dos Santos Bartolo, Eladio de Sousa, Agostinho Rodrigues Martins, Nilo Reis Ribeiro e Eloi Schwartz.

TURMA SUPLEMENTAR — Albano Ferreira da Silva, Pacifico Valente da Rocha e Alfredo de Almeida Osorio.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Geraldo Vieira, Sebastião Batista da Rocha, Alvaro Moreira Mota, Sebastião de Paiva Alves, Francisco de Campos Melo, William John Millard, Artur Lines Harris e Alberico Soares de Araujo.

REPROVADOS — 3.

Infrações registradas

Alterar os caracteristicos — C. 6289; Desobediencia ao sinal — P. 11342, 11670, 15857, 21696, 31947, 36677, C. 1444 6637, 6708, 7801. Interromper o trânsito — P. 20963, C. 2144, 2046, 3652, 8448, 11966, Contra mão e direção — P. 31946, C. 2378, 5807; Falta de transferencia de local — P. 27027; Fila dupla — Triciclo 33, 366 I. A. P. E. T. E. C. — P. 30818, 36583, C. 3741, 4491, 6957, 7249, 9462, 12158, 12368, 13366, 13768, Carrinho 685, 2656, 4262, carrocinha 4190; Falta de documentos — C. 10514, carrocinha 4458; Não apresentar licença — C. 7255, 7873, 8186; Falta de freios: C. 8561; Falta de registro: bicicleta 379, 3315, 10896, 11915 13489, 13874, 15250, Não apresentar carteira — P. 39055, C. 735,4 9040, bicicleta 589, 3213 3631, 5545, 6437, 6470, 7198, 7378, 7396, 10805, 11214, 11684, 12013, 14165, 14386, carrinho 235, carrocinha 270; Uso excessivo da buzina — P. 9280, Diversas infrações — P. 3574, 15445, 16286, C. 1079, 2095, 2690, 3742, 3842, 7588, 9197, 10742, 10985, 11923, 12104, 12740, 13751, 13805, moto 254, 632, bicicleta 399, 1188, ônibus 216, 364

MUSICA

Orquestra Sinfônica Brasileira

A O. S. B. realizou, ontem, o seu segundo concerto, sob a direção de Eugen Szenkar, com um programa interessante e do qual preferimos falar às avessas, isto é, invertendo-o, por isso que a primeira parte foi precisamente a melhor e os elogios guardam-se para o fim.

Assim, comentaremos, antes de tudo, o Preludio do III ato, Dansas dos Aprendizes e Abertura dos "Mestres Cantores", de Wagner. Salientou-se o final, que recebeu suficiente e forte interpretação, bem como a Dansa, que se revestiu de interesse. O Preludio, todavia, não nos pareceu bastante coeso. Faltou-lhe, sobretudo, a cor wagneriana, essa cor que Szenkar tão bem sabe pintar.

Seguiu-se, como a novidade da tarde, "La Mer", de Debussy, poema sinfônico com que o mestre francês expandiu um pouco da sua recalcada fascinação pelo mar.

Como se sabe, o impressionismo nasceu com os pintores, os Renoir, os Marisot, os Manet, jovens revolucionarios do academismo espiritual da arte pictórica. Os músicos seguiram-lhe as pegadas. Tambem alçaram vôos por outros caminhos; lançaram o impressionismo musical. Mas quando se filiaram à causa dos pintores, sem querer, se avassalaram às suas idéias. Nasceu uma música que é quase uma pintura, toda ela cor, tinta, sombra e luz.

Assim deve ser tocada a música impressionista, de Debussy e seus continuadores. Sem isso, fica apenas um emaranhado de sutilezas, meio desconexo, frio e pastoso...

A "La Mer", faltou um pouco desse requisito que estava a exigir. Não foi baça a interpretação, isso não. Teve abundante colorido. Mas não atingiu o superlativo. E, em consequencia, deixou a desejar.

"Dansas Polovitsianas", de Borodine, é sempre com prazer que se ouve. Vibra e faz vibrar. Foi o que aconteceu, mau grado, ainda nesse número, pressentissemos que a O. S. B. não estava nos seus melhores dias. Por que? Cansaço? Calor? Há de haver um motivo.

Chegamos à primeira parte, iniciada com a "Ouverture" da "Fosca", de Carlos Gomes, belamente realizada, enquanto a "I Sinfonia", de Brahms, obra de estrutura grandiosa, mas nem por isso isenta de romantismo, constituiu o momento máximo da tarde.

Observou-se nela muita precisão, muita força expressiva por parte dos instrumentistas, sobretudo os primeiros violinos, muito equilibrio de conjunto, refletindo muitos e minuciosos ensaios.

Foi aplaudida com grande entusiasmo e bem o mereceram, todos, músicos e regente.

Esperemos o desenrolar da temporada. O ritmo será retomado, acreditamos. O alto nivel será mantido, não temos dúvidas.

D'OR

Mais uma dominical, hoje, da O. S. B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza, hoje, às 10 horas, no Rex, um festival Wagner-Beethoven, com o seguinte programa:

Beethoven — Egmont e I Sinfonia; Wagner — Preludios dos I e III atos de "Lohengrin"; Bacanal do "Tannhauser"; "Ouverture" de "Rienze".

Camargo Guarnieri na Sinfônica de Boston

BOSTON, 27 (U. P.) — O compositor brasileiro Camargo Guarnieri dirigiu a Orquestra Sinfônica de Boston executando pela primeira vez sua "ouverture" "Abertura concertante".

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MARÇO

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Rex, às 10 horas.

Terça-feira, 30 — Centro Musical Roxy King. Cantora Graziela de Salerno. E. N. Música, às 21 horas.

Terça-feira, 30 — Violinista Remberto Gimenez. A. B. A., às 17 horas.

ABRIL

Quinta-feira, 8 — Orquestra Municipal, sob a direção de Szienkievicz. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado 10 — Pianista Marila Jonas. T. Municipal, às 17 horas.

Sábado, 17 — Pianista Marila Jonas. T. Municipal, às 17 horas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Racionamento inadiavel

Embora sejamos francos apologistas da liberdade, reconhecemos que, alem de todos os racionamentos já impostos pela anormalidade da situação, existe um outro ainda a decretar com urgencia. E' desejavel, com certeza, pertencer a uma boa familia, isto é, a uma familia em que não haja antepassados e coevos de vida suja. Boa familia é isto. Admite-se, por extensão, que tambem seja "boa familia" aquela que possua dinheiro ou um membro ilustre. Mas está mais ou menos apurado pelos fitologistas do Ministerio da Agricultura, que nem o brilho do vil metal, nem o da gloria fazem o milagre de tornar sã uma árvore genealógica atacada pela praga da sem-vergonhice.

Essas nações, entretanto, ainda não se acham suficientemente generalizadas; de modo que há por aí, uma porção de gente que, abstraindo do seu valor pessoal vive agarrada ao nome de sua familia, como se este bastasse para dar-lhe um valor que a sociedade lhe nega.

Uma das mais curiosas consequencias dessa abdicação de personalidade é a dos sobrenomes que não raro resultam de casamentos entre pessoas dessas "boas familias". Cada cônjuge tem como questão de honra conservar intangivel o nome de sua propria familia, junto ao qual o seu, individual, aparece como uma indicação inutil. Daí o ridiculo de nomes estirados em duas linhas. E' uma doença que está grassando com carater epidêmico. Exemplo:

O Pafuncio, que não tem orgulho algum em ser Pafuncio, tem-no, porem, em pertencer à "boa familia" Guedelha de Alenquer e Castro. Nesse Guedelha de Alenquer e e Castro, por extenso, sem omissões, reside sua felicidade. Ora, esse Pafuncio casa-se, um dia, com a senhorita Maria Antonieta, da "boa familia" Revoredo de Magalhães. Resultado das nupcias: graças ao orgulho de familia (quando não se pode ter outro...), a esposa do Pafuncio fica sendo D. Maria Antonieta Revoredo de Magalhães Guedelha de Alenquer e Castro.

Chovem estes casos...

Agora, digam: é ou não é preciso racionamento em cima disto? — L.

Nascimentos

JOSÉ. — Está aumentado o lar do dr. Sergio França com o nascimento de um menino que se chamará José França Neto.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Armando de Alencar, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.

— Prof. Pedro do Couto, catedrático do Colegio Pedro II.

— Dr. Vilobaldo Campos, diretor da Carteira de Agencias do Banco do Brasil.

— Dr. Sebastião Guaraci Amarante, chefe do Departamento Rodoviario da Central do Brasil.

— Coronel Raul Cabral Velho.

— Professor Aprigio do Rego Lopes.

— Dr. Silvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal da D.G.I., e sua esposa, sra. Maria Terra.

— Dr. Alarico Maciel, delegado de Trânsito do Estado do Rio.

— Dr. Péricles Machado de Castro, delegado de Policia.

— Sr. Edgar de Melo, conselheiro comercial da Legação do Brasil no Canadá.

— Sr. Jair de Albuquerque, engenheiro da Light.

— Sr. Artur de Vasconcelos Bittencourt Junior, funcionario do Moinho Inglês.

— Sr. Astrogildo Mota, funcionario de The Texas Company.

— Dr. J. Caran, médico da Prefeitura e do Hospital São Sebastião.

— Srta. Nilcéia Guimarães de Sousa, filha do sr. Hipólito de Sousa e da sra. Euridice Guimarães de Sousa.

— Sr. Antonio Ferreira de Sousa, funcionario da Policia Civil.

— Srta. Nilza Alves de Carvalho, professora do Instituto La-Fayette e filha do casal Violeta-Raul Alves de Carvalho.

— Menina Norma, filha do casal Libia-Afonso Passos.

— Menino Roberto Ronald, filho do jornalista Moaci Mesquita e da sra Lia de Mesquita.

— Cônego Clodoveu Caires Pinto.

— Srta. Neusa Rego Pinto, chefe do 1.º Distrito de Arrecadação da Prefeitura.

— Sra. Alexandrina Bandeira de Queiroz, esposa do coronel Astoric de Queiroz.

* * *

— Fez anos ontem o sr. João Roberto da Silva Cabral, funcionario da Imprensa Nacional.

— Transcorreu ontem o aniversario das meninas Luci, filha do sr. Lucio Jardim Teixeira e da sra. Zilá Perrier Teixeira, e Maria Alice, filha do sr. Horacio Ribeiro e da sra. Ninita Ribeiro.

— Festejaram a sua data natalicia no dia 24 a srta. Helena Pelinca Braga, filh do sr. João Batista Braga e da sra. Filomena Pelinca Braga, e o menino Sidney, filho do sr. Gilberto Alves e da sra. Ana Siqueira Alves, residentes em Campos.

Farão anos amanhã:

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da E. F. Central do Brasil.

— Coronel Penedo Pedra.

— Coronel Cunha Pita.

— Meninos René e Rejane, filhos do casal Baldomero S. Garcia-Olindina S. Garcia.

— Sra. Georgino Avelino.

— Engenheiro José da Rocha Vaz.

— Jornalista Manuel Gonçalves.

— Sra. Sarita Porto, esposa do tenente Arsenio Fernandes Porto, diretor da banda de música da Escola Militar.

— Srs. Orlando Argemiro Tesch Furtado, escriturario do Ministerio da Guerra e Argemiro Orlando Tesch Furtado, fazendeiro em Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais.

— Major Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade.

Batizados

MADJA — Será batizada hoje, na matriz de Grajaú, a menina Madja, filha do jornalista Moaci Mesquita, redator-chefe da agencia noticiosa "Asapress", e da sra. Lia de Mesquita, que oferecerão recepção, à tarde, em sua residencia.

Noivados

Pelo sr. Carlos Fernandes Peres, funcionario público foi pedida em casamento a srta. Odaisa dos Santos, filha do dr. Raul dos Santos e da sra. Idalina Pereira dos Santos, já falecida.

— Contratou casamento com a srta. Hercilia Costa, filha do casal Virginia C. Costa-Alberto Luiz da Costa, o sr. Horacio Lopes Figueiredo.

Homenagens

DR. HELSON CAVALCANTI — No próximo dia 31, às 12,30, será oferecido, no restaurante do Clube Ginástico Português, um almoço ao dr. Helson Cavalcanti, diretor do Hospital Moncorvo Filho, por motivo de sua viagem aos Estados Unidos da América do Norte, onde vai aperfeiçoar seus conhecimentos relativos à propedêutica e à terapêutica da paralisia infantil. Falará o prof. Ugo Pinheiro Guimarães.

*

PROF. EDGAR GUIMARAES DE ALMEIDA — Por ter obtido a livre-docencia da cadeira de Psiquiatria, na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, amigos e colegas do prof. Edgar Guimarães de Almeida, diretor do Hospital Psiquiátrico e Assistente Responsavel pelo Setor C. P. Q. F. da Mobilização Econômica, vão prestar-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe um almoço que se realizará na próxima terça-feira, no restaurante do Automovel Clube do Brasil, às 12,30 horas. As listas encontram-se no Sindicato da Industria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, Sindicato dos Proprietarios de Casas de Saude, Casa de Saude S. Geraldo e no "Jornal do Comercio" com o snr. Adão.

DESEMBARGADOR SABÓIA LIMA — Na próxima quarta-feira, quando transcorre o seu aniversario, será prestada uma homenagem ao desembargador Sabóia Lima. Por iniciativa do Liceu Literario Português, seus amigos farão celebrar missa solene, às 10,30, na igreja de São Francisco de Paula.

*

PROF. J. SOUSA MARQUES — Por motivo do seu aniversario natalicio será homenageado amanhã o dr. J. Sousa Marques, diretor do Colegio Sousa Marques, pelos corpos docente e discente desse estabelecimento. Será realizada uma sessão solene no salão nobre do Colegio.

Festival

PELAS VITIMAS DA GUERRA NA RUSSIA — O Comité Russo de Socorros às Vitimas de Guerra, autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira, realizará um churrasco no dia 6 de abril, às 17 horas, em beneficio das Vitimas de Guerra na Russia, na "Churrascaria Gaucha", recinto da Feira de Amostras. Haverá um programa artistico russo, com participação da "troupe" Dimitrievich e outros.

Diplomáticas

MINISTRO PABLO CAMPOS ORTIZ — De regresso ao seu país, via Estados Unidos, seguiu, ontem, para Miami, com sua familia, pelo "clipper" da Pan American Airways, o ministro Pablo Campos Ortiz, que vinha exercendo o cargo de delegado do México ao Comité Jurídico Interamericano e que vem de ser nomeado para as altas funções de diretor geral dos Negocios Politicos do Ministerio das Relações Exteriores de seu país.

Comemorações

CENTENARIO DE PEDRO AMERICO — Comemorando o centenario do nascimento de Pedro Américo, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizará, no dia 29 de abril próximo, uma sessão solente, em sua sede, no edificio do "Jornal do Comercio", 4.º andar, sala 423, às 16,30. Nesta ocasião pronunciará uma conferencia, a convite da Sociedade, um paraibano de notoriedade, referindo-se ao nome, a obra e à vida do grande brasileiro. A sessão será pública, havendo convite apenas para as autoridades.

Festas

ORFEÃO PORTUGUÊS. — Hoje, noite-dansante, com inicio às dezenove horas.

*

C. R. DO FLAMENGO. — O Departamento Social avisa aos socios que hoje não haverá jantar-dansante, em virtude das obras que estão sendo realizadas na sede.

*

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS. — O Clube Ginástico Português reabre hoje os seus salões para recepcionar a diretoria e os associados do Canto do Rio F. C., oferecendo-lhes uma tarde-dansante, das 19 às 23 horas.

Viajantes

SR. PABLO PELLESTIER — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, encontra-se no Rio, com sua esposa, de passagem para Buenos Aires, tendo chegado, ontem, do México, o sr. Pablo Pellestier, novo adido de agricultura à Embaixada Mexicana na Argentina.

*

— Passageiro do "clipper da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Miami, donde se dirigirá a Washington, o sr. Hugo Gouthier, que vai reassumir o seu cargo de secretario da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos.

*

— Embarcará, amanhã, para Montevidéu, onde vai servir no Consulado Geral do Brasil, o consul Dora de Vasconcelos.

Ação de Graças

SR. AGUINALDO MARINHO — Transcorrendo amanhã, o aniversario natalicio do sr. Aguinaldo Marinho, diretor-gerente da Companhia Nacional de Papel, no Engenho Novo, o vigario do Meier, cônego Angelo Resende fará celebrar, às 7,30, no altar-mor da matriz local, missa festiva em ação de graças, sendo convidados os amigos do homenageado.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Adroaldo do Amaral Vasconcelos — 30.º dia. Às 9,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Damasia Ferreira Pimenta — 7.º dia. Às 9,30 horas, na matriz do Engenho Velho.

Emilia Amorim Pereira — 7.º dia. Às 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Ernestina da Costa Ferreira — 7.º dia. Às 9,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Felix Guisard — 1.º aniversario. Às 10 horas, na Candelaria.

Francisco Paula Lemos de Mesquita — 7.º dia. Às 9 horas na Candelaria.

Joaquim Mariano Neto — 7.º dia. Às 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Maria Luiza de Oliveira Monteiro — 7.º dia. Às 8,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

TEATRO

Primeiras

"CEM GRAMAS DE HOMEM", PELA COMPANHIA CAZARRE'-MODESTO DE SOUSA, NO REGINA

Para estréia da nova companhia do Regina representou-se uma peça de Anselmo Domingues, um novo que se inicia, no gênero teatral, com um franco sucesso de riso.

Trata-se de uma comedia vaudevilesca, realmente engraçada — uma verdadeira fábrica de gargalhadas, como era hábito dizer-se, antigamente. Ação bem conduzida, tipos desenhados com nitidez, situações preparadas com habilidade.

Poderão achar que os processos de provocar o riso não são novos e que os truques aproveitados, como o do velorio que serve de "pivot" à armadura do entrecho, já foram largamente aproveitados como recursos teatrais, ou que os tipos jogados em cena trazem a marca de criaturas já um pouco fora da moda — isso poderão. Mas o que ninguem será capaz de afirmar é que "Cem gramas de homem" não seja uma comedia filiada ao teatro para rir. Isso, não. E tanto é assim, que o público apinhado na sala do Regina não regateou aplausos aos artistas do novo elenco, acompanhando com interesse o desenrolar dos acontecimentos cênicos.

A representação foi boa, bastante afinada, com alguns papéis evidentemente destacados. O "Bezerra", vivido por Cazarré, e o "Liborio", encarnado por Modesto de Sousa, trouxeram a platéia em continua gargalhada pelo relevo cômico de que se revestiram essas duas interpretações. Nas duas esposas desses autênticos malandros sociais, apareceram Luisa Satanela, uma atriz de linha artistica e porte sempre elegantes, representando com grande verdade, e Rita Ribeiro, que arcou, bem razoavelmente, com a responsabilidade de importante papel feminino.

A sra. Elvira Elena e Mario Lago encarregaram-se de dois jovens modernos, que há cinco anos estão para casar...

Todos os outros completaram o afinado conjunto dos intérpretes. A ação decorreu em um único ambiente cênico, mas de uma apresentação graciosa e de efeito. As palmas foram quentes e demoradas nos finais dos atos.

AB.

Noticias diversas

O presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais convocou para amanhã, dia 29, às 20,45 horas, uma sessão extraordinaria do Conselho Deliberativo.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais -- Movimento de pessoal -- Promoções de praças - À disposição da Fábrica Nacional de Motores - Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 27 DE MARÇO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 72.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— MAJOR Alcebiades Garcia Rosa, por ter sido transferido do 15.º para o 2.º Batalhão de Caçadores e obtido permissão para gozar o resto do trânsito nesta capital o qual terminará no dia 4 de abril próximo.

— CAPITÃO — Graciano Adolfo Monteiro de Barros Filho, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter de se recolher à sua unidade.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Jesulno Deocleciano de Sousa Bruno, desta Diretoria, por ter assumido as funções de adjunto da S. 1 da D/1.

— ASPIRANTES A OFICIAL — Celio Daiva Vieira Regueira, Nilton de Brito Macedo e Rogerio de Araujo, do 14.º Regimento de Infantaria; Antonio da Silva Campos, Carlos Alexandre Portela Passos Autran e Godofredo de Cerqueira Leite, do 19.º Batalhão de Caçadores; Fredimio Trota, do 16.º Regimento de Infantaria; Manuel Costa Cavalcanti, do 27.º Batalhão de Caçadores, e Sinval Pinheiro, do 23.º Batalhão de Caçadores, todos por terem de seguir destino; Antonio de Almeida Rosa e João Batista Silva, do 32.º Batalhão de Caçadores, por terem regressado, respectivamente, de Carangola e Rio Novo, Estado de Minas Gerais; Wankes de Aragão Araujo, do 23.º Batalhão de Caçadores, por ter de baixar ao Hospital Central do Exército.

CAVALARIA:

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Pedro Ferreira Perez, desta Diretoria, por haver terminado os oito dias de dispensa para instalação.

— ASPIRANTES A OFICIAL — Direceu Braga Pereira, do 9.º Regimento de Cavalaria Independente e Icemo Faria Braga, do 6.º Regimento de Cavalaria Independente, por terem de seguir destino.

— ASPIRANTE A OFICIAL DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Rui Bela, por ter sido classificado no R. A. N.

ARTILHARIA:

— CORONEIS — Euclides Hermes da Fonseca, por ter sido transferido para a Reserva e desligado desta Diretoria; Jaime de Almeida, do 1.º Regimento de Artilharia Montada, por ter deixado o comando da A. D./1 e assumido o do Regimento; Luiz de Melo Portela, do Quadro Técnico, por ter vindo de Juiz de Fora, com permissão e aguardar passagem para a Reserva.

— TENENTE-CORONEL — Osvaldo de Araujo Mota, do 1.º Regimento de Artilharia Montada, por ter deixado o comando do Regimento.

— CAPITÃES — Afonso Jorge von Trompowsky, do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, por ter sido designado para uma comissão sem prejuizo de suas funções; Jardel Fabricio, do Estado Maior da Sétima Região Militar, por ter de regressar à Sétima Região Militar, de onde veio a serviço; João de Sousa Fernandes, do I/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter terminado o trânsito e seguir destino.

— ASPIRANTES A OFICIAL — Alto Monteiro Salgado Lima, da 3.ª Bateria Independente de Artilharia Auxiliar; José de Mendonça Freire, Renato Rodrigues Principe e Francisco Cabral de Andrade, do 5.º Grupo de Artilharia de Dorso, todos por terem de seguir destino.

ENGENHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Otacilio Terra Ururai, do Quadro Suplementar Privativo, procedente de Barretos — Sede da C. E. R. S. P. C., por ter vindo a serviço da Comissão de Estudos da Rodovia São Paulo-Cuiabá, da qual é chefe, com autorização do sr. ministro.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — João Willibaldo Holzer Filho e Lauro de Moraes Faria, por terem sido classificados no Batalhão Vilagran Cabrita.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — DE OFICIAIS. — *DA ARMA DE ARTILHARIA.* — Transfiro, por necessidade do serviço: — O primeiro tenente Alberto Valter de Almeida, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa para a Primeira Bateria Independente de Artilharia de Costa; os primeiros tenentes Francisco de Matos Junior e Tindaro Gouveia do Amaral, segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Valter de Oliveira, em face do decreto-lei número 5.300, de 5 de março de 1943, e Nota Ministerial n.º 322, de 23 de março de 1943, do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso.

— Classifico, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais convocados: — Segundo tenente da Reserva de primeira classe João Martins de Sousa, no III/5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, e segundo tenente do Exército de segunda linha Raul Engelberg, na 1.ª B. M. A. C.

— RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE ASPIRANTES. — Retifico, por necessidade do serviço, em face do decreto-lei n.º 5.300, de 5 de março de 1943, e Nota Ministerial n.º 322, de 23 de março de 1943, a classificação dos aspirantes a oficial Marino Freire Dantas, Osman Dantas Veloso e Jorge Geraldo Gomes Fernandes, como sendo no 14.º Grupo de Artilharia de Dorso e não como publicaram os Boletins Internos de 10 de março de 1943, os dois primeiros, e de 17 de março de 1943, o último.

RESULTADOS DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS DA RESERVA, CONVOCADOS. — Foram julgados aptos para o serviço ativo do Exército, por motivo de convocação, os seguintes oficiais da Reserva, da Arma de Artilharia, a saber: a) — Segundo tenente da Reserva de primeira classe João Martins de Sousa, inspecionado de saude pela Junta Militar de Saude de Cruz Alta, em 14 de fevereiro de 1943; b) — Segundo tenente do Exército de segunda linha Raul Engelberg, inspecionado de saude pela Junta Militar de Saude do Quartel General da Segunda Região Militar, em 2 de fevereiro de 1943.

ALTERAÇÕES DE PRAÇAS. — 1 — PROMOÇÕES. — Foram promovidos, conforme comunicações a esta Diretoria: — A segundo sargento:

ARMA DE INFANTARIA:

— No 13.º Batalhão de Caçadores, de acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943, os terceiros sargentos Manuel Salustiano Mendonça e Vitorio Eglantino do Amaral Correia, para preenchimento de vagas; a terceiro sargento — no III/7.º Regimento de Infantaria, o cabo Otavio Bittencourt da Rosa; no 9.º Batalhão de Caçadores, no dia 15, a contar de 8, tudo do corrente mês, o cabo Glacir Roque Pinheiro, de acordo com o parágrafo 2.º do art. 401 do R. I. S. G.; no 14.º Batalhão de Caçadores, no dia 20 deste mês, o cabo Antonio Spindola Ferreira, de acordo com o parágrafo 2.º do artigo 401, do decreto n.º 6.031, de 26 de julho de 1940; no 26.º Batalhão de Caçadores, de acordo com o Aviso n.º 253-Promoção 3, de 29 de janeiro de 1942, e n.º 4, do Aviso n.º 28, de 5 de janeiro de 1943, os cabos Adelermo Santos Matos, Raimundo Honorio da Cruz, Raimundo Pires, Édison Borges Lima, José Ubirajara de Sousa e Hamilton Salomão Ribas, para preenchimento de vagas; e no 35.º Batalhão de Caçadores, no dia 17 de março de 1943, os cabos Uriel de Sousa, José Marinho de Alencar, José Pinto, José Lustosa Dourado, Eduardo Paraguassú Frazão, Pablo Peres Fernandez, Antonio José de Barros Lobo, Pedro Francisco do Rosario, Olberes de Andrade, Miguel de Melo Filho, Domingos de Sousa Monteiro, Florencio de Freitas dos Santos, Francisco de Assiz Melo, José Ferreira de Oliveira, Manuel Oliveira, Jair Lourival Pires, Mario Sá e Silva e Raimundo Ferreira de Cristo, para preenchimento de vagas; o cabo Peri Jobim Salú, de acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943.

EXCLUSÃO DE SARGENTO. — *ARMA DE ARTILHARIA.* — Por ter sido incluido no Quadro de Radio Telegrafistas do Exército, conforme Boletim da Sub-Diretoria de Transmissões, de 25 de fevereiro próximo findo, foi excluido do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, o segundo sargento João Arruda Viana.

ABSOLVIÇÃO E EFETIVAÇÃO DE SARGENTO. — *ARMA DE INFANTARIA.* — O comandante do 18.º Batalhão de Caçadores, em radiograma número 126-S, de 15 deste mês, comunicou que, por decisão do Conselho de Justiça daquela unidade, foi absolvido do crime de deserção, o terceiro sargento José Flausino, o qual, em consequencia, foi efetivado na vaga de seu posto, existente naquele Batalhão de Caçadores.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DA COMISSÃO CONSTRUTORA DA FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES. — O exmo. sr. ministro da Guerra, em Nota número 334, de 26 do andante, a esta Diretoria, declara: — "O segundo tenente da Reserva de segunda classe, da Arma de Artilharia, Eber Afonso de Carvalho, é posto à disposição da Comissão Construtora da Fábrica Nacional de Motores".

PROMOÇÕES A TERCEIRO SARGENTO. — Promovo a terceiro sargento, de acordo com o parágrafo 1.º, do artigo 2.º do Regulamento das Escolas Preparatorias de Cadetes, e conforme ordem do exmo. sr. ministro, os seguintes ex-alunos da Escola Preparatoria de Porto Alegre, mandados apresentar a esta Diretoria pela Diretoria de Ensino:

— *PARA A ARMA DE INFANTARIA:* — Francisco Canteiro Torelly e Rafael Paulo Correia.

— *PARA A ARMA DE CAVALARIA:* — Uuso Ramos da Cunha Lopes.

DECLARAÇÃO DE FAMILIA. — O segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Aracidio Marins Queluz, em parte sem número, de 26 do corrente, participou que constituem pessoas de sua familia, as seguintes: — Esposa, d. Teorila Queluz; filho menor de 18 anos, [illegible]lio Queluz.

SITUAÇÃO DE OFICIAL. — DECLARAÇÃO. — Declara-se que o major Sergio Meira de Castro, do 6.º Batalhão de Caçadores entrou em trânsito a 20 de fevereiro e a 8 de março, apresentou-se a esta Diretoria por conclusão de trânsito e se recolher à sua unidade, tendo a 10 de março, obtido 20 dias para permanecer nesta capital.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria, de ordem do exmo. sr. ministro, e por necessidade do serviço, aguardando retificação de classificação, o capitão João de Sousa Fernandes, do I/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

PERMISSÕES. — O exmo. sr. ministro, concedeu as seguintes permissões:

— Ao major Oscar Passos, que se encontra em Curitiba, conforme autorização concedida por memorando n.º 699, de 19 do corrente, a esta Diretoria, para ir tambem à cidade de Porto Alegre, onde poderá permanecer por espaço de oito dias, a contar de 30 do corrente.

— Ao primeiro tenente Gilberto Monteiro Pessoa, para aguardar em Belo Horizonte o despacho do requerimento em que pede reforma.

— Concedo as seguintes permissões:

— Ao capitão de Infantaria, Fernando Rodrigues Peixoto, para gozar nesta capital, o trânsito a que tem direito, por ter sido transferido ultimamente do 29.º Batalhão de Caçadores para o Batalhão Escola.

— Ao capitão Carlos Camutrano, ultimamente transferido para o 3.º Grupo de Obuses, gozar trânsito em Porto Alegre.

— Ao capitão Antonio da Costa Lins, do 12.º Regimento de Infantaria, permanecer por mais 15 dias nesta capital, de ordem do exmo. sr. ministro.

— Ao primeiro tenente Newton Romaguera Belfort, para gozar o trânsito a que tem direito, em Belo Horizonte e Rio, por ter sido transferido ultimamente do III/13.º Regimento de Infantaria para o 12.º Regimento de Infantaria.

— Ao segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Luiz Fabricio de Lima, transferido do 3.º Regimento de Cavalaria Independente para o Serviço de Material Bélico de Fernando de Noronha, permanecer nesta capital por mais sete dias.

— Ao aspirante a oficial Olintro Andrade, do 9.º Batalhão de Caçadores, interromper o trânsito em Porto Alegre, onde passará três dias.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Em consequencia da primeira parte da item anterior, fica adido [illegible]

AINDA DECLARAÇÃO DE FAMILIA DE OFICIAL. — [illegible]

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

JUNTA ADMINISTRATIVA

Resumo da ata da 15.ª sessão ordinaria realizada pela Junta Administrativa no dia 17 do corrente:

INTERNAÇÕES HOSPITALARES PRORROGADAS: Henrique da Rocha Lemos. Carmelita, benef. de Wilson Rodrigues Pais Leme (60 dias); Euclides Prado Teles (270 dias); Valentina Maria Sartor, Salatiel de Oliveira, Paulo Celso de Toledo (90 dias); Maria, beneficiaria de Acacio Bittencourt Calazans, Antonio, beneficiario de Artur Somenzari (30 dias).

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ: — Mantidas: Paulo Bastos Morais, Alfredo Alcar, João Alvarenga, José Patrocinio Baceletto, Maria Helena Palma Moreira, Jofre de Andrade Silva, Silvio Vilhena Fabiano de Araujo, José Soares dos Prazeres, Alberto de Almeida Magalhães Jr., Dario Breton, Alidio Gagagini, Ulmer Lafront, Osvaldo Maciel de Araujo, Eduardo Araujo, Manuel Azevedo Fernandes, José Fernandes da Silva, Julio Kneipp, Everardo Fonseca Vasconcelos e Fernando Zulcker.

Suspensas: Valdemar Ferreira Barbosa, Benjamim Bastos, Aloisio Alberto Prochmann, Lilazio Machado, Manuel da Silva Terra, Levi Saldanha Carneiro, Aldo Bulhões de Freitas e João Cardoso de Lemos.

Concedidas: Paulo Pereira de Medeiros.

PENSÕES: — Concedida: Benedita Lemos Moratore, viuva de André Moratore.

Canceladas as quotas atribuidas a: Julieta e Risoleta, beneficiarias de Manuel Francisco Gomes, em virtude de terem contraido casamento. Jorge, benef. de Alfredo Luiz Osorio, por ter completado 18 anos. Adil, benef. de Teodoro Ferreira, por ter completado 18 anos.

ADMISSÃO DE ASSOCIADOS — Hilario Freire: negada a admissão em virtude de contar mais de 50 anos.

Eury Bon, Oscar Dutra Nogueira: voltar a exame em abril de 1943.

Edita Facundo de Meneses: voltar a exame em junho de 1943.

Mafalda Vollie: voltar a exame em julho de 1943.

Alice de Jesús Cabral, Manuel Barbosa: voltar a exame em agosto de 1943.

Jessé Costa, Aristides Ribeiro: voltar a exame em setembro de 1943.

ADMITIDOS: 53.

ANDAMENTO DOS PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Banco Moreira Sales, Osorio Mendes, Cx. Econômica Federal da Baía, Banco Nacional do Comercio, Helena de Paula Guimarães, Antonio da Costa Morais Junior: deferidos.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 26 do corrente: 26 primeiras consultas, 23 exames de laboratorio, 12 radiografias, 8 tratamentos especializados, 2 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 23-3 a 26-3-943: 221 primeiras consultas, 11 visitas domiciliares, 127 exames de laboratorio, 65 exames de raios X, 12 internações hospitalares, 23 tratamentos especializados, 53 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores, 26.381 emps. — Cr$ 56.723.500,00; Interior, 3 emps. — Cr$ 17.600,00. Totais: 26.384 emps. — Cr$ 56.741.100,00.

Demonstrativo do movimento da semana:

D. Federal, 58 prop. — Cr$ ..... 221.100,00; Interior, 19 prop. Cr$ .... 109.000,00. Totais: 77 prop. — Cr$ 330.100,00.

Noticias diversas

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

Completa hoje mais um aniversario o estimado Delegado do Instituto dos Bancarios no Distrito Federal, sr. Pedro Dantas Junior. Desde sua instalação a Delegacia foi entregue à operosidade invulgar daquele antigo bancario, fundador do Sindicato local. Sempre dedicado e prestimoso para com os associados do Instituto, não é de estranhar o grande número de amigos e admiradores que possue. Estes últimos prepararam para o aniversariante uma carinhosa manifestação de apreço.

INAUGURAÇÃO

Realizou-se ontem, às 14 horas, a cerimonia da instalação da filial do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S. A. nesta capital, à rua Visconde de Inhauma 105, para a qual fomos convidados. Grande foi o número de presentes ao ato, tendo-se feito representar todos os bancos do Rio. Exercerá a gerencia da Filial o sr. Guaraci Morais Valente, superintendente geral do Banco e bancario de longo tirocinio.

ESCLARECIMENTOS AOS BANCARIOS

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios encaminhou ao gabinete do ministro do Trabalho a consulta que lhe foi dirigida pelo presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro e que se prende ao desconto de contribuições de empregados convocados para o serviço do Exército; ao desconto destinado à subscrição de bonus de guerra; à contribuição para a Legião Brasileira de Assistencia e ao imposto sindical. O Ministerio do Trabalho prestou as seguintes informações: Quanto à inicial está o assunto em estudo por uma Comissão Especial designada. O assunto cogitado na alinea b é de competencia do ministro da Fazenda, que deve o consulente se dirigir; relativamente ao item c a contribuição para a Legião Brasileira de Assistencia se acha vinculada à propria contribuição para as instituições de previdencia social; finalmente, as questões referentes ao imposto sindical, ou seja a alinea d da consulta, estão sujeitas ao pronunciamento de uma Comissão Especial à qual deve ser dirigida a consulta.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as seguintes Assembléias Gerais:

— Apartamentos Guanabara, S. A.: 14,30 hs., 7 de Setembro, 94, 5.º;
— Banco de Crédito Geral, S. A.: 14 hs., General Câmara, 56;
— Banco Comercial de Minas Gerais, S. A.: 16 hs., São Pedro, 58;
— Banco do Distrito Federal, S. A.: 16 hs., 1.º de Março, 93|5;
— Banco Central do Comercio, S. A.: Extraordinaria, 17 hs., Av. Graça Aranha, 326;
— Companhia Deodoro Industrial: 14 hs., Av. Rio Branco, 26, 7.º;
— Companhia Nacional e Importadora: 16 hs., México, 150, loja;
— Companhia Minas Fabril: 15 hs., General Câmara, 64, 4.º;
— Companhia Imobiliaria Atlântica Brasileira, S. A.: Extraordinaria, 14 hs., Quitanda, 20, 8.º;
— Companhia Fiação e Tecidos Sarmento: Extraordinária, 14 hs., Alfândega, 47, 4.º;
— Companhia Fiação e Tecidos Sarmento: 10 hs., Alfândega, 47, 4.º;
— Companhia Auxiliar de Resgate e Propaganda, S. A.: 16 hs., Alfândega, 51, sobrado;
— Crédito Brasileiro, S. A. — Casa Bancaria: 14 hs., sede social;
— Confecções Fernandes e Chaves, S. A.: 14 hs., Teófilo Otoni, 30, 1.º;
— Companhia Carioca de Armazens Gerais: 15 hs., São Pedro, 58;
— Crédito Social Brasileiro, S. A.: 15 hs., sede social;
— Companhia Representações Reunidas, S. A.: 14 hs., Av. Nilo Peçanha, 155, 7.º, sala 704;
— Companhia Imobiliaria Fluminense: 15 hs., Carmo, 65, 2.º;
— Companhia Nacional de Oleo de Linhaça: 14 hs., 1.º de Março, 6, 10.º;
— Companhia Nacional de Oleo de Linhaça: Extraordinaria, 15 hs., 1.º de Março, 6, 10.º;
— Engenharia Editora, S. A.: 16 hs., Av. Rio Branco, 124|6, 3.º;
— Empresa Industrial de Melhoramentos do Brasil, S. A.: 14 hs., 1.º de Março, 98;
— Industrias Gráficas J. Lucena, S. A.: Mayrink Veiga, 22;
— Nova América, Sociedade Mutua de Seguros Gerais: 14 hs., Carmo, 49;
— Proprietaria Locativa Montanhês, S. A.: 14 hs., Almirante Barroso, 87,4.º;
— Predial Novo Mundo, S. A.: 15 hs., Carmo, 65, 1.º;
— S. A. Chapéus Mangueira: 14 hs., 8 de Dezembro, 28;
— S. A. Força e Luz Vera Cruz: 15 hs., Av. Nilo Peçanha, 151, 7.º, sala 708;
— S. A. Fazenda do Carmo: 14 hs., Rosario, 127, 2.º.

A Frei Fabiano agradeço de joelhos uma graça concedida.

CONSUELO

A Santo Antonio agradeço de joelhos uma graça concedida.

CONSUELO

[illegible]

"União Brasileira de Compositores"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acordo com o artigo 22 dos Estatutos vigentes, atendendo à petição de mais de 30 socios fundadores e efetivos, declaro convocada uma sessão de assembléia geral extraordinaria, a realizar-se às 17 horas do dia 6 de abril próximo.

E' a seguinte a "Ordem do Dia": Aclamação dos seguintes socios honorarios: Drs. Israel Souto, Abadie Faria Rosa, Rui Almeida e Miguel Timponi, em sinal de reconhecimento pelos serviços prestados ao direito autoral e à classe dos compositores.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1943. — Ari Barroso — Presidente.

Companhia Construtora e Técnica Koteca S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Construtora e Tecnica, Koteca S/A, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 10 de abril p. futuro, às 19 horas na sede da Companhia, à Avenida Erasmo Braga, 12 — 3.º andar, sala 35, para deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço e contas, e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1942. De acordo com os estatutos em vigor a presente assembléia terá que eleger a diretoria para o trienio de 1943-45; o Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1943 e fixar-lhes as remunerações.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1943 (aa) — Washington Rodrigues Pereira de Proença; Manuel Vivacqua Vieira, José d'Almeida Vieira.

Sindicato dos Comissarios e Consignatarios de Gêneros Alimenticios, do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, são convidados os srs. associados deste sindicato para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se à rua Acre, 21, no dia 30 corrente, em 1.ª convocação, às 13 horas, e, em 2.ª convocação, às 16 horas, cuja ordem do dia é a seguinte: Apresentação do relatorio e balanço do exercicio de 1942.

CYRO ARANHA, Presidente

Associação de Ex-Alunos do Colegio Militar

De ordem do Sr. Presidente é convocada a Assembléia Geral Extraordinaria para o dia 30 do corrente, às 19 horas, na sede da Associação Edificio Trianon, sala 606, Avenida Rio Branco, 181 em substituição à ordinaria que se realizou na primeira quinzena de Janeiro próximo findo, para a leitura do relatorio, prestação de contas do segundo semestre de 1942.

PEIXOTO DE AZEVEDO 1.º Secretario.

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

EDITAL

São convocados os senhores associados do SINDICATO DOS DISTRIBUIDORES E VENDEDORES DE JORNAIS E REVISTAS, para assembléia geral ordinaria a realizar-se na sede social, no próximo dia 30, às 9 1|2, com a seguinte Ordem do Dia:

(a) Explicações do Presidente;
(b) Leitura da ata anterior;
(c) Balanço Geral de 1942 e Relatorio;
(d) Previsão Orçamentaria para 1943.

N. B. — Só poderão comparecer os socios brasileiros e quites.

(a.) — Vicente Sereno — Presidente.

S. A. Diario de Noticias

O diretor-presidente da Sociedade Anônima DIARIO DE NOTICIAS apresentará à Assembléia Geral dos acionistas, a realizar-se no dia 10 de Abril de 1943, o seguinte

RELATORIO

Srs. Acionistas

Cabe-nos, mais uma vez, prestar contas de um novo período de atividades da nossa Sociedade. O ano de 1942, a despeito de todas as dificuldades e surpresas decorrentes da guerra mundial, foi o de melhores resultados para a empresa. De nenhum modo, entretanto, poder-se-ia atribuir todo o êxito obtido durante o exercicio ao esforço e aos cuidados da nossa gestão, pois para ele contribuiram tambem, em larga proporção, fatos estranhos às nossas iniciativas, à nossa orientação jornalistica e administrativa e à nossa vontade. Referimo-nos a duas medidas adotadas pelo poder público e contra a efetivação das quais foram infrutiferos os nossos esforços: a supressão, em virtude do decreto-lei n.º 3.790, do nosso "Concurso Popular", através do qual vinhamos distribuindo com os leitores premios mensais que atingiram o total de Cr$ 928.100,00, e o novo aumento no preço da venda avulsa dos jornais, estabelecido, com o nosso protesto, em convenio ao qual o antigo diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda deu, em Junho, a sua homologação, obrigando-nos, assim, por força do decreto-lei n.º 2.332, a elevar, desde aquela época, de mais Cr$ 0,10, o preço de exemplar do nosso jornal.

As rendas relativas à circulação e à publicidade, não obstante as naturais consequencias da participação do Brasil no conflito mundial, subiram de Cr$ 204.230,00, em relação ao ano anterior.

A circulação do jornal continua firmemente acima da de qualquer outro matutino da capital da República, posição que conquistamos e mantemos, como sabeis, desde 1939.

Tendo em vista o encarecimento da vida, resolvemos pagar aos nossos operarios, a partir de setembro, um abono de guerra de 10 e 15 %, sobre os seus salarios. No Natal, distribuimos Cr$ 52.600,30 em gratificações a todo o pessoal de redação, administração, oficinas e revisão, alem do que planejamos, para começar em 1943, um seguro de vida coletivo, já agora contratado com a Companhia Sul América e em pleno vigor. Assim, o funcionario ou operario mais modesto do nosso jornal tem um seguro de vida de Cr$ 5.000,00, havendo outros que foram segurados, na proporção dos seus ordenados e salarios, em 10, 15, 20 e 25.000 cruzeiros. Os premios desses seguros são pagos exclusivamente pela empresa. Igualmente por nossa conta ficou a contribuição do nosso pessoal para a Legião Brasileira de Assistencia.

O mais serio problema que tivemos de enfrentar durante o ano foi a escassez de papel. Não obstante as grandes encomendas feitas aos fornecedores canadenses, e todos os esforços empregados, apenas conseguimos receber durante o ano 763.204 toneladas, quantidade muito inferior ao consumo. Valeu-nos, em face disso, o "stock" que previdentemente haviamos acumulado em 1941, de 756 toneladas. As perspectivas para 1943 são as mais sombrias e acreditamos que o problema só tende a agravar-se, sem nos restar, sequer, o recurso de utilizar o papel nacional, que, alem de custar o triplo do que pagamos pelo canadense, é de qualidade inferior e não pode ser produzido na medida das necessidades da imprensa brasileira.

O nosso capital, acrescido das reservas, está hoje representado, como vereis pelo balanço, por Cr$ 3.057.065,60, correspondendo Cr$ 1.457.065,60 às reservas. Saimos definitivamente do incômodo regime de constante apelo ao crédito. Não somente liquidamos todas as nossas dividas nos diversos bancos da praça com os quais mantinhamos relações — e a todos eles aqui deixamos sinceros agradecimentos pela confiança sempre demonstrada em nossa administração — como passamos a realizar à vista todas as nossas compras, inclusive as de papel. E' de salientar, ainda, que o nosso balanço consigna apreciavel disponibilidade em depósitos bancarios. Compreenderão os Srs. Acionistas como tudo isso representa o coroamento desse nosso esforço, jamais esmorecido, no sentido de colocar a empresa em posição econômica e financeira capaz de facilitar-lhe os grandes cometimentos idealizados. Terminada a guerra, estaremos aptos a por em execução os nossos planos de modernização e expansão do DIARIO DE NOTICIAS, cuja posição no conceito público é não somente um poderoso estimulo para todos nós como a melhor garantia de êxito para qualquer empreendimento a que nos lancemos, visando ao seu engrandecimento.

Destacamos no balanço a verba necessaria a um dividendo de 12 % para as ações ordinarias e de 5 % para as ações preferenciais, confiando em que aprovareis a sua distribuição.

Com o presente, submetemos ao vosso exame as contas, o balanço e a demonstração de Lucros e Perdas relativos ao exercicio de 1942, tudo já acompanhado do parecer aprovativo do Conselho Fiscal, e nos colocamos à vossa inteira disposição para qualquer informação ou esclarecimento que desejardes sobre esses documentos.

Encerrando esta rápida exposição, queremos deixar aqui consignados os agradecimentos da diretoria a todos quantos vêm contribuindo para o notavel desenvolvimento deste jornal. Dirigimo-nos, em primeiro lugar, aos nossos leitores e anunciantes, cujo concurso é a base dessa prosperidade, envolvendo no mesmo agradecimento todos os nossos prezados auxiliares e colaboradores da redação, da administração e das oficinas.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1943.

O. R. DANTAS, diretor-presidente

BALANÇO GERAL em 31 de Dezembro de 1942

ATIVO

		Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
"DIARIO DE NOTICIAS" — Titulo registrado ...		500.000,00	
MÁQUINAS E ACESSORIOS — Duas rotativas "Walter Scott", doze máquinas "Linotype", uma máquina "Intertype" para titulos, secções de composição e estereotipia, sobressalentes e ferramentas diversas ...		1.757.295,60	
MOVEIS E UTENSILIOS — Valor dos existentes ...		50.560,00	2.307.855,60
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
MATERIAIS PARA AS OFICINAS — Saldo dos existentes ...		38.230,00	
CLICHERIE E ARQUIVO — Idem ...		29.162,00	
KOSMOS CAPITALIZAÇÃO, S. A. — Valor das mensalidades pagas ...		10.145,00	77.537,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
CONTAS CORRENTES — Saldos devedores desta conta ...		353.731,60	
ANUNCIANTES — Idem ...		391.701,20	
AGENTES E REPRESENTANTES — Idem ...		35.508,10	
LETRAS A RECEBER — Titulos em carteira e em cobrança ...		30.844,40	
PAPEL — Valor do existente em "stock" ...		265.284,00	1.077.139,30
DISPONIVEL			
CAIXA — Saldo existente ...		63.662,30	
BANCOS, à n/disposição:			
Banco Português do Brasil ...	106.840,10		
Banco de Crédito Mercantil ...	47.031,60		
Banco Brasileiro de Crédito ...	50.038,00		
Banco Financial Novo Mundo ...	50.081,70		
Banco da Provincia do R. G. Sul ...	50.724,20		
Banco Mauá ...	100.358,90	405.174,50	468.836,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
AÇÕES EM CAUÇÃO ...		60.000,00	
CONTRATO DE LOCAÇÃO ...		20.000,00	
COBRANÇAS ...		20.023,50	100.023,50
			4.031.392,20

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
CAPITAL — Ações ordinarias ...	800.000,00		
Ações preferenciais ...	800.000,00	1.600.000,00	
FUNDO DE RESERVA — Saldo anterior ...	137.581,30		
Deste balanço ...	602.432,20	740.013,50	
FUNDO PARA DEPRECIAÇÕES — Saldo anterior ...	153.751,80		
Deste balanço ...	246.248,20	400.000,00	
RESERVA PARA CONTAS DUVIDOSAS — Saldo anterior ...	54.377,90		
Deste balanço ...	262.674,20	317.052,10	[illegible]
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
OBRIGAÇÕES A PAGAR — Titulos com vencimentos mensais até 1948, relativos à compra de uma máquina "Intertype" e material ...		153.170,00	
CONTAS CORRENTES — Saldos credores desta conta, pagaveis a longo prazo ...		250.912,39	
ANUNCIANTES — Saldos credores desta conta, a serem liquidados com a publicação de anuncios no DIARIO DE NOTICIAS ...		106.629,10	[illegible]
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
CONTAS CORRENTES — Saldos credores desta conta, pagaveis a curto prazo ...		55.419,40	
AGENTES E REPRESENTANTES — Idem ...		1.878,60	
INSTITUTO DOS COMERCIARIOS — Contribuição de Dezembro, a pagar ...		2.771,50	
INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS — Idem ...		1.416,50	
DIVIDENDOS — Saldo de 1941 ...	6.670,00		
6.º Dividendo: 5% sobre Cr$ 800.000,00, correspondentes à parte do Capital em ações preferenciais ...	40.000,00		
2.º Dividendo: 12% sobre Cr$ 800.000,00, correspondentes à parte do Capital em ações ordinarias ...	96.000,00	143.670,00	
GRATIFICAÇÕES ESTATUTARIAS ...		158.144,50	361.601,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
CAUÇÃO DA DIRETORIA ...		60.000,00	
RESPONSABILIDADE POR FIANÇA ...		20.000,00	
TITULOS EM COBRANÇA ...		20.023,50	100.023,50
			4.031.392,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — Orlando Ribeiro Dantas, presidente. — Manoel Gomes Moreira, tesoureiro. — Aurelio Silva, secretario. — Cezar Gonçalves de Mattos, contador (Registro n.º 34.480).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

a Moveis e Utensilios ...		50.000,00
a Instalações ...		57.096,30
a Benfeitorias ...		30.638,40
a Materiais para as Oficinas ...		106.645,10
a Clicherie e Arquivo ...		77.316,60
a Papel — C/Consumo ...		2.363.353,80
a Tinta de Impressão ...		40.688,20
a Material Elétrico ...		9.797,80
a Gás, Luz, Força e Telefones ...		124.749,40
a Consertos de Máquinas ...		7.350,00
a Honorarios da Diretoria, Ordenados dos Empregados, Bonificação Especial, Salarios das Oficinas e Abono de Guerra ...		1.534.074,80
a Despesas Gerais ...		114.304,20
a Comissões sobre Publicidade, Juros, Descontos e Diferenças ...		577.827,80
a Quotas de Aposentadorias e Pensões ...		28.404,10
a Despesas do Distribuidor ...		59.432,10
a Propaganda ...		9.817,50
a Fundo de Reserva ...	596.382,20	
a Fundo de Depreciações ...	246.248,20	
a Reserva para Contas Duvidosas ...	263.574,20	
a Gratificações Estatutarias ...	158.144,50	
a Dividendos ...	136.000,00	1.400.349,10
		6.895.745,10

CRÉDITO

de Publicidade — à vista e a crédito ...	[illegible]
de Circulação — venda avulsa na capital e no interior e assinaturas ...	3.519.205,30
de Escolha, resina de bobinas, aparas, etc. ...	151.769,00
de Eventuais ...	19.046,40
	6.895.745,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1942. — Orlando Ribeiro Dantas, presidente. — Manoel Gomes Moreira, tesoureiro. — Aurelio Silva, secretario. — Cezar Gonçalves de Mattos, contador (Registro n.º 34.480).

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercicio de 1942

O Conselho Fiscal da Sociedade Anônima DIARIO DE NOTICIAS tendo examinado as contas, balanço e demonstração de lucros e perdas referentes ao exercicio de 1942, confrontando-os com os respectivos comprovantes e verificando a perfeita exatidão dos mesmos, é de parecer que sejam aprovados, juntamente com o Relatorio do diretor-presidente, que propõe a distribuição de dividendos de 5 % para as ações preferenciais e de 12 % para as ações ordinarias.

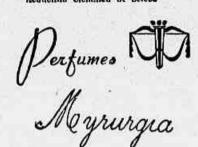
Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1943.

a.) JOSÉ HENRIQUES NUNES
JOSÉ VELOSO BORBA
JULIO MEDEIROS

Cia. Gessy Industrial
Produtos de alta qualidade

Produtos de beleza
Sevy

Pasta de Amendoas, Creme de Massagem, Pó de Arroz "Rainha da Hungria" de Mme. Campos
Academia Cientifica de Beleza

Perfumes Myrurgia

Maderas de Oriente - Suspiro de Granada
Em brujo de Sevilla - Jungla - Orgia - Maja

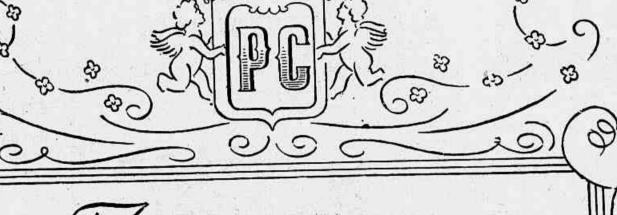
Pó de Arroz - Colonia - Leite de Aveia - Moinel
Produtos Valery

Make-up em harmonia de cores
Max Factor - Hollywood

Perfumes n.º 1001
Aguas de Colonia de J. Nova Monteiro

Produtos de Beleza Sonel
Creme-Rouge-Esmalte para unhas - "Fond de teint" - Creme para depois da barba

Tinturas para cabelo Fleury

Mirage - Pourquoi pas - Lavender
Recentes criações de Atkinsons
fornecedores da Casa Real Inglêsa

Inauguração da 6ª FILIAL *das* PERFUMARIAS CARNEIRO

"UM CARNEIRO EM CADA BAIRRO"

Na moldura caprichosa desta pagina, irmanam-se alguns dos mais representativos nomes da industria que nasceu para realçar ou completar, com seus infinitos recursos, os encantos femininos. No perfume suave como na filigrana delicada de um adorno o pesquisador encontrará marcas e vestigios de todas as épocas vividas pelo homem: o espirito imortal dos tempos, um pouco da vida peregrina, a expressão de um anseio, de uma esperança, de uma saudade. Encontrará os instantes supremos de vibração desse ente maravilhoso - a Mulher - inspiradora eterna da arte e fonte inesgotavel de beleza. Com o pensamento na mulher, o perfumista, ao combinar essencias, empresta á obra dedicação e carinho, um entusiasmo tão vivo e absorvente que transcende da realidade material para fixar-se na esfumada figura do alquimista... Esses magicos da elegancia confraternisam-se, reunidos em torno das Perfumarias Carneiro, ao ser instalada a sua Sexta Filial, numa homenagem carinhosa ao empreendedor progressista que vai dotando a cidade de vitrines encantadas para o prazer dos olhos felizes da mulher carioca.

Cia. Gessy Industrial - Produtos de Beleza Sevy Ltda. - Academia Cientifica de Beleza Mme. Campos Ltda. - Perfumes Hispano-Brasileiros S/A. - Valery Perfumarias Ltda. - Charlton Ames & Cia. Ltda. - J. Nova Monteiro (Perf. n.º 1001) - Daudt, Oliveira & Cia. (Prod. Sonel) - Félicien Fleury - Atkinsons S/A. de Perfumarias - Perfumes Coty S. A. B. - M. Cabral & Cia. Ltda. - Niasi & Cia. - Sociedade Industrial Primá Ltda. - Souwageol & Cia. - Perfumaria Lopes S/A. - Hugo Strauss & Filhos - Produtos Farmaceuticos Ltda. - Jordan & Salles - Parfums D'Orsay Ltda. - Paul J. Christoph Co.

"que é da vida estranha
Que no ovario exiguo d'uma flor nasceu
E criou raizes, e se fez tamanha,
Que tresentos anos sobre a montanha
Seus tresentos braços de colosso ergueu?!"

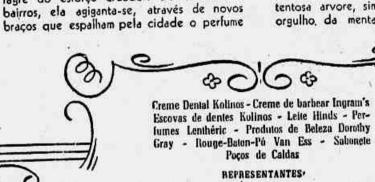
(Guerra Junqueiro)

E as Perfumarias Carneiro se estendem e se esgalham pela cidade mais linda do mundo para levar a todos o milagre da essencia que recorda e faz sonhar. É mais uma etapa de continua e vitoriosa expansão de uma casa que se vai assim multiplicando no milagre do esforço creador. Do centro aos bairros, ela agiganta-se, através de novos braços que espalham pela cidade o perfume e a beleza de seus luxuosos mostruarios, braços que brotām de um velho, tradicional e solido tronco. Representam no seu crescimento constante o justo premio á inteligencia, á audacia, ao senso construtivo, ao espirito de realização. Mais uma filial! Mais um braço, a florescer, dessa grande e portentosa arvore, simbolo da prosperidade e orgulho da mentalidade moça do Brasil!

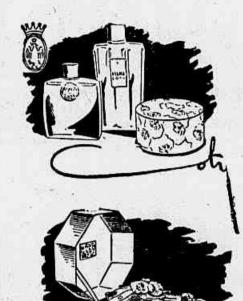
Creme Dental Kolinos - Creme de barbear Ingram's Escovas de dentes Kolinos - Leite Hinds - Perfumes Lenthéric - Produtos de Beleza Dorothy Gray - Rouge-Baton-Pó Van Ess - Sabonete Poços de Caldas

REPRESENTANTES:

Paul J. Christoph Co.
New York　Rio de Janeiro

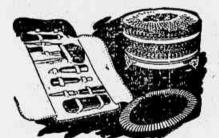
Perfumarias
CARNEIRO

Rua 7 de Setembro, 92 ● Rua do Ouvidor, 136-138
Rua do Ouvidor, 116 - esq. Miguel Couto
Praça Floriano, 31 ● Praça General Osorio, 76 B - Ipanema
Avenida Copacabana, esq. Ronald Carvalho, 54 - Lido.

Clichês — Ateliers Reunidos　　Agencia ★ Continental

"Sachet" Leanda Ollier
M. Cabral & Cia.

"Roux", tintura para cabelo á base de shampoo oleoso e "Revlon", famoso esmalte para unhas, de Niasi & Cia.

Loção, Extrato, Brilhantina, Pó de Arroz
Fleur D'amour
Perfume sem rival de Roger & Gallet

Loção e extrato n.º 5 - de Chanel
Loção e extrato Mais oui - de Bourjois

Rêve Rose - Orygam - Narciso Azul
Pós de Arroz da mais alta qualidade

Hugo Strauss & Filhos
Rio de Janeiro

Pó de Arroz - Creme Neve - Creme de Massagem
Tonico para a pele
Produtos de Mme. Selda Potocka

Colares de Perolas - Coro

Loção, Pó de Arroz, Agua de Colonia D'orsay

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: "Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: Terça-feira, 30 de março — Costureiras de ns. 2.301 a 2.525: Quinta-feira, 1 de abril — Costureiras de ns. 2.526 a 2.750".

Arrendamento das lojas da nova Estação D. Pedro II

120.000 PESSOAS PASSARÃO DIARIAMENTE PELO "HALL" MONUMENTAL E PELO SUB-SOLO ONDE SERÃO INSTALADAS AS NOVAS LOJAS

O Departamento do Patrimonio Imobiliario da Central do Brasil está chamando concorrentes para a exploração dos novos varejos instalados no "hall" e no sub-solo do novo edificio da estação D. Pedro II. Os interessados encontrarão informações minuciosas no "Diario Oficial" de 20 de março corrente e no 10.º andar da nova estação onde terão todos os esclarecimentos que se tornarem necessarios.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 28 de Março de 1943

VIDA LITERARIA

RESTAURAÇÃO DA INTELIGENCIA

BARRETO FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O que há de mais trágico para o homem do século XX é que ele não tem podido conservar a pureza e a serenidade no exercicio da inteligencia. Nunca houve uma época em que a regulação intelectual da conduta humana fosse tão constantemente impedida, pelos mais variados processos. No dominio politico, assistimos à aplicação de uma técnica sistemática de submeter o homem à sugestão hipnótica de uma propaganda, destinada precisamente a impedir a formação de julgamentos espontaneos e autônomos. Resultam, por isso mesmo, estados de espirito coletivos os mais estranhos, dentro dos quais o contacio é o grande veiculo da convicção, obrigando a inteligencia a viver numa tensão permanente, que já ultrapassa, por assim dizer, o seu esforço natural para conhecer a verdade.

Não se defrontando com articulações lógicas, com formas de convicção inteligente, mas se emaranhando em ondas desencadeadas de instintos obscuros de afetividade elementar, a natureza delicada do espirito como que se dilue e desaparece. Toda reação da conciencia no seu esforço de refletir a realidade, acaba assim por ceder, em face do afluxo enorme de material elementar que transborda por todos os lados, ao trabalho de conceituação. A vida das idéias, nesse ambiente, vai deixando de ser uma comunicação inteligente, para assumir o aspecto de induções entre campos magnéticos. A ação perde seu sentido de perfectibilidade; renunciamos a julgar os acontecimentos com a aplicação de criterios de valor, e não nos fica da historia senão a impressão dolorosa de alguma coisa que incubou e vai se produzir à nossa revelia, e até em oposição a tudo o que foi declarado bom e desejavel pelo nosso precario trabalho mental. Em todos os dominios se verifica o mesmo processo que cinde a unidade da pessoa, e enquanto a instancia intelectual insiste em se pronunciar num determinado sentido, tudo o que em nós participa de outras influencias se dirige irresistivelmente em outra direção. Esta não é a velha luta da natureza humana decaida. Ou antes, é uma de suas variantes, especificamente moderna, e prodigiosamente intensificada por circunstancias peculiares à nossa civilização. Não se trata, simplesmente, daquele simples fenômeno de conciencia moral, em que, num meio neutro, verificava-se o debate de motivos, precursores da ação. Nesse debate, acabava por intervir a vontade, como uma tendencia natural a racionalizar as soluções, a fazê-las obedecer à orientação da inteligencia.

Não se pode dizer que o homem moderno é um insuficiente da vontade: ela existe sob o aspecto de obstinação para um movimento cego e irracional. O que há é a sua perversão radical, nesse sentido de que a vontade, cuja natureza é definida pela sua função intelectual, de tendencia-veiculo, por meio da qual a inteligencia influe, esclarece e determina a ação, converteu-se numa instancia anti-intelectual, inimiga irreconciliavel da razão.

Daí nós encontramos, na tipologia do homem moderno, o que não discute para convencer ou ser convencido, mas simplesmente pelo diletantismo das fórmulas dialéticas; o que é ainda sensivel ao movimento dialético sincero, mas foge a ocasião de compreender porque deseja evitar a presença da verdade: o que logicamente reduzido nega bruscamente o valor do conhecimento apelando para uma dúvida radical, como defesa inexpuganavel; o que se socorre, para pensar, de processos lógicos inéditos de um aparato simbólico extranho ao movimento natural da razão, pela inconfessada certeza de que vai conseguir assim que a razão se emaranhe, se perca em muitas perplexidades e resulte ineficaz.

No fundo dessas e outras reações anormais o que há é uma especie de demissão da inteligencia, perplexa e desarmada diante da crise. São os intelectuais aqueles que se sentem mais ultrapassados pelos acontecimentos, que uma vez desencadeados se recusam a obedecer às fórmulas de desenvolvimento que eles haviam delineado. A susceptibilidade da razão, diante desses fracassos, de sua incapacidade em abranger e explicar completamente a crise, se converte em cinismo intelectual, cepticismo completo, ou subordinação da inteligencia ao puro interesse da paixão.

Essa atmosfera envenenada das crises históricas estabelece para a inteligencia, é obvio, as peiores condições de funcionamento. Ao mesmo tempo, porem, quando a crise chega ao seu CLIMAX, apresenta-se então a oportunidade de novos estimulos para os espiritos verdadeiramente fortes e profundos. A crise que se prolongou durante todo o século, que teve em 1914 apenas um de seus episódios, e que agora parece precipitar-se para um desenlace, começa a estimular, novamente, o puro esforço intelectual.

O fenômeno é conhecido e já havia sido registrado por Burckhardt, o de que, nas grandes crises históricas, quando estas se aproximam de seu apogeu, "no meio da insegurança geral grandes forças espirituais até então ignoradas surgem e desconcertam totalmente os simples aproveitadores da crise". Fato consolador, ele atesta-nos a tendencia da humanidade em se recompôr de todos os seus abalos, e restaurar incessantemente o equilibrio das condições humanas de existencia.

A última fase desse grande processo histórico que se desenrola se caracterizou, como dissemos, pela subversão da hierarquia normal da inteligencia sobre a vontade, da verdade sobre a paixão. As consequencias disso se manifestavam, no dominio social e politico, pelo voluntarismo mais desavergonhado, consistente em colocar a inteligencia, como uma simples técnica, a serviço de vontades todo poderosas, fontes do bem e do mal. Isso a que se chamou o machiavelismo politico, que campeou infrene até 1939, e que parecia a filosofia da ação definitivamente vitoriosa no mundo, não foi possivel senão pela demissão da inteligencia em face da força. Ridicularizou-se tudo o que participava do nobre esforço humano de racionalizar a vida social e politica, isto é, de fazê-la desenvolver-se dentro de um ritmo inteligente e esclarecido. O direito, a democracia, a preservação da liberdade do homem, passaram a não ter mais sabor, e os intelectuais se distribuiram nos partidos dominados pelas paixões opostas, empolgados todos, porem, pelo voluntarismo que explorava o primado da ação, e trairam em massa esses valores. Mas o desenvolvimento da crise, e a sua exasperação com a queda da França, ponto culminante da guerra, pelo menos quanto ao seu sentido espiritual, já provocou, para quem sabe vêr, uma brusca mutação nas condições históricas, e a súbita eclosão daquelas forças espirituais ignoradas a que Burckhardt se referia.

Surpreende-se o fenômeno como se pressente, vagamente, na obscuridade do quarto, que o dia se anuncia, e se pode já perfeitamente sentir que a filosofia politica da época já foi substituida, insensivelmente, pela atitude moral em face da historia. O machiavelismo já morreu. O mito do voluntarismo da ação dissolveu-se. E é aí então que é possivel à inteligencia readequirir, através de personalidades eminentes, o dominio e a orientação das formas da vida.

As crises históricas, a par de uma possibilidade de evolução lenta e linear, possue tambem esse tipo de desenvolvimento por brusca mutação, que reintegra na historia o fator do imprevisto. As correntes populares, que nos parecem orientadas duravelmente, em determinado sentido podem, de repente, variar o rumo, obedecendo a súbitas influencias de homens ou acontecimentos marcantes.

A queda da França, não a sua derrota militar, mas a sua capitulação de conciencia, incarnada precisamente naquilo que parecia mais nacional, o exército francês e o herói de Verdun, e a resistencia inglesa, foram acontecimentos de tal magnitude que puderam precipitar a evolução espiritual da crise, porque a revelaram na sua extensão e na sua natureza intima. Tudo o que estava mascarado, oculto, ou respondendo a denominações improprias foi subitamente revelado, sem que nos seja mais possivel conservar a atmosfera de equivoco em que se comprazia a inteligencia de nosso tempo.

A vitoria militar das democracias ainda está por ser conseguida. Ela é o passo indispensavel para a extirpação do nazismo e do fascismo do seio da terra, mais do que isso, para a destruição do mais demoniaco dos mitos modernos, o do Estado totalitario, sob qualquer variante, inclusive a da ditadura do proletariado. O Estado ditatorial foi a sintese de todos os nossos erros, e a expressão completa do voluntarismo subversor da posição da inteligencia no mundo. Mas a vitoria do espirito sobre a força já se deu por efeito de uma mutação brusca, quando a iminencia do colapso total daquele, nos seus valores culturais e morais, nos mostrou subitamente a sua importancia, e o povo inglês ensinou ao mundo estarrecido como cumpria defendê-los. Foi necessario e suficiente que isso acontecesse, para que certos valores nos fossem de novo revelados, para que a palavra liberdade, por exemplo, ou a expressão "direitos do homem", voltassem a nos comunicar esse estremecimento que algum dia perderam, ao contacto dissolvente do machiavelismo politico e da filosofia da ação: "uma das causas dos insucessos e das fraquezas das democracias no começo da guerra é que elas haviam em parte perdido a fé em si mesmas. Elas retomaram conciencia de seus principios no meio das ruinas" (Jacques Maritan — "Les Droits de l'Homme", pag. 7).

Esse é, por conseguinte, o momento em que o exercicio da inteligencia tende a sofrer uma especie de retificação consistente em que o intelectual deverá procurar, porque so ele o pode fazer, o ponto de vista que transcende os acontecimentos, segundo a expressão de Burckhardt, e que restabeleça sobre a ação ainda a desenvolver-se, o primado da inteligencia. Esta, que encontrara na demissão provisoria e no cinismo com que costuma se dispôr ao serviço do mais forte, o segredo de seu equilibrio precario, pode retomar a autonomia que os acontecimentos lhe concedem e encontrar um novo encanto na sua atividade especifica, que é a procura da verdade.

Essa simples mudança de atitude, que desfaz o diletantismo, e restitue o amor ao trabalho de reflexão sincera, pode mudar o tom de toda uma época, a dispensar, num momento,

(Conclue na 2ª página)

LETRAS ALHEIAS

POETAS DO CANADÁ

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ORGANIZADA, ao que sei, por mãos ilustres, e lançada em edição de fatura brasileira pela Americ Editora, acaba de aparecer a primeira antologia, que entre nós se publica, de poesia canadense: "Ici des Poètes canadiens vous parlent du Canadá".

Somente quinze de entre os sessenta poemas que figuram no volume são de recorte modernista. E esses quinze poemas são apenas de seis autores diferentes, o que reduz, no quadro da antologia, a dez por cento do total o número de pesquisadores de ritmos irrevelados. Tudo mais vem soando na toada e no balanço, que ainda não envelheceram e ainda são para nós de tão viva força de encantamento, de parnasianos, simbolistas e neoclássicos de França.

Dentro desses limites estritos, contudo, é variada, livre, espontanea a clara cantiga dos nossos irmãos do extremo norte do continente. Clara cantiga, ficou bem dito: não há nela simbologias dificeis, nenhum cerrado hermetismo. Há sempre, isto sim, translucidez admiravel, como se os gelos, neves e nevoeiros do Canadá distante constituissem elemento de extrema depuração do fervor lírico e da ideação poética, ao contrario do que acontece com as terras frias da Europa, que fazem da sombra e da bruma a materia plástica do seu modelado expressional.

Os poetas canadenses de hoje têm muitas cordas na lira, como este tempo exige. Se encontramos Nerée Beauchemin (que delicioso nome de poeta) cantando, em pequenas estrofes marteladas em ouro, à Gauthier, o sino de Louisbourg, ou Englebert Galèze celebrando em oitavas de sabor medievesco "Le bon curé qui prêchait mal", vamos, adiante, ouvir um eco vivo da voz claudeliana no poema "O cântico dos cânticos", de largo e nobre panejamento, de Simone Routier.

Este último poema citado é de beleza excepcional, não só pela sua forte e limpida fatura, como, principalmente, pelo amplo ritmo interior de pensamento que o sacode.

Copio-lhe os dois fragmentos iniciais:

"Mon Diéu je vous offre ma solitude qui sera longue, je le sais.
Ma quotidienne solitude où jalousement vous seul devrez régner.
Je vous offre les affections qu'il faudra, dès le seuil déjà déconcerter.
Ces mains aimantes, ces beaux visages, qu'il s'agira sans retour d'écarter.

Seigneur, si j'ai jusqu'à ce jour farouchement sauvegardé ma solitude
Vous savez que c'était uniquement par souci de libre attitude
Pour ménager à la moindre eventualité toute sa plénitude
Pour arriver sans entrave au choix, au compagnon, à la route, à l'altitude..."

Das de mais novo timbre no volume é, sem dúvida, a poesia de Anne Hebert, que comparece com numerosas produções, todas tocadas de graça e de originalidade patentes. Anne Hebert é modernissima, sem perder nem pelo minimo instante o sentimento de pureza clássica que descobrimos na substancia da poesia atual do Canadá. Seu poema "Eveil au seuil d'una fontaine", que transcrevo na integra, vale por uma realização das mais belas da poesia nova destes dias:

"O! spacieux loisir,
Fontaine intacte,
Devant moi déroulée,
A l'heure
Où, quittant du sommeil
La pénétrante nuit,
Dense forêt
Des songes inattendus,
Je reprends mes yeux ouverts et lucides,
Mes actes coutumiers et sans surprises:
Premiers reflets en l'eau vièrge du matin.

La nuit a tout effacé mes anciennes traces,
Sur l'eau égale.
Dévant moi s'étend
La surface plane,
Pure, à perte de vue,
D'une eau inconnue.

Et jè sens dans mes doigts,
A la racine de mon poignet,
Dans tout le bras,
Jusqu'à l'attache de l'épaule,
Sourdre un geste
Qui se crée,
Et dont j'ignore encore
L'enchentement profond".

Apraz-me passar, deste limpido veio de poesia virginal, para o poema de feição antiga intitulado "Cette ville-là", no qual Robert Choquette, não obstante, condensou todo o sombrio tumulto, carregado de amargor, mas tambem de sonho, das "urbes tentaculares" de nossa hora:

"... La ville était en moi comme j'étais en elle!
Essor de blocs! élans d'étages! tourbillon
Des murailles qui font chavirer la prunelle!
Murs crevés d'yeux, poreux comme un gateau de miel
Où grouille l'homme abeille au labeur sans relâche!
Car sous l'ascension des vitres, jusqu'au ciel,
Je devinais aussi la fièvre sur la tâche,
Les pas entrelacés, les doigts industrieux,
Et les lampes, et l'eau qui coule, promenée
En arabesque, et les fils mystérieux
Le mot rapide et, bref volant aux destinées!

Je marchais, je ne savais rien
Hors que vivre est une oeuvre ardente, —
Et les tramways aériens,
Déchirant la ville stridente,
Enroulaient leurs anneaux aux balcons des maisons!
Des trains crevaient la gare à manteau de fumée,
Des trains happaient les rails qui vont aux horizons,
Cependant que sous terre, en leurs courses rythmées,
D'autres allaient et revenaient incessamment,
Navettes déroulant le long fil du voyage!
Une géometrie immense en mouvement
Opposait dans mes yeux de fulgurants sillages;
Et de partout — malgré l'angle oblique, malgré
La masse qui retient, la courbe qui paresse —
Toujaurs, jusqu'à pâlir dans les derniers degrés,
La ligne allait au ciel comme un derniers degrés,

Será, em verdade, menos moderno este poema do que o de Anne Hebert? Talvez que não. Malgrado a sua medida rigorosa e as suas rimas bem ajustadas (lembremo-nos de Paul Valéry), há nele uma floração, ou antes, uma efervescencia de imagens bem deste instante e uma atualidade de inspiração inconfundivel. E há, sobretudo, aqueles dois versos magnificos:

"Je marchais, je ne savais rien,
Hors que vivre est une oeuvre ardente..."

Outros contrastes sugestivos podem ser estabelecidos entre os poemas da antologia. Por exemplo: entre "La ville de cristal", de René Chopin, e "La solitude", de Gérard Martin. No primeiro há a acrobática leveza de agil espirito criador que transmuda em visão quimérica a concreta realidade cotidiana:

"Le vitrier hiver
Expose par la ville
Son oeuvre d'art fragile,
Car aux arbres hier.

Une pluie inégale
Au bout des longs rameaux
Suspendit des joyaux,
Des perles, des opales

Que, nocturne, le gel,
Artiste sans école,
Polit, sculpta, frivole,
Moins qu'artificiel.

Tout près, dans l'avenue,
Un plantane, en cristal,
Et qui m'offre à l'etal
Ses branchettes ténues,

Semble un lustre alourdi
De riches pendeloques
Dont le verre entrechoque
Son menu cliquetis.

Grave, sous sa pelisse,
Je vois sur le trottoir
Glacé comme un miroir,
Un possant, lourd, qui glisse...

L'air même sous les cieux
Tend sa résille fine
De verre mousseline
Tissu minutieux.

Et, tout le jour, crépite
Le vernis craquelé
Des branchages gelás
Qu'un vent léger agite".

Com o segundo penetramos em plena profundidade do misterio interior. Malgrado menos novo na expressão do que quase todos os demais poetas da antologia, Gérard Martin se apresenta com uma magia de eficacissimos acentos que lhe dá, de certo ponto de vista, preeminencia no volume. Não obstante já tenha ocupado excessivo espaço com transcrições, vou ainda copiar inteiro o seu poema, inegavelmente impressionante:

"Je vous ai recontrée, un jour, sur mon chemin;
Comme vous étiez belle!
Douce, ainsi qu'une soeur vous m'avez pris la main;
Je vous suivis, fidèle.

Je n'avais jamais vu votre face, et pourtant
Je vous ai recomme;
c'est vous que j'attendais, et depuis si longtemps!
Et vous êtes venue.

Jalouse, vous avez agrandi des déserts
Tout autour de ma vie;
Vous auriez devant moi reculé l'univers,
Je vous aurais suivie.

* * *

Quand vous avez frappé pour la première fois
A'ma porte, dans l'ombre,
Des fosses commençaient à se creuser en moi
Pour des defunts sans nombre.

Vous êtes revenue aux heures d'abandons,
De haine et de vengeance,
Où j'étais affolé par trop de trahisons
Et pétri de souffrance.

Je vous ai vue enfin, vous glissant dans le noir
Où mourait ma chimère,
Sur mes illusions crânement vous asseoir,
Amante trop austère.

Vous êtes toujours là, Douleur des jours anciens,
Douleur toujours nouvelle,
Douleur de vivre seul. Vos pas suivent les miens
Sur la route eternelle.

Je ne vous en veux pas de m'avoir exilé
De toute quiétude,
Et jè vous aime encor d'un coeur inconsolé,
Imense Solitude.

Vous, que j'ai recontrée, un jour, sur mon chemin,
Vous êtes toujours belle,
Dans nos longs bras glacés je berce mon destin
Et vous reste fidèle".

Ainda haveria muito que dizer de outros numerosos poemas da antologia. Por exemplo: do elegiaco "Soir d'hiver", de Emile Neligan, do canto, de perdido vôo lírico, "Je vous saisis la main", de Marie-Anna Fortin, de "Image dans un miroir" e outras cantigas de Anne Hebert, de "L'usine minotaure", tão fino e drástico, de Ernest Tremblay, da comovida "Trière pour les philosophes", de François Hertel, da curiosa "Ballade des dents d'or", de Benjamin Michaud, da "Prière du matin", magnifica e tão do momento presente, de Jeanne l'Larchevêque-Duguay, de "Paysage blanc", de Edouard Chovin, pequenina joia de esplêndida rutilação... Mas julgar sem documentar é coisa inutil para o leitor. E transcrever mais numerosamente, seria fazer concorrencia à editora que com gesto tão fidalgo chegou aos nossos labios esta taça de vinho fresco e puro...

CANGA-PÉ

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

VAMOS devagar descobrindo o Brasileiro. Até hoje sabemos Historia, mas a Etnografia mostrará a figura normal em seus usos e costumes, hábitos e vulgaridades diarias. Milhares de temas estão catucando a curiosidade analista. Outros milhares estão desaparecendo na ventania das influencias modernas. Milhares de radios estão espalhados pelas fazendas nordestinas, gritando novidades e saturando os ouvidos matutos com os ritmos distantes. Ontem (26-julho) voltando de ônibus do Assú vim reparando nesse dominio avassalador da música norte-americana. Há varias explicações lógicas, mas não cabem aqui. O assunto é outro. Não deixa de ser uma surpresa vir o "lambaio" (rapaz ajudante, guardador de malas no alto do automovel) assobiando teimosamente um "swing" popular, certinho no compasso. Dez anos antes cantaria ele uma embolada. A embolada continua misturada com o "swing" porque aguardente é o whisky de gente pobre.

O cafuné mereceu do prof. Roger Bastide um exame psicoanalitico. Surgirão o muxoxo, o tum, os jogos de agilidades, defesa e ataque, rasteira isolada, capoeira com suas modificações, queda de braços, os gestos obcenos, nacionais ou de area universal, já velhos nos poemas latinos e vivinhos no Brasil.

Conversarei hoje sobre o CANGAPE'.

Há uma confusão verbal. O CAMBA-PE' pertence ao capoeira, consistindo na troca da perna, metendo-a inesperadamente entre as do adversario para fazê-lo cair. E' o antigo troca-pé português, conservando o verbo "cambar" em sua sigficação primitiva. Para nós, atualmente, o cambar é entortar, tornar cambaio, torto, canhestro. Outrora, como sabeis, era trocar, de onde veio cambiar, cambio. O CAMBA-PE' corre no livro clássico de Portugal, especialmente nos do século XVIII, principiando pelos do grande dom Francisco Manuel de Melo. Morais registrou-o no Dicionario, ed. de 1831. O GANGA-PE', tambem chamado ACANGAPE', difere. Aqui no nordéste só o conhecemos como agilidade pessoal dentro dagua, exigindo certa profundeza para a defesa que consiste no mergulho rápido.

Será confusão verbal de CAMBA-PE' para CANGA-PE'? Virá este último do nhengatu' "acangapé", o chato da cabeça, o alto da cabeça, ou de "acang-apé", decepar, ou ainda uma contração de "acang-apéb", achatar, tornar chato? O jogo atlético parece decidir-lhe por essa última acepção.

CANGA-PE' é uma cambalhota, brusca, estando-se meio mergulhado, virando inopinadamente uma ou as duas pernas, procurando-se alcançar o companheiro com o golpe dos dois calcanhares no cimo da cabeça. E' um jogo de sorte porque quem atira o golpe está da cintura para baixo debaixo dagua, impossibilidade de verificação a eficiencia da parada. A defesa é o mergulho imediato para não ser machucado pelos calcanhares sacudidos com a força que se multiplica no proprio peso. A intenção, puramente esportista, é desenvolver a prontidão dos gestos de ataque e repulsa, simi-mergulhados ou mesmo nadando. O golpe é atirado virando-se o jogador, dentro dagua, no proprio momento em que se atira para o mergulho. As duas pernas se voltam no ar, descendo com a violencia de um malho.

CANGA-PE' é brincadeira dos rios, riachos e açudes sertanejos. No litoral tenho-o visto nas marés calmas.

De onde virá? Não conheço documento português indicando. Os indigenas, contam os cronistas coloniais, brincavam horas e horas nos rios. Mas se esqueceram esses cronistas de mencionar maiores detalhes. Perseguiam-se, folgando muito, diziam eles. Veio da Capoeira? A Capoeira, jogo de influencia mestiça, tem uma "parada" semelhante, quando o adversario, apoiado no chão com ambas as mãos, revira-se no ar, atirando os calcanhares contra o inimigo. O CANGA-PE' ou ACANGA-PE' é esse modo, nagua tranquila dos banhos sertanejos.

BOAS VINDAS A ANTHONY EDEN

DOROTHY THOMPSON

AO darmos as nossas boas vindas ao ministro do Exterior da Grã Bretanha, fazemo-lo, provavelmente, a um futuro primeiro ministro britânico. A confiança do povo britânico em Anthony Eden vem aumentando sempre, desde sua primeira visita aos Estados Unidos, em 1938. Deve-se isto ao fato de o sr. Eden ter estado certo, quando estar certo significa estar quase sozinho e num periodo em que, suportando o peso de responsabilidades tremendas, ficou firme e forte.

* * *

Quando de sua primeira visita aos Estados Unidos, em 1938, o público norte-americano viu no sr. Eden "o homem mais elegante da Inglaterra". Pode-se dizer que o povo viu roupas — as roupas do país que, há muitas gerações, vem dando a última palavra sobre "como se deve vestir o homem elegante". Viram-se no sr. Eden o colegio de Eton e "the old school tie".

Viu-se um homem de grande "charme", de demasiado "charme", pensavam mesmo algumas pessoas.

Estas foram as dificuldades do sr. Eden, neste mundo de lutas ásperas e rudes, em que vivemos.

Estas impressões recuam para o passado, quando vemos, hoje, o sr. Eden. E' o mais jovem ministro do Exterior que a Inglaterra tem conhecido nos tempos modernos, mas a impressão que agora causa não é de elegancia nem de mocidade. Vê-se um homem — um homem forte e tenaz. O "charme" é inato e inextinguivel. Mas uma tranquila intensidade de propósitos é o que mais transparece. O carater que sempre lhe foi proprio é agora menifesto. Não é um homem "que mudou", mas que se desenvolveu muito, mais manifestamente do que qualquer outro estadista de que tenho lembrança.

* * *

O carater não é simplesmente um dom que se herda. E' conquistado e desenvolvido pelos sofrimentos surdos, pelas decepções, pela resignação sem amargura e sem que jamais se perca de vista um ideal, ou se perca a fé num ideal. E' sob o peso das responsabilidades que ele se desenvolve. O sr. Eden o tem. E, nos momentos decisivos, o carater conta mais, entre os ingleses, do que qualquer outra virtude. Esta a fonte da popularidade do sr. Eden. O povo sabe que pode nele confiar.

* * *

O sr. Eden é, entre os estadistas britânicos, um dos poucos representantes da "geração perdida", daquela geração de moços que lutou nas linhas de frente da guerra passada e cujas fileiras foram terrivelmente ceifadas. A Inglaterra, do mesmo modo que a França, teve de depender muito de líderes provindos de uma geração anterior — homens acima dos sessenta — ou de homens jovens que se elevaram após a última guerra. E' uma das tragedias da Europa e este vazio entre gerações foi causa de muita coisa que aconteceu no Velho Continente. O sr. Eden pertence àquela geração que venceu a última guerra e viu perder-se aquilo por que havia lutado. Pode-se ficar certo de que um homem assim não permitirá que aconteça a mesma coisa, se isto estiver em seu poder. Tem uma divida para com os camaradas tombados na luta, cujos ossos são hoje pó.

* * *

Em 1934, aos 36 anos de idade, era o membro mais jovem do governo britânico. Nos anos subsequentes, travou conhecimento pessoal com todos os dirigentes da Europa. Foi o primeiro estadista britânico que visitou Stalin. Em consequencia, tornou-se o principal defensor, no gabinete britânico, da Liga das Nações e da segurança coletiva. Lutava para a paz — não pelos meios do apaziguamento, mas cerrando fileiras com aqueles que desejavam mesmo a paz. Em 20 de fevereiro de 1938, quando viu que sua politica estava perdida, resignou seu cargo no gabinete. Sua resignação abriu o caminho para a tolerancia britânica na anexação da Austria e, mais tarde, para Munich. Na histérica recepção feita a Chamberlain e Daladier, de regresso de Munich, em que se saudava "a paz para os nossos tempos", foi uma forte voz que dissentiu. Mudou a frase para "paz por seis meses". Sua hora soou novamente, não seis meses depois, mas um ano depois.

* * *

Chegando a Washington, Eden ali se encontra com outros homens de forte personalidade, desenvolvida em outras carreiras. Os principais embaixadores das maiores das Nações Unidas em Washington são mais do que meros diplomatas de carreira. O sr. T. V. Soong, que é uma especie de embaixador da República Chinesa com amplos poderes, é o ministro do Exterior da China. O sr. Litvinov, que foi ministro do Exterior durante a maior parte da existencia da União Soviética, é o principal defensor russo da reconciliação com as democracias ocidentais e da segurança coletiva. Como se sabe, sua resignação temporaria dos negocios soviéticos e subsequente volta à atividade quase formam um paralelo com a carreira de Eden, e os dois casos se relacionaram.

* * *

E' de esperar que outras personalidades representativas das Nações Unidas menores, venham se juntar a esta ilustre reunião. Não devemos, todavia, esperar "manchettes" sensacionais desta conferencia. Não é uma reunião para adotar decisões dramáticas. E' uma sobria conferencia de sondagem dos problemas da reconstrução politica e econômica no apósguerra. E' um trabalho preparatorio para o futuro.

* * *

Tais conferencias estão se tornando uma parte normal da

(Conclue na 2ª página)

EXCERTOS

— Confissão
— A Italia e o fascismo.

CONFISSAO

Por TOLSTOI

(Da "Biblioteca do Pensamento Vivo")

Não vivo quando perco a fé na existencia de Deus. Teria me suicidado há muito tempo sem a vaga esperança de o encontrar. Vivo, vivo verdadeiramente, quando o sinto e quando o procuro. Então, que procuro ainda? — gritava em mim uma voz. Ainda é ele, aquele sem o qual não se pode viver. Conhecer Deus e viver, é a mesma coisa. Deus é a vida.

Vivei procurando Deus, pois não há vida sem Deus. E mais do que nunca tudo se aclarou em mim e em volta de mim. Depois, esta luz nunca mais me abandonou.

A ITALIA E O FASCISMO

Pelo CONDE SFORZA

(Do livro "Os italianos como realmente são")

O genio proprio da Italia é ser particularista: ao contrario do fascismo que só pode ser totalitario.

Na historia da Italia existe a prova de que a verdadeira ordem social, em que seu povo pode progredir e florescer, é aquela que nada tenha de comum com a sufocante uniformidade fascista. A Idade Media, época de lutas civis e de facções, época de antagonismo do "popolo minuto", contra os Grandes, foi tambem a era dos nossos maiores poetas, pintores, escultores, arquitetos; a era dos bancos genoveses e florentinos, das frotas venezianas, do comercio lombardio; quando uma Italia não imperialista possuia um imperio: o Mediterraneo.

Os incapazes da nova época, após o armisticio de 1918, tristes proletarios de colarinho que foram os mais ingenuos e sinceros comparsas da aventura fascista, não podiam compreender a grandeza da Idade Media italiana, em que tudo era tumulto e vida, como não podiam compreender, e por isso mesmo renegaram, a generosidade humana dos homens do "Risorgimento", desde Mazzini a Cavour.

O ESPELHO

(Conto de ALPHONSE DAUDET)

A bordo do "Niemen", chega ao Norte uma pequena nativa, de quinze anos, clara e rosada como uma flor de amendoeira. Vem do país dos colibris; foi o vento do amor que a trouxe... Os de sua ilha lhe diziam: "Não partas; faz frio no continente... O inverno te matará". Mas a pequena nativa não acreditava no inverno e só conhecia o frio através dos sorvetes que tomára; alem disso, estava apaixonada e não tinha medo de morrer... Ei-la que desembarca com seus leques, sua rede, seus mosquiteiros e uma gaiola de grades douradas, cheia de pássaros do seu país.

Quando o velho pai Norte a viu chegar aquela flor das ilhas que o Meio-Dia lhe enviava, seu coração emudeceu de piedade; e como sabia que o frio reduziria a nada a jovem e seus colibris, depressa iluminou seu grande sol amarelo e se vestiu de verão para recebê-la... A nativa foi enganada: tomou aquele calor do Norte, brutal e pesado, por um calor de longa duração; aquele verde escuro, pelo verde da primavera e, pendurando a rede no fundo do parque, entre dois salgueiros, todos os dias, abanava-se e se balouçava.

"Mas faz muito calor no Norte", dizia ela, sorrindo.

No entanto, qualquer coisa a inquieta e a perturba. Por que, nesse estranho país, as casas não têm varandas? Porque essas paredes grossas e esses tapetes pesados? Essas grandes estufas de porcelana, essas pilhas de lenha nos pátios, essas peles de rapozas azues, esses casacos grossos, esses agazalhos que dormem no fundo dos armarios? para que servirá tudo isto?... Pobre pequena — sabe-lo-ia em breve.

Certa manhã, ao despertar, a jovem sente um grande arrepio. O sol desaparecera, e do céu negro e baixo, que parecia ter-se aproximado da terra durante a noite, cai, em flocos, uma pelúcia branca e silenciosa, como algodão... Eis o inverno! eis o inverno! O vento sopra, as árvores balançam. Na sua bela gaiola de grades douradas, os colibrís não cantam mais. Suas pequeninas asas azuis, róseas, vermelhas, verdes da cor do mar, ficam imoveis e dá pena vê-los se apertarem umas contra as outras, entorpecidos pelo frio, com seus bicos finos e seus olhos de cabeça de alfinete. No fundo do parque, a rede se balança cheia de neve e os galhos dos salgueiros parecem vidro diluido...

A pequena nativa sente frio e não quer mais sair.

Encolhida a um canto, perto do fogo, passa o tempo a olhar a chama e a lembrar-se do sol, com saudade. Na grande chaminé luminosa e quente, revê todo o seu país: os largos cais cheios de sol; o açucar escuro das canas que vergam á viração; os grãos de trigo flutuando numa poeira dourada; as sestas da tarde, os estores claros; as esteiras de palha; as noites estreladas; as moscas exitadas; e os milhões de pequeninas asas que zumbem entre as flores e nas malhas do tule dos mosquiteiros.

Enquanto sonha assim diante da chama, os dias de inverno se sucedem, cada vez mais curtos, cada vez mais negros. Toda a manhã, é encontrado morto, na gaiola, um colibri; restam apenas dois, dois montes de plumas verdes que se cerram, um contra o outro, a um canto...

Naquele dia, a moça não poude levantar-se. Sentiu-se paralisada pelo frio. Estava escuro e o quarto, triste. A neve pusera nas vidraças uma espessa cortina de seda mate. A cidade parecia morta, e, pelas ruas silenciosas, o quebra-neve a vapor silvava lamentosamente... No leito, para se distrair, a nativa fazia brilhar as lantejoulas do seu leque e passava o tempo a mirar-se nos espelhos do seu país, franjados de plumas indianas.

Cada vez mais curtos, cada vez mais negros, os dias de inverno se sucedem.

Entre as cortinas de renda, a pobre criança enlouquece e se desola. O que a entristece sobretudo, é que de seu leito, não pode ver o fogo. Parece-lhe ter perdido, pela segunda vez, a patria... De tempos em tempos, pergunta: "Há fogo no quarto? — Sim, querida, há. A chaminé está toda em chamas. Não ouves a lenha crepitar e as pinhas estalarem? — Oh! quero ver, quero ver." Mas por mais que se incline, o fogo fica distante dela; não pode vê-lo e isso a desespera. Numa noite em que estava pensativa e pálida, a cabeça reclinada sobre o travesseiro e os olhos sempre voltados para a bela centelha invisivel, seu amigo aproxima-se, segura um dos espelhos que se acham sobre a cama e diz: "Queres ver o fogo... Pois bem! espera..." E, ajoelhando-se diante da chaminé, tenta enviar-lhe, por meio do espelho, um reflexo da chama: "Podes vê-la? — Não! Nada vejo. — E agora? — Ainda não!..." De repente, recebendo, em pleno rosto, um jato de luz que a envolve: "Oh! vejo-a!" diz a nativa cheia de alegria e morre, rindo, com duas pequeninas chamas no fundo das pupilas.

BOAS VINDAS A ANTHONY EDEN

(Conclusão da 1.ª página)

guerra. São parte do processo de criação do clima em que se poderão aplainar as divergencias honestas. Nenhum dos homens proeminentes desta conferencia tem qualquer razão para desconfiar dos outros.

Com todo o tradicionalismo de suas maneiras, pertence, todavia, o sr. Eden, definitivamente, à nova Grã Bretanha que sabe discernir a espiral da evolução da historia e, longe de a ela se opor, afirma-a e ajuda a orintá-la.

Restauração da Inteligencia

(Conclusão da 1.ª página)

o hábito de utilizar a atitude e a técnica revolucionaria, para a solução de seus problemas.

Essas considerações ai ficam como preliminares indispensaveis à leitura e real aproveitamento de livros significativos, que vão aparecendo, como os de alguns escritores franceses (Yves Simon, Jacques Maritain, André Groos), ou entre nós de um Alceu Amoroso Lima — "Mitos de Nosso Tempo" — que haveremos de comentar oportunamente.

LIVROS RECEBIDOS: — Marques Rebelo e Arnaldo Tabaiá, "Pequena Historia de Amor", Editora Criança Ltda.; Lucia Machado de Almeida, "O Misterio do Polo", Editora Criança Ltda.; Daura Gonçalves de Araujo e Julieta d'Oliveira, "A Sarabanda do Destino", romance, Tip. Batista de Sousa; Clovis Bevilaqua, "Opúsculos"; Conde de Sforza, "Os italianos como realmente são", trad. Atlântica Editora; Valerie Vally, "Exils", Atlântica Editora; Pizarro Loureiro, "Antero de Quental e a inquietação do século XIX", Editorial Inquérito; Joaquim Ferreira, "Eles esperaram Hitler", José Olimpio. Viana Moog, "Uma Interpretação da Literatura Brasileira", edição da Casa do Estudante do Brasil; Ari de Andrade, "Balada de Campos do Jordão", Liv. José Olimpio.

REMESSA DE LIVROS: — Rua Buenos Aires, 20-A — 4.º andar.

Letras e Artes

O acontecimento artistico mais importante de maio próximo no Rio será, sem dúvida, a exposição de Lasar Segall, um dos maiores pintores modernos do Brasil. Essa exposição terá o carater de uma demonstração geral das atividades do artista nas diversas fases de sua carreira — como o das já realizadas com a obra de Portinari, Lucilio de Albuquerque e outros.

Lasar Segall virá de São Paulo, onde reside, organizar o certame, no qual exporá 260 trabalhos.

* * *

Está editada, por iniciativa da Casa do Estudante do Brasil, a conferencia que o sr. Viana Moog realizou há meses nesta capital sôbre "Uma Interpretação da Literatura Brasileira". Nesse trabalho o ensaista de "Heróis da Decadencia" e de "Eça de Queiroz e o Século XIX", faz um estudo original e aprofundado da nossa literatura, buscando definir as diversas correntes do pensamento brasileiro atual em relação às diferentes regiões do país e suas condições de vida e peculiaridades geográficas, econômicas e sociais.

* * *

Mais um livro de especial interesse para o mundo feminino acaba de editar a Livraria do Globo. "Quinhentas Receitas de D. Anita", da sra. Anita Ribeiro de Mena Barreto. Essa enorme variedade de receitas abrange o preparo de toda sorte de pratos, doces, licores, temperos, etc.

* * *

"Aspectos da Literatura Brasileira", de Mario de Andrade, é o novo livro que a Americ-Edit. acaba de publicar, inaugurando a "Coleção Joaquim Nabuco", que tem como diretor o critico Alvaro Lins. "Tristão de Ataide e a religiosidade brasileira"; "A Poesia em 1930" (Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Augusto Frederico Schmidt e Murilo Mendes); "Luiz Aranha, ou a Poesia Preparatoriana"; "Machado de Assiz"; "Castro Alves"; "Manuel Antonio de Almeida", e "Raul Pompéia", são os ensaios reunidos no novo livro do grande escritor paulista.

* * *

A Americ-Edit. já está começando a lançar uma serie de obras de Guy de Maupassant, conforme havia sido anunciado. "Yvette" e "Pierre et Jean", foram os primeiros livros publicados pela editora que tem à sua frente o sr. Max Fischer.

* * *

"A Estalagem Maldita" ("Jamaica Inn", no original norte-americano) de Daphne du Maurier, a autora de "Rebeca", é uma das recentes traduções lançadas pela Livraria do Globo. Esse romance, de ação intensamente dramática, foi filmado em Hollywood, com o grande trágico Charles Laughton no protagonista. A tradução é de Ernesto Vinhais.

* * *

"Geração Espontanea" é o titulo que o sr. Afonso Duarte Ribeiro deu ao opúsculo em que enfeixou uma serie de quadras, liricas umas, outras satiricas, inclusive entre estas as referentes às estatuas do Rio. E' uma poesia singela de forma, a do autor, e impregnadas ora de um lirismo delicado, ora de apreciavel senso humoristico, destacando-se algumas das suas quadras pela feição conceituosa.

* * *

De Fagundes Varela, que já teve em Edgar Cavalheiro um biógrafo arguto e consciencioso, sairam ultimamente, em Edições Cultura, as Obras Completas num grosso volume de mais de setecentas páginas, onde se incluem várias produções do poeta quase inteiramente desconhecidas. Mario Donato escreveu o prefácio em que acentua com precisão o valor da iniciativa da editora paulista.

* * *

A Casa do Estudante do Brasil pretende publicar uma Historia da Literatura Universal de Oto Maria Carpeaux sob o titulo de "A Literatura do Ocidente".

* * *

A comissão incumbida da escolha da biografia a que a Livraria Martins conferirá o premio "Visconde de Porto Seguro" já fez entrega do parecer ao secretario do concurso, Edgar Cavalheiro, com quem deverão ser procurados os originais referentes ao mesmo.

* * *

De Humberto Rhoden, autor de outros livros de estudos espiritualistas, a Epasa publicou agora "De alma para alma" — filosofia da vida para os que pensam e sofrem".

O ROMANCE QUE EU LI

A ESTALAGEM MALDITA, de Daphne de Maurier

(Trad. de Ernesto Vinhais — Ed. da Livraria do Globo — 290 páginas.)

Quando a morte do pai, e, mais tarde, da mãe, deixou-a em extrema miseria na sua fazendola em Helford, Mary Yellan decidiu-se a ir viver na companhia da tia Patience, na Hospedaria Jamaica, num lugar isolado e — como poude ela ir verificando logo na viagem — evitado pelas diligencias. O marido da tia Patience, Joss Merlyn, embrutecido pelo álcool e pelo crime causou a Mary uma terrivel impressão. Depois, à medida que os dias passavam, a moça se habituava à vida ali com uma especie de obstinação. Não poderia deixar a tia enfrentar sozinha o inverno e alimentava a esperança de induzi-la, na primavera, a trocar a vida perigosa que levava naqueles pantanais pela quietude do vale de Helford.

Joss conta-lhe detalhes de sua aventurosa profissão — atrair por meio de luzes navios que, destroçando-se de encontro aos rochedos, dão à costa cargas valiosas que ele e seu grupo arrebatam a cadáveres que apodrecem na praia.

Outras pessoas que Mary conhece e lhe causam melhor impressão: Jem Merlyn, irmão de Joss, mas vivendo de roubar e vender cavalos, e o estranho personagem que é Francis Davey, falso pastor que consegue impor-se à confiança da moça e se informa do desejo que ela nutre de denunciar aquelas atividades criminosas do dono da estalagem.

Uma noite, Joss e seu grupo, embriagados, fazem Mary testemuhar a pilhagem dos destroços de um navio arrastado ao naufragio. Cresce nela o desejo de por um fim a essas deshumanidades. Jen, a quem ela já se sente ligada por certa simpatia, tambem está ciente do que se passou.

Deixando na estalagem o tio a preparar a fuga, Mary vai a casa do pastor e, como não o encontra... Não o encontrando, tambem, volem seguida à casa do comissario. Não o encontrando tambem, volta à estalagem na companhia do criado da autoridade e encontra Joss e a tia Patience assassinados.

Quando o pastor aparece a Mary, é para confessar que foi ele, chefe do bando de Joss, quem os matou e ainda obriga Mary a acompanhá-lo. Mas nos pântanos o nevoeiro está demasiado denso para permitir que eles progridam na caminhada e já os persegue a matilha do comissario, a quem as provas de tudo haviam sido dadas por Jem. O proprio Jem vinha à frente, atirando. "Os cães continuavam avançando,... Então Jem atirou mais uma vez; olhando para trás, Mary viu acima de sua cabeça a silhueta de Frances Davey desenhada contra o céu, de pé sobre uma pedra com feitio de altar. O pastor ficou por um momento imovel, como uma estatua, de cabelos soltos ao vento. Depois estendeu os braços, como um pássaro que abre as asas para o vôo, cambaleou, caiu, e rolou do pico de granito até a grama úmida em baixo, arrastando na queda uma chuva de pedregulho."

Dias depois, Mary, que andava pensando em voltar para Helford e tentar reconstruir sua vida, encontra Jem carregando tudo quanto tinha. O rapaz diz que quer continuar sua vida de vagabundo, "com o céu por telhado e a terra por leito". Falam umas palavras que não dizem tudo quanto querem, despedem-se sem vontade real de se separarem. Até que ela subiu ao carro, de costas para Helford, para onde pretendia ir, e voltado para Tamar, para onde ele decidira ir. Jem ainda fala na vida dura e selvagem que ela terá, se o acompanhar.

— Correrei o risco, Jem, e experimentarei o seu genio.

— Você me ama, Mary?

— Acho que sim, Jem.

Não soube dizer se o amava mais do que a Helford, mas queria estar ali ao lado de Jem, devia, agora e sempre, estar ali.

"Jem riu, tomou-lhe a mão e deu-lhe as redeas. E Mary, com o rosto dirigido para Tamar, não mais se virou para trás." — R. L.

Endereço: — Avenida Epitacio Pessoa, n.º 674, ap. 3.

Recebidos: — Da Casa do Estudante do Brasil: — "Uma Interpretação da Literatura Brasileira", de Viana Moog; Da Livraria José Olimpio Editora: — "Mitos de nosso tempo", de Alceu Amoroso Lima; "Memorias de Maria, Grã-Duqueza da Russia", trad. de Guinara Lobato; "Insuspeitos", de Helen MacInnes", trad. de J. P. Moreira Filho; Da Editora Panamericana: — "Chamavam-me Cassandra", de Genevieve Tabouis, trad. de Fernando Tude de Sousa; e "De alma para alma", de Alberto Rohden; De Cultura: — Obras Completas de Fagundes Varela, prefacio de Mario Donato.

A AUTORIDADE DE GIRAUD

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

Ao declarar que "os decretos assinados em Vichy não são válidos na Africa do Norte", o general Giraud começou a encarar, embora não o tenha de maneira nenhuma solucionado, o problema fundamental que constitue o fundo de toda a confusão politica francesa. Não é certo, a julgar pela sua declaração, que o proprio general já tenha apreendido inteiramente o problema. Declarou sem validade dois decretos de Vichy que afetam, no caso, a situação dos judeus argelianos. Mas o ponto crucial da questão é terem sido esses decretos assinados pelo marechal Pétain em 19 de outubro de 1942, poucas semanas antes do desembarque aliado e da ocupação, pelos alemães, de toda a França, e enquanto os Estados Unidos ainda mantinham relações diplomáticas com o governo de Vichy. E contudo, depois de dizer que os decretos de Vichy não têm validade, o general Giraud passa a explicar que "a ocupação alemã interrompeu o livre exercicio da soberania francesa... Temos de aceitar as consequencias lógicas... Tudo que for necessario será feito".

Que quer dizer o general, com "ocupação alemã"? Refere-se à ocupação alemã de Paris em junho de 1940, ou à ocupação alemã de Vichy em novembro de 1942? Se se refere apenas à ocupação de Vichy, neste caso, sobre que fundamento ficam sem validade dois decretos assinados pelo marechal Pétain a 19 de outubro? Mas, se quer aludir à ocupação de Paris, então todos os decretos de Vichy, baixados desde o armisticio de 1940, são tambem sem validade, todo o regime de Pétain foi sempre ilegitimo, e nada que tenha sido feito em nome de Vichy, ou do marechal Pétain, jamais teve qualquer validade.

* * *

Pareceria que, embora tenha invocado a autoridade do marechal Pétain ao entrar na Africa do Norte, o general Giraud marcha, agora, para o completo repudio de Vichy. Há poucos dias sua estação de radio em Argel referiu-se ao governo do marechal Pétain como a "um governo fantasma, de prisioneiros e traidores". Mas, se o general Giraud esta atravessando o Rubicon pelo repudio de Vichy e de todas as suas obras, neste caso, tem diante de si o verdadeiro problema da França. Com que autoridade governam o general Giraud e seus companheiros? Perante quem são responsaveis? Com que direito levantam exércitos, usam o uniforme francês, carregam a bandeira francesa e fazem a guerra?

Estas não são questões abstratas ou acadêmicas. Ao contrario, são questões práticas, de grandes consequencias militares e politicas e, por não se querer desde já encarar estas questões e oferecer-lhes respostas coerentes, é que o movimnto para a unidade francesa vem sofrendo tão triste confusão.

* * *

Considere-se, por exemplo, o caso do encouraçado "Richelieu" e dos outros vasos de guerra franceses que chegaram recentemente aos Estados Unidos, para serem reparados e reaparelhados. Perante quem são responsaveis os oficiais que comandam estes navios? A resposta é que alguns deles, pelo menos, acreditam estar presos por um juramento de obediencia pessoal ao marechal Pétain. Mas o marechal Pétain não está em guerra com a Alemanha. Ao contrario, está colaborando com Hitler. Portanto, se esses oficiais sairem com seus navios e abrirem fogo sobre os alemães serão do ponto de vista de seu juramento, traidores. E se não abrirem fogo sobre os alemães, serão, do ponto de vista das nossas espectativas, traidores.

E' evidente, pois, que a esses oficiais não pode ser confiado o comando de um navio de guerra, enquanto não tiverem abrogado solenemente seu juramento de obediencia ao marechal Pétain e prestado novo juramento.

* * *

O mesmo problema existe, em escala ainda maior, relativamente ao exército francês da Africa do Norte, que prometemos equipar. Os oficiais do exército estão sob juramento de obediencia ao marechal Pétain e, enquanto não o tiverem abrogado, os melhores deles não se sentirão honradamente livres para assumir compromissos pela nossa causa e os peores não podem merecer confiança.

Mas é impossivel criar um exército de franceses sem que eles saibam e sem que saibamos nós quem e a que devem obedincia. Ao general Giraud? De quem promana a autoridade do general Giraud? Não pode ser de Vichy, se os decretos e, portanto, a autoridade de Vichy, nunca tiveram validade.

* * *

Só há uma solução possivel para estes problemas. E' restaurar formal e solenemente a constituição e as leis do único regime francês legitimo, isto é, o regime da Terceira República. E' o que tem sido feito em todos os territorios administrados pelos Franceses Combatentes e é o que terá de ser e há muito tempo devia estar feito na Africa Ocidental e Setentrional. Então haverá qualquer coisa a que os oficiais e soldados, bem como os administradores politicos, possam prestar um juramento de obediencia para, então, terem o direito de conduzir a bandeira da França.

E' sob a autoridade da constituição e das leis francesas que terá de ser estabelecida alguma especie de orgão de ação francesa, alguma forma de legitimo depositario dos interesses franceses. E' a única maneira de unir os franceses. Não podem se unir por exortações de Washington. Não podem se unir por um arranjo entre generais, dos quais alguns devem obediencia à República Francesa, alguns ao marechal Pétain, que a subverteu, e outros a coisa nenhuma em particular, a não ser ao fato de o sr. Robert Murphy os ter escolhido e com eles celebrado um acordo secreto.

E enquanto os franceses não se unirem em torno de um principio legitimo e constitucional, será um erro, talvez um risco imprudente, empregar os materiais, munições e preciosa praça dos navios mercantes, na criação de forças armadas que ninguem tem o direito legitimo de comandar, em cujo nome ninguem pode assumir obrigações e por cuja conduta, no futuro, ninguem é claramente responsavel.

* * *

Há motivo para se acreditar que a solução correta será, afinal, alcançada. Porque muita coisa vem acontecendo, por trás dos bastidores, desde que o presidente e o primeiro ministro estiveram em Casablanca e, das coisas que têm acontecido, não é a menos importante o fato de terem ido para a Africa do Norte homens que sabem como a situação politica se baralhou e sabem o que terá de ser feito para repará-la.

DOENITZ E A ESQUADRA ALEMÃ

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

Correm persistentes boatos, alguns dos quais estão tendo acolhida na imprensa britânica, de que o novo comandante em chefe da esquadra alemã, almirante Karl Doenitz, vai empregar os navios de superficie de sua marinha muito mais agressivamente, nas operações contra os combóios das Nações Unidas no Atlântico. Se é este realmente seu propósito, o almirante dispõe de um número de navios que poderia constituir para as esquadras britânica e americana um formidavel problema.

Conquanto não sejam conhecidos todos os pormenores, parece certo que o almirante Doenitz dispõe do poderoso encouraçado "Tirpitz", irmão do malfadado "Bismarck"; de um encouraçado menor, o "Scharnhorst"; de dois dos chamados "encouraçados de bolso"; pelo menos de dois cruzadores pesados e três ligeiros; e de vinte e cinco a trinta "destroyers". Alem destes, deve estar pronto para entrar em serviço o novo porta-aviões "Graf Zeppelin". Havia um certo número de outros navios em construção para a esquadra alemã, no começo da guerra, mas acredita-se que a falta de materiais tenha impedido a conclusão. Não se deve, contudo, desprezar inteiramente a possibilidade de que pelo menos alguns deles tenham sido acabados. No seu número estão incluidos mais dois encouraçados como o "Tirpitz", dois cruzadores pesados, quatro ligeiros e outro porta-aviões.

Se quisessem mandar seus navios de superficie para as rotas dos combóios, os alemães teriam pelo menos uma "chance" esportiva de causar trementos danos, antes de poderem ser enquadrados. Como exemplo das possibilidades, poderiamos lembrar o "raid" do "Scharnhorst" e do extinto "Gneisenau", em março de 1940, no qual destruiram um comboio inteiro de mais de cem mil toneladas. Os navios alemães são todos rápidos e de grande raio de ação. Não é agradavel pensar nos danos que poderiam causar, até que se vissem de frente com forças superiores.

Mas, afinal, se persistissem em seus esforços, sua destruição seria certa, e é esta consideração que o almirante Doenitz deve ter em mente quando pesar suas decisões. Tem de equilibrar sua estimativa dos danos que poderia causar à nossa navegação mercante, durante um periodo de atividade relativamente curto — única base razoavel para o seu cálculo — com as atuais vantagens de que goza a Alemanha com o fato de possuir "uma esquadra em ser".

Enquanto a esquadra alemã de superficie estiver, como está agora, de prontidão em bases norueguesas, impõe serios problemas navais aos aliados. Não só impõe a presença continua, no Atlântico Norte, de uma esquadra anglo-americana muito mais forte, como tambem nos força a fazer do movimento de cada comboio que vai para a Russia uma operação naval de envergadura, em que entra uma poderosa escolta de navios de superficie de todos os tipos, desde o encouraçado.

E' muito provavel que alguns dos conselheiros do almirante Doenitz estejam insistindo em que o principal beneficiario desta politica é o Japão. Se não existisse esquadra alemã, nada haveria para deter os encouraçados e cruzadores pesados britânicos ou americanos no Oceano Atlântico. Todos estes navios poderiam ser enviados ao Pacifico, com resultados desastrosos para o Japão. Podemos estar bem certos de que esta consideração tem sido fortemente defendida perante as autoridades navais alemãs pelos representantes japoneses em Berlim, assim como podemos estar bem seguros de que se têm erguido vozes nos circulos navais germânicos contra a politica de negligenciar os interesses da Alemanha, para tirar do fogo as castanhas japonesas.

Mas há outro ponto de vista a considerar. As vantagens da politica da "esquadra em ser" não são totalmente do Japão. A principal concentração naval aliada em aguas britânicas inclue, necessariamente, um número consideravel de "destroyers", para a proteção dos navios pesados contra ataques submarinos. Se estes "destroyers" pudessem ser dispensados para serviço de combólos, a campanha submarina, que é o principal esteio da politica naval germânica, seria prejudicada. Do mesmo modo, os alemães têm de considerar qual seria sua situação se o Japão fosse completamente batido e afastado da guerra. O grande valor do Japão para a Alemanha é como elemento de diversão do poder bélico aliado. Mas o Japão está manifestamente enfraquecendo no ar e, se a esta desvantagem viesse juntar-se a da absoluta inferioridade naval, o resultado poderia ser um colapso militar nipônico muito mais cedo do que se tem calculado recentemente.

Isto não faria nenhum bem à Alemanha e é uma consideração que o almirante Doenitz e seu estado maior devem ter em mente, para determinarem o futuro emprego da esquadra alemã de superficie.

Outra consideração que poderia influenciar a decisão do almirante é a possibilidade de que um ataque aliado à Noruega, ou mesmo uma politica de bombardeios aereos intensificados, venham brevemente tornar inuteis os navios alemães, ou mantê-los encerrados no Báltico. Se achar isto provavel, é bem possivel que um oficial da energia de Doenitz resolva fazer o melhor uso possivel da sua esquadra de superficie, enquanto ainda a possue.

SEMANA INTERNACIONAL

1918

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

No seu artigo de novembro último, o comentador militar da "France Libre", de Londres, demonstra que toda a estrategia de Hitler se dirige atualmente no sentido de conduzir a guerra a um empate. A afirmação, evidentemente, já não era nova, nem mesmo há cerca de cinco meses atrás. Creio que todos quantos estudam o desenvolvimento da crise chegaram à mesma conclusão, desde que começou a se tornar claro que a Wehrmacht tinha perdido a campanha de 1942, na Russia. De um modo mais geral, a partir do momento em que os Estados Unidos foram atraidos ao conflito e passaram da mobilização parcial anterior a Pearl Harbor à mobilização total, essa perspectiva tinha de ser encarada. Dali por diante, os mais ousados planos de vitoria do Reich só podiam esperar atingir os seus fins, através de uma longa curva e mediante um jogo de efeitos indiretos no qual os fatores de ordem militar desempenharia um papel muito mais passivo do que as repercussões econômicas e politicas do isolamento da América entre os dois oceanos.

I — Paz e rendição

Ao realizar-se a conferencia de Casablanca, a incapacidade do Fuehrer para arrancar uma decisão à maneira clássica, e portanto a estrategia politico militar do empate já se tinha tornado tão manifesto que Roosevelt fez questão de incluir no comunicado oficial dos seus entendimentos com Churchill a formula de que a paz teria de ser precedida pela rendição incondicional dos adversarios. Era uma resposta precisa à campanha que o presidente via nascer do lado oposto. E ao voltar a Washington, aludiu expressamente a essa campanha, depois de ter recordado na sua mensagem ao Congresso que se Hitler não ganhasse a partida em 1942, não a ganharia mais.

Mas nem por estudar uma tese conhecida, o comentador militar da "France Libre" deixa de fazer uma serie de observações, ou originais, ou apresentadas com uma nitidez impressionante, no seu artigo. Neste terreno tão disputado pela concorrencia de inumeros especialistas, o redator da revista gaulista de Londres permanece um dos mais notaveis criticos da guerra, e as suas analises mesmo lidas às vezes com enorme atraso, raramente deixam de abrir perspectivas novas à interpretação das operações ou dos fatos que mais diretamente se relacionam com elas. Desejaria tomar uma ou outra dessas observações do artigo de novembro e transportá-las a um outro plano, para examinar o problema que manifestamente continua a ser o central, da guerra. E' o problema da politica a ser adotada em face da Europa, inclusive naturalmente da Alemanha. Não será de mais repetir que a duração do conflito depende muito mais desse problema do que do número de soldados que desembarcarem no continente para levar a efeito a próxima ofensiva geral aliada.

Aludindo à necessidade em que o Fuehrer se encontra de dar à guerra um desenlace politico, para não permitir que ela chegue a um desenlace militar fatalmente desfavoravel ao nazismo, o autor do artigo faz logo de começo esta ressalva: "Isto não quer dizer que Hitler pense nem remotamente em capitular. Não quer dizer tambem que espere impôr uma paz que seja a simples tradução das relações atuais de potencia. Quer dizer simplesmente que, do ponto de vista alemão, a decisão mais racional seria negociar uma paz nas condições mais vantajosas possiveis".

II — O fantasma

Do ponto de vista estratégico, a situação é descrita da seguinte forma: "Para alcançar a vitoria final, a Alemanha conta hoje menos com ações militares decisivas do que com a sua capacidade de resistir indefinidamente. O proprio Hitler exprimiu esta idéia da nova estrategia: *Os nossos adversarios podem à vontade continuar esta guerra por tanto tempo quanto dispuserem de meios. O que podermos fazer para batê-los, faremos. Mas que eles possam jamais bater-nos, é impossivel, está excluido.*" Neste cálculo de Hitler há um evidente otimismo. O proprio comentador da "França Libre" não deixa de recordar: "Em termos análogos, Hindenburg disse, em 1918, que o edificio inimigo *desabaria finalmente*, sob os golpes repetidos dos alemães, ao que Delbrueck respondeu que uma tal espectativa marcava o fim de toda estrategia verdadeira."

Mas aqui chegamos ao trecho essencial do artigo: "A questão da capitulação, assinala o critico da revista de Londres, está assim, posta, e posta pelos proprios chefes nazistas que repetem, a cada momento, que não capitularão." Nada mais exato. Em todas as mais recentes manifestações de Hitler e dos seus associados de maior gradução aparecem aquelas palavras. O autor do artigo a que me estou referindo e que é um escritor militar e não um escritor politico, dá a essa insistencia obcessiva dos chefes nazistas uma interpretação ajustada à sua especialidade: "Eles não respondem assim aos seus adversarios, não são congidos por uma opinião pública: são os dados mesmos da situação que ditam as suas palavras."

Sem dúvida, os dados da situação colocam diante dos olhos de Hitler o problema de capitular ou resistir até ao fim. Mas este fator objetivo talvez não seja o dominante na ordem de preocupações que o leva a falar e a falar alucinadamente naquilo que lhe inspira maior horror. Os adversarios do nazismo não o estão intimando a capitular, nem esperam que ele capitule de um momento para outro. A opinião interna da Alemanha, embora naturalmente deseje a paz, como admite o redator da "France Libre" tambem ainda não chegou a esse grau de tensão que torna iminente um colapso. Mas o fantasma da capitulação flutua na atmosfera do Reich, associado às imagens de 1918. E precisamente nesta associação reside o nucleo psicológico em torno do qual se compõe todo o quadro politico.

III — O drama da vingança

Para Hitler, a luta contra Versalhes foi um meio, não um fim. A tática politica sempre utilizou esse mecanismo que em pedagogia se chama dos "centros de interesse", e que consiste em tomar um ponto de apoio qualquer, imediatamente accessivel à compreensão das massas, afim de lançá-las a conquistas muito mais amplas, que jamais seriam empreendidas, pelo seu carater abstrato, ou doutrinario, ou excessivamente complexo, se não se desenrolassem como uma cadeia de importancia crescente, partindo de uma base elementar. A luta contra Versalhes foi o grande instrumento politico de Hitler, a principio no plano nacional, e depois no internacional. Foi apenas um instrumento. Mas esse "hipnotizador de multidões", que na sua intimidade se julga superior aos rancores e fobias dos seus partidarios, é a primeira vitima deles. Aliás, não poderia deixar de ser, pois se Hitler não fosse o mais tipico dos nazistas não teria sido o chefe de um movimento tão estranho. Ele é exatamente a soma algébrica dos ódios, das fobias e dos terrores dos milhões de pobres nazistas anônimos que o sustentam. Nisto reside a única forma da sua grandeza, uma forma bem desdenhavel, como se vê.

Assim, o homem que destruiu Versalhes é um prisioneiro de Versalhes. Poincaré, até morrer, mesmo depois da vitoria, nunca deixou de ser o loreno que perdeu na mocidade a sua provincia natal e que confessou, na velhice, ter considerado, no alvorecer da vida, que o seu esforço não teria sentido se não fosse orientado para a reconquista e a "révanche". Por isto a sua gloria foi tão discutida, tão amarga e tão esteril. Tão esteril que até as ilusões dessa gloria já se dissiparam. O instrumento da vingança nunca pode se dissociar da vingança. O drama de Poincaré, em condições naturalmente mais graves, porque tudo hoje é mais terrivel, continua a ser vivido pelo seu herdeiro, aquele a quem um lucido francês chamou de seu "filho natural": Adolf Hitler.

IV — O nazismo e a Alemanha

Mas esse drama, que só em 1940 veio a ser a tragedia da França, desde 1918 é tambem o drama da Alemanha. As suas origens, no mais amplo sentido, remontam a alguns séculos, e são incomparavelmente mais complexas. Em 1942-43 começou por sua vez a converter-se em tragedia. Hitler já exprimiu os ressentimentos da Alemanha; depois, começou a procurar exprimir as suas aspirações, explorando em um sentido negativo aqueles ressentimentos, e mais tarde, por um certo tempo, exprimiu as mais confusas e delirantes esperanças; hoje exprime uma nova decepção e sobretudo o terror, o terror de que se repita, em condições piores, o que já aconteceu. Exprime tão bem esse terror que atualmente repousa sobre ele, pois, como sabemos, Hitler é um técnico do terror. No seu artigo de novembro, o critico militar da "France Libre" cita um comentario do jornal suiço "Basler Nachrichten", em que essa questão aparece bem nitida: "A lembrança das consequencias da derrota de 1918, *sustenta o regime mais eficazmente do que qualquer propaganda ou qualquer medida tomada nesse sentido. O pavor que inspiram as perspectivas da derrota e as suas consequencias, e que em 1918 não eram conhecidas, tornou-se, hoje, um elemento presente por toda parte, de natureza a reforçar a vontade de resistir, alimentada atualmente por motivos egoistas, tanto como nacionais.*"

Li, não há muito, que o criador do V da vitoria, um misterioso major inglês especialista em certo tipo de guerra de nervos, ordenou pelo radio ao seu "exército invisivel" da Alemanha e paises ocupados que escrevesse por toda parte, sobretudo nas estações de estradas de ferro, estes algarismos: 1918. Será talvez o caso de perguntarmos se com isto não fará o jogo de Hitler. Sem dúvida, 1918 é uma data inquietante para os alemães. Mas é desta inquietação que Hitler precisa. Informa-se que o dr. Goebbels mandou publicar aos milhões o folheto de sir Robert Vansittart, no qual este alto funcionario do Foreign Office sustenta a tese da criminalidade intrinseca do povo alemão e recomenda contra ele as mais severas represalias. O Fuehrer não cessa de atacar os 14 principios de Wilson, martelando os ouvidos da sua platéia com a afirmação de que a derrota de 1918 foi um resultado do engano do Reich, que esperava a sua escrupulosa aplicação. A Carta do Atlântico é apresentada como uma versão moderna dos 14 principios. E é natural que Hitler proceda assim, porque o dia em que o terror do fantasma desaparecer do espirito do povo alemão, o nazismo estará perdido. Roosevelt e Churchill, de volta de Casablanca, declararam nas suas respectivas capitais, que a rendição incondicional e o julgamento dos culpados pelos crimes nazistas, não queriam dizer que toda a nação alemã seria perseguida. Eis o que o Fuehrer não permitirá, enquanto puder, que se transforme em convicção do seu povo. As correntes politicas e os homens de maior influencia nas Nações Unidas, se têm manifestado em todas as oportunidades contra uma paz de vingança. Ainda há pouco, de regresso da Grã Bretanha, Danton Jobim me informava que esta é a firme atitude do Partido Trabalhista. Quanto aos Estados Unidos, basta percorrer os discursos e manifestações dos seus principais lideres, como Roosevelt, Wallace e Willkie, e de publicistas e professores de universidades. Mas é preciso extrair dessa concepção aceita pela maioria e recusada por muito poucos uma linha sistemática de conduta politica, afim de torná-la convincente. O método de aceitar a colaboração tardia de figuras discutidas, como Darlan, leva a uma separação entre as Nações Unidas e os povos europeus. A guerra democrática deve ser conduzida mediante apelos diretos aos povos. No dia em que todos eles, sejam os subjugados, ou o proprio povo italiano e o alemão, entrarem no exercicio da quarta liberdade de Roosevelt — a Libertação do Temor — o nazismo se terá dissipado como uma sombra. Pois em um continente onde ninguem pode ouvir o radio estrangeiro, todos os povos são subjugados.

ROMÂNTICOS

A proposito de minha crônica anterior, na qual me referi ao popular romance brasileiro "A Moreninha", uma tradição nas pequenas estantes, ou nas credenciais da sociedade patricia do passado, tive a atenção despertada para uma graciosa invasão do romantismo nas leituras que agora se oferecem ás moças. Numa coleção que traz o titulo de "Novelas do Coração", titulo que é um programa de sabor 1830, apresentam-se nada menos de cinco volumes das mais célebres e lacrimosas historias de amor.

Diga-se de passagem que tive ocasião de ver esses volumes e fiquei encantada com as capas realmente mimosas, tanto pelas cores, pelos simbolos galantes e sentimentais que as ilustram.

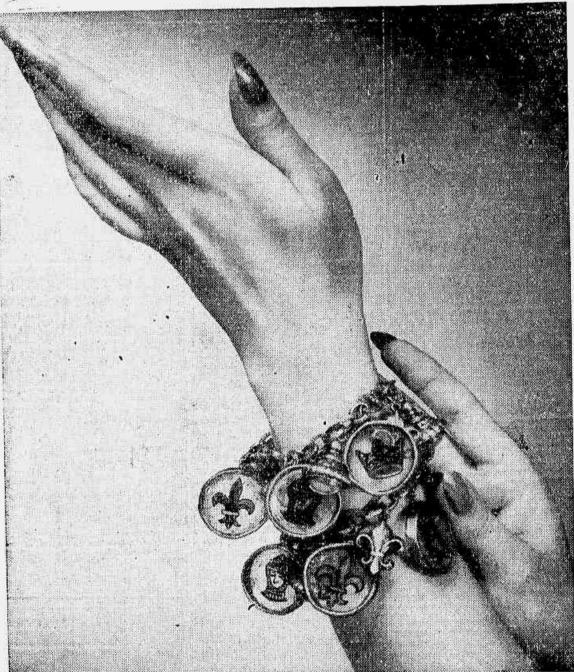
As historias que neles se contêm são as dos mais famosos namorados, e de namorados infelizes: Paulo e Virginia, Romeu e Julieta, Margarida ou a Dama das Camelias, Graziela, Atalá e Renato. Simbolos da fidelidade, da paixão mais profunda, do sacrifio mais sublime. Novelas de que se sentiram heroinas tantas outras Virginias e Grazielas de varias latitudes, narrativas que encheram de lágrimas sinceras tantos milhões de leitores sentimentais de outras epocas, livros, enfim, que parecerão absurdamente piegas a pequenas demasiado sábidas de hoje, e de fato não foram escritos para quem lê mascando "chewing-gum".

Mas qual será a utilidade da reedição dessas obras, então? — perguntou-me uma juvenil amiguinha que me dá o prazer de escutar-me uns palpites para a sua informação literaria. Realmente à primeira vista parece absurdo que se pretendam leitoras para as lamurientas historias de Saint-Pierre, Lamartine, Dumas Filho, etc. Entretanto a verdade é que a geração nova não é maljerente e muito menos adversa à maneira pela qual os grandes românticos do passado trataram do eterno tema, o amor. Lembre-se o sucesso da tragédia de R. Warin, "Romeu e Julieta", não digo no teatro, mas no cinema mesmo; e "A Dama das Camelias" é cartaz atual.

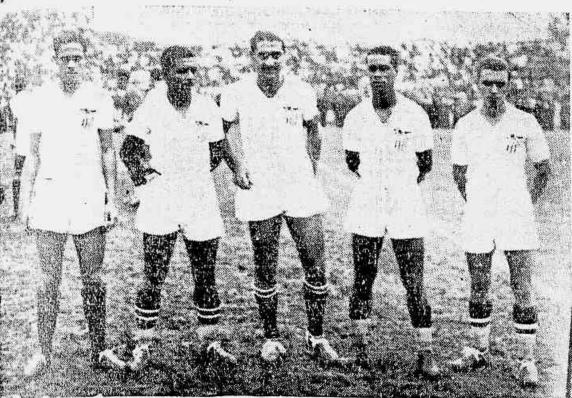
Ora, se não baixamos a indiferença ante à concepção dramática e ao extremo sentimentalismo daquelas figuras, se a cada passo, na literatura moderna, esbarramos em referencias — não importa se irônicas ou sisudas — ás figuras consequentemente imortais e inesquecíveis de heróis e heroinas das lutas do amor ardente, se não mostramos uma acentuada tendencia ao desprezo ou á libertação dos sentimentos que naquelas páginas se exaltam, então é uma exigencia e uma condição essencial de nossa cultura bem conhecer essas páginas. Elas não têm por si apenas a recomendação, que já seria grande, de terem sido as páginas que alimentaram a inteligencia das nossas ascendentes. Precisamos bem conhecê-las para não corrermos o perigo de confundir as historias que elas encerram com uns vagos contos transmitidos de memoria, devemos tomar conhecimento da obra de arte tal como seja — antiquada, emocionante ou piegas — mas na pureza de sua legitimidade. Só assim podemos localizar os apaixonadissimos suicidas de Verona, os ternos namorados da Ilha de Ambar igualmente infelizes, a pobre Margarida de Gauthier, a desventurada Graziela, os personagens de Chateaubriand — gente que morre de amor — na galeria das figuras da nossa intimidade literaria, e não distingui-los apenas vagamente de nome, dessa forma imprecisa que é a responsavel pelas grandes confusões...

VIVIAN

***JÓIAS E ADEREÇOS.** — Nada mais delicado e elegante para dar uma nova vida ao seu vestido negro, do que, uma jóia fina. Apresentamos aqui lindas sugestões. O broche é em prata oxidada, com o centro em ouro. O brinco é muito delicado. O monograma da bolsa tambem é em prata oxidada, formando um lindo conjunto.*

Um lindo bracelete — Este lindo bracelete é composto por uma corrente grossa, com interessantes medalhões de relevos muito bonitos. Dará muito realce a um punho delicado.

AQUI ESTÃO ALGUNS ACESSORIOS BEM MODERNOS: — A bolsa azul-marinho feita em camurça, tem uma parte de metal branco e alças em azul. O par de luvas em camurça ou pelica tem a mão em branco e o punho em azul adornado com grandes botões de madrepérola branca. O chapéuzinho é feito em feltro leve, branco, tendo a volta da copa uma fita de "gros-grain" azul marinho que termina em duas grandes voltas viradas para cima. Tambem um fino véu azul-marinho completa o encanto deste chapéuzinho.

Inaugura-se, hoje, a temporada de futebol

Desfilarão no Torneio Inicio os dez quadros que disputarão o certame máximo da cidade

O ataque saocristovense

Disputa-se, hoje, no aprazivel estadio do Fluminense, o Torneio Inicio da atual temporada, que servirá para apresentar ao público os conjuntos que participarão do certame profissionalista da cidade.

Espetáculo de tradição do futebol carioca, como das outras vezes, será em beneficio das duas entidades dos cronistas esportivos.

Reina justificada ansiedade pelo Torneio. Os cinco clubes que disputaram o Torneio Relámpago já mostraram as suas equipes. Agora é de espectativa em torno das exibições do São Cristovão, que brilhou em Minas; do Bonsucesso, cujo team foi melhorado; do Bangu, com os seus novos elementos do Madureira, que aproveitará a "prata de casa", e do enigma que encerra o Canto do Rio.

Promete um transcurso brilhante o certame desta tarde.

OS JOGOS E OS JUIZES ESCALADOS

O torneio obedecerá a esta ordem, sob o controle dos seguintes árbitros:

1º jogo, às 13.15 horas — Canto do Rio x Bonsucesso. Juiz, Pedro Dias Pinheiro. 2º jogo, às 13.35 horas — Vasco da Gama x Bangú. Juiz, Antonio Rocha Dias. 3º jogo, às 13.55 horas — Madureira x América. Juiz, Aizilar Costa. 4º jogo, às 14.15 horas — Fluminense x São Cristovão. Juiz, Carlos Milstein. 5º jogo, às 14.35 horas — Botafogo x Vencedor do primeiro jogo. Juiz, Belgrano dos Santos. 6º jogo, às 14.55 horas — Flamengo x Vencedor do segundo jogo. Juiz, Aracio Baltazar. 7º jogo, às 15.15 horas — Vencedor do terceiro x Vencedor do quinto jogo. Juiz, José Pinto Lopes. 8º jogo, às 15.35 horas — Vencedor do quarto x Vencedor do sexto jogo. Juiz, João Aguiar. º jogo, às 16.10 horas — eVncedor do sétimo x Vencedor do oitavo jogo. (Final). Juiz, Carlos Silva Santos.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Batatais — Bibi e Renganeschi — Vicentini, Rui e Afonsinho — Adilson, Russo, Marcial, P. Nunes e Carreiro.

S. CRISTOVÃO: Joel — Pelado e Mundinho — Dodô, Papeti e Castanheira — Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

FLAMENGO: Jurandir — Domingos e Nilton — Biguá, Jaime e Artigas — Nilo, Valido, Pirilo, Zizinho e Vevé.

AMÉRICA: Osni II — Benedito e Grita — Itim, Domicio e Laxixa — Edgar, Carola, Cesar, Lima e Jorginho.

VASCO: Roberto — Haroldo e Osvaldo — Otacilio, Figliola e Argemiro — Cordeiro, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

BOTAFOGO: Ari — Caieira e Hernandez — Ivan, Helio e Santamaria — Lula, Gonzalez, Heleno, Geninho e Pirica.

BONSUCESSO: Russo, Clodoaldo e Toninho — Bolinha, Telesca e Jaime — Sá, Irineu, Eunapio, Careca e Jorge.

MADUREIRA: Quito — Rubens e Apio — Arati, Spina e Esteves — Jorginho, Godofredo, Durval, Valdemar e Murilo.

BANGU': Bordone — Enéias e Mineiro — Nadinho, Antonio e Adauto —Moacir, Madureira, Durval, Baleiro e Joaquim.

CANTO DO RIO: Pedrinho — Laranjeiras e Gerson — Bolinha, Danilo e Alcebiades — Miled, Carango, Mical, Zé Luiz e Orlandinho.

A DURAÇÃO DAS PARTIDAS

Transcrevemos abaixo a parte do regulamento do torneio que se refere à duração dos jogos:

1) — Cada partida terá a duração de vinte (20) minutos, devendo os quadros mudarem de campo aos dez (10) minutos de jogo, sem descanço, exceto a final, cuja duração será de sessenta (60) minutos, em dois (2) meios tempos de trinta (30) minutos, — com descanço de dez (10) minutos.

2) — Será considerado vencedor em cada partida o clube que conquistar maior número de "goals".

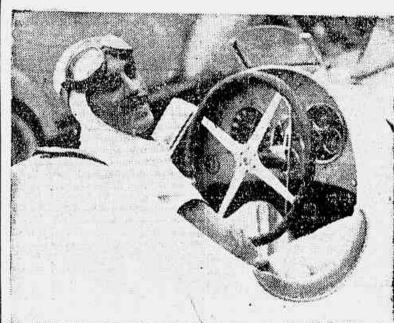
3) — Se dentro do tempo regulamentar das partidas — nenhum dos quadros marcar pontos ou marcarem ambos igual número — será considerado vencedor àquele que houver feito menor número de "corners".

4) — Em caso de empate em uma partida, o tempo será prorrogado até que seja conquistado um "goal" ou "corner", havendo sempre em cada dez

(Conclue na 4.ª página)

Oldemar Ramos e Vasco Sameiro inscritos

23 volantes já se acham inscritos no Concurso a Gasogenio

Oldemar Ramos

Todos os cartazes maiores do automobilismo nacional, estarão presentes ao Concurso de Carros de Passeio a Gasogenio, que o Automovel Clube do Brasil realizará no próximo dia 18 de abril, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Depois das inscrições de Francisco Landi, Manuel de Teffé e Geraldo Avelar, surgem agora as de Oldemar Ramos e Vasco Sameiro. Trata-se, sem dúvida, de adesões bastante expressivas, pois ambos possuem invejavel cartel.

Sameiro e Aldemar solicitaram ontem inscrição no A. C. B.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Março de 1943

Domingo próximo, o inicio do Campeonato Carioca de Profissionais

No próximo domingo, terá inicio o Campeonato Carioca de Profissionais, com a realização dos seguintes jogos:

Botafogo x Canto do Rio
Campo do Flamengo

S. Cristovão x Bonsucesso
Campo do América

Flamengo x Madureira
Campo do Fluminense

Fluminense x Vasco
Campo do Botafogo

Bangú x América
Campo do Bonsucesso

A partida interestadual de hoje

O Olaria receberá a visita do Petropolitano

Retribuindo a visita que o Olaria fez em janeiro último, ao Petropolitano A. C., virá hoje a esta capital, afim de conceder a "revanche" ao gremio da faixa azul.

Depois de renhida partida, os campeões de Petrópolis venceram os leopoldinenses pela contagem de 2-1. Esta tarde, os dois teams voltarão a competir e o Olaria preparou-se com esmero para vingar o revés anterior.

O único prelio interestadual de hoje terá como cenario o campo da rua Licinio Cardoso e será dirigido pelo arbitro Oscar Pereira Gomes, do quadro principal da F. M. F.

Os quadros provaveis:

PETROPOLITANO: Odilon — Olivio e Arvinho — Paiva, Vilegas e Justem— Paulinho, Floriano, Jurbas, Nena e Planto.

OLARIA: Julio — Vital e Paulo — Floriano, Leleco e Argentino — Osvaldo, Labatut, Rebolo, Aldo e Mota.

SERA' RECEPCIONADA

A delegação do campeão de Petrópolis, esperada às 14 horas será festivamente recebida pelo clube alvi-azul. A noite, a diretoria do Olaria oferecerá um banquete aos componentes da embaixada.

PERDE O FLUMINENSE O SEU MAIOR ATLETA

Declarado aspirante Mario Marcio Cunha vai servir em Mato Grosso

Esta noticia certamente encherá de tristeza os meios atléticos da cidade e muito particularmente os meios tricolores, mas, se impõe pelo sensacionalismo que encerra: Mario Marcio Cunha deixará o Fluminense.

Declarado aspirante do nosso Exército, o jovem e famoso barreirista foi designado para servir em Mato Grosso. Parece-nos desnecessario encarecer, aqui, o valor do campeão carioca, brasileiro e sulamericano.

Iniciando-se na prática do atletismo em 1936, Mario Marcio teve uma ascensão rápida. Depois de vencer varias provas de certames de classe, o grande atleta logrou firmar-se como o maior barreirista do país e do Continente. Foi inestimavel a sua colaboração em favor das cores do Fluminense nestes sete anos. Recorda-se, por exemplo, que, em 1941, ele decidiu, com aquela vitoria sensacional sobre Erótides de Freitas, o titulo em favor de seu clube. Mas, não foi apenas o atletismo tricolor que obteve glorias por intermedio de Mario Marcio. As cores do Distrito Federal e do Brasil foram, igualmente, consagradas pelos seus feitos nos Campeonatos Brasileiros e Sulamericanos. Tambem a Escola Militar o teve como um defensor valoroso disputando a "Taça Lage". Como bom brasileiro, Mario Marcio foi tambem um bom aluno, alcançando o oficialato em três anos apenas.

Dentro de poucos dias o notavel atleta embarcará com destino àquele Estado central, para cumprir seus deveres militares.

Resta aos tricolores e aos cariocas a esperança do seu retorno em dias não muito remotos.

Mario Marcio Cunha

LUTA RENHIDA PELA SUPREMACIA DA AQUÁTICA INFANTO-JUVENIL

Disputa-se esta tarde o Campeonato Carioca daquela classe — Fluminense, América, e Tijuca, com idênticas possibilidades

O Campeonato Infanto-Juvenil de Natação, que será disputado esta tarde na piscina do Guanabara, constitue sem dúvida o acontecimento maximo da temporada oficial da Federação Metropolitana de Natação.

E' conhecido de todos os que se interessam pelo salutar esporte os notaveis progressos realizados pelos pequenos nadadores cariocas, nestes últimos tempos. A atuação da equipe do Distrito Federal no Campeonato Brasileiro, foi a maior confirmação do que afirmamos.

Pois bem, todos os valores que defenderam a F. M. N. no certame nacional estarão hoje à tarde competindo na defesa de seus clubes. Isso bastaria para assegurar o êxito do certame.

O "clou" entretanto, será o duelo entre as equipes do Fluminense, América e Tijuca. Há quem aponte o tricolor como favorito, mas, os responsaveis pelas representações do Tijuca e América, não escondem as suas esperanças. Concorrem ainda com menores possibilidades, as equipes do Vasco, Icaraí, Guanabara e Piedade.

AS SOLENIDADES

O certame se revestirá de solenidade. Dada a expressão que ele representa, a Federação Metropolitana de Natação resolveu convidar para assisti-lo altas autoridades entre as quais, o presidente da República, os ministros de Estado, membros do Conselho Nacional de Desportos, prefeito do Distrito Federal, diretor da Escola de Educação Fisica do Exército, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, diretor do Departamento de Educação Fisica da Marinha, diretor do DIP, presidentes dos filiados, alem de outras autoridades civis e militares.

Às 15 horas em ponto, será feito o desfile dos nadadores concorrentes, que cantarão a seguir o hino nacional. Seguir-se-á a homenagem da F. M. N. ao dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, que será saudado pelo dr. Rivadavia Correia Meier, presidente da C. B. D.

UM AVISO DA F. M. N.

Por nosso intermedio, a F. M. N. solicita o comparecimento de todos os nadadores, às 14.30 horas, na piscina do Guanabara, afim de ser organizado o desfile.

O PROGRAMA

1.ª Prova — 100 metros — Aspirantes — nado livre. 2.ª Prova — 50 metros — Petizes — nado de costas. 3.ª Prova — 50 metros — Infantis — nado de peito. 4.ª Prova — 100 metros — Juvenis Juniors — nado livre. 5.ª Prova — 100 metros — Juvenis Seniors — nado de costas. 6.ª Prova — 50 metros — Meninos Petizes — nado de peito. 7.ª Prova — 50 metros — Meninas Infantis — nado livre. 8.ª Prova — 100 metros — Meninos Juvenis — nado de costas. 9.ª Prova — 200 metros — Aspirantes — nado de peito. 10.ª Prova — 50 metros — Petizes — nado livre. 11.ª Prova — 50 metros — Infantis — nado de costas. 12.ª Prova — 100 metros — Juvenis Juniors — nado de peito. 13.ª Prova — 100 metros — Juvenis Seniors — nado livre. 14.ª Prova — 50 metros — Meninas Petizes — nado de costas. 15.ª Prova — 50 metros — Meninas Infantis — nado de peito. 16.ª Prova — 100 metros — Meninas Juvenis — nado livre. 17.ª Prova — 100 metros — Aspirantes — nado de costas. 18.ª Prova — 50 metros — Petizes — nado de peito. 19.ª Prova — 50 metros — Infantes — nado livre. 20.ª Prova — 50 metros — Juvenis Juniors — nado de costas. 21.ª Prova — 50 metros — Juvenis Seniors — nado de peito. 22.ª Prova — 50 metros — Meninas Petizes — nado livre. 23.ª Prova — 50 metros — Meninas Infantis — nado de costas. 24.ª Prova — 100 metros — Meninas Juvenis — nado de peito. 25.ª Prova — 400 metros — Aspirantes — nado livre.

A equipe feminina do América, que competirá hoje à tarde

Os amadores do São Paulo F. C. jogarão contra o Serrano, em Petrópolis

Em Petrópolis será realizada, hoje, interessante partida amistosa de futebol. A equipe do Serrano F. C., uma das mais qualificadas do local, medirá forças com a do S. Paulo F. Clube. A C. B. D. concedeu, ontem, a necessaria licença para esse jogo.

Begliomini visado pelo Vasco

Noticiamos, ontem, encontrar-se em São Paulo um emissario do C. R. Vasco da Gama, procurando contratar um zagueiro direito. Podemos, agora, informar que o elemento inicialmente visado é Begliomine, o qual já teve oportunidade de avistar-se com o representante cruzmaltino.

A 17 de abril a inauguração da temporada de tenis

A diretoria da Federação Metropolitana de Tenis, em sua última reunião, resolveu abrir as inscrições para o primeiro torneio oficial da temporada de 1943, cuja realização será, desta vez, entre duplas mistas, representativas dos clubes filiados. Os jogos dessa primeira competição, estão marcados para as quadras do Fluminense, na tarde do dia 17 de abril próximo.

Torneio de Estreantes de tenis do Tijuca

Com o objetivo de renovar os seus valores, o Tijuca Tenis Clube realiza anualmente um Torneio de Estreantes, afim de proporcionar aos novos praticantes desse esporte a oportunidade de exibirem as suas reais qualidades.

Assim, o Tijuca promoverá hoje, em suas quadras, o certame destinado aos tenistas principiantes, que será disputado individualmente, começando as partidas às 8 horas da manhã. Como incentivo, os melhores colocados serão premiados com medalhas.

Vai ser reorganizada a secção de tenis do Olaria

Vai ressurgir a secção de tenis do Olaria A. C., tendo sido escolhido o esportista Nelson Gonçalves Caruso, para dirigir o respectivo departamento e tratar da sua filiação à Federação Metropolitana de Tenis.

Para sub-diretor foi convidado o sr. Américo Veloso, e as obras para melhorar os dois "courts" de tenis que possue o clube já foram iniciadas.

Inaugura-se esta manhã a temporada náutica oficial

Promete desenrolar empolgante a regata que terá por local a enseada de Santa Luzia

O remo atravessa longa fase de marasmo. Poucas foram as regatas que nestes últimos anos lograram despertar entusiasmo no público.

Os motivos que determinaram essa situação não convem relembrar. O que interessa focalizar, agora, é o resurgimento do esporte náutico carioca.

A obra grandiosa da nova diretoria da Federação Metropolitana de Remo coroou-se de pleno êxito. Hoje, pela manhã, teremos a abertura da temporada oficial, com o certame destinado às classes de estreantes, principiantes e novíssimos.

A julgar pelo interesse demonstrado pelos clubes e remadores, pode-se afirmar que a regata inaugural será das mais brilhantes.

A F. M. R., aliás, tomou importantes providencias que asseguram um desenrolar perfeito.

Guanabara, Vasco, Natação, Botafogo e Flamengo, são os clubes de maiores possibilidades, esperando-se contudo, que o Gragoatá, Internacional, Icaraí, Lage, Piraquê, São Cristovão e Boqueirão figurem com destaque em alguns pareos.

O PROGRAMA

E' este o programa do certame:

1º pareo, às horas — Estreantes — Ioles franches a dois remos.

2º pareo, às 9.15 horas — Principiantes — Ioles franches a oito remos.

3º pareo, às 9.30 horas — Novíssimos — Double trincado.

º pareo, às 9.45 horas — Novíssimos — Ioles-gigs a dois remos.

5º pareo, às 10 horas — Prova clássica "Joaquim Carneiro Dias" — Principiantes — Ioles franches a dois remos.

6º pareo, às 10.15 horas — Honra — Novíssimos — Skiff trincado.

7º pareo, às 10.30 horas — Prova clássica "Dr. Henrique Dodsworth" — Estreantes — Ioles franches a quatro remos.

8º pareo, às 10.45 horas — Principiantes — Double trincado.

9º pareo, às 11 horas — Estreantes — Ioles franches a oito remos.

10º pareo, às 11.15 horas — Prova clássica "Dr. Pereira Passos" — Novíssimos — Ioles gigs a quatro remos.

11º pareo, às 11.30 horas — Principiantes — Ioles franches a quatro remos.

12º pareo, às 11.45 horas — Prova clássica "Presidente Getulio Vargas" — Novíssimos — Ioles franches a oito remos.

Concurso de Palpites de Remo

Osvaldo Lopes de Castro — 1.º pareo — Vasco e Internacional; 2.º — Botafogo e Natação; 3.º — Guanabara e São Cristovão; 4.º — Vasco e Icaraí; 5.º — Vasco e Gragoatá; 6.º — Vasco e Flamengo; 7.º — Guanabara e Natação; 8.º — Guanabara e Flamengo; 9.º — Internacional e Botafogo; 10.º — Botafogo e Flamengo; 11.º — Internacional e Vasco; 12.º — Natação e Vasco.

Antonio Santasuagna — 1.º — Guanabara e Botafogo; 2.º — Natação e Botafogo; 3.º — Vasco e Guanabara; 4.º — Vasco e Icaraí; 5.º — Guanabara e Vasco; 6.º — Vasco e Botafogo; 7.º — Guanabara e Natação; 8.º — Guanabara e Flamengo; 9.º — Internacional e Guanabara; 10.º — Botafogo e Icaraí; 11.º — Internacional e Vasco; 12.º — [illegible]

[illegible]

Os esportes em Campos

CAMPOS, 27 (D. N.) — Disputa-se, amanhã, o jogo amistoso entre os quadros do Goitacaz e do Aliança.

O Canto do Rio não poderá incluir amadores

O Canto do Rio não obteve licença da F. M. F. para incluir amadores no quadro que hoje disputará o Torneio Inicio.

Foram, ontem, registrados os contratos de Valter, Mana e Pepe, com o clube niteroiense e aceitas as inscrições de Bolinha, Soronha e Danilo.

EVER READY É O FAVORITO DA 3.ª ELIMINATORIA

Com a temporada clássica

Serão encerradas amanhã, às 17 horas, as inscrições para as provas clássicas da temporada deste ano.
Espera-se grande número de inscrições.

A CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

O encerramento da temporada extraordinaria — A terceira eliminatoria e a estréia de novos produtos — Nossas informações e montarias provaveis

Com um programa composto de oito carreiras, será levada a efeito hoje no Hipódromo da Gavea a corrida de encerramento da temporada extraordinaria do nosso turfe.

A principal prova é a terceira eliminatoria destinada aos potros nacionais de dois anos sem vitoria, que marcará a estréia de mais um lote de bons potros da geração do corrente ano.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações com as últimas "performances" dos animais alistados no

PROGRMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 8.000,00. — PESOS DA TABELA.

ARAGEL, 56 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.200 metros, perdeu para Acetona, produzindo excelente atuação. Na conta.

CALIBA, 56 quilos. — Não correrá.

PURISSIMA, 54 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi quarta para Erix, Borbatil e Risonha. A distancia aumentou. Não é impossivel.

CARAPITANGA, 54 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1942, na grama úmida, em 1.400 metros, foi nona no páreo vencido pelo Elo. Somente como surpresa.

ODRISIO, 56 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.200 metros, fechou a raia no páreo vencido pela Acetona. Nada tem produzido.

RISONHA, 54 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi terceira para Erix e Borbatil, bem amparada nas apostas. E' a favorita da prova.

TABAUNA, 54 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi nona no páreo vencido pela Acetona. Está bem trabalhada.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

BRADADOR, 58 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.400 metros, com 53 quilos, derrotou Cédro, Guapé, Anajá, etc. Anda muito bem.

GUAPÉ, 48 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi terceiro para Bradador e Cedro. Mantem bôa fórma.

DOM CARLITO, 53 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.400 metros, com 55 quilos, foi sexto para Bradador, Cedro, Guapé, Anajá e Mulata, bem amparado nas apostas.

ANAJÁ, 48 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi quarto para Bradador, Cédro e Guapé. E' olhado como adversario em qualquer pista.

AZALÉIA, 51 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi a oitava no páreo vencido pelo Bradador. Suas condições de treino não autorizam.

MONTE ALVO, 52 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 55 quilos, derrotou Kemal, Miatá, Oceano, etc. Adquiriu estado. Pode repetir.

MULATA, 55 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.400 metros, com 57 quilos, foi quinta para Bradador, Cedró, Guapé e Anajá. Reforça a "poule" de Monte Alvo.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

CARTUCHA, 53 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Tetis, Farsa, Taubaté e Fasanelo em grande estilo. Sua velocidade, aliada ao ótimo estado que luz, a tornam favorita.

FANFA, 55 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi terceiro para Tentugal e Royal Master. Seu estado é bom.

TUPACIGUARA, 55 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.500 metros, derrotou Dórica, Morango, Fanfa, Astria e Fulminar. Aprontou muito bem.

DE CUJUS, 55 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, perdeu para Bota-Fogo, depois de ter dominado a carreira. Só melhoras acusou em seu estado.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 6.000,00. — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

ARGENTINO, 54 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.400 metros, perdeu para sua companheira Oreada, num páreo que despertou muitos comentarios.

BAUÁ, 54 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi quarto para Oreada, Argentino e Dulcina. Não agradou sua última atuação.

ASTOR, 56 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi quinto para Oreada, Argentino, Dulcina e Bauá. A distancia é de seu inteiro agrado.

GUAJIRÚ, 54 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.400 metros, fechou a raia no páreo vencido pela Oreada, com 1.159 "poules". E' bom o seu estado.

CAETÉ, 54 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi nono para Bulandí, Cururipe, Mermoz, Ovilio, Carochó, Operina, Biapicú e Cabussú.

BURITÍ, 58 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.600 metros, perdeu para Búfalo. Pela sua última atuação é uma das forças.

TECLA, 52 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, fechou a raia no páreo vencido pelo Cabussú. Reaparece bem treinada na areia.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 800 METROS — Cr$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA — PISTA DE GRAMA.

GOLIAS, 54 quilos. — No dia 14 de março, na grama leve, em 800 metros, perdeu para Grilo, atirando-se muito no final. Em boa forma.

EXPEDITUS, 54 quilos. — Estreante. E' um bem lançado filho de Santarem em adiantado "entrainement".

ZELANDIA, 52 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 800 metros, foi terceira para Gladiador e Sibelita. Só melhoras acusou.

EMBIRUÇÚ, 54 quilos. — Estreante. Tendo procedido a regulares exercicios para este compromisso.

GEISER, 54 quilos. — Estreante. "Pedigrée" sedutor e exercicios que o colocam em evidência nesta oportunidade.

EVER READI, 54 quilos. — Estreante. E' uma das esperanças do stud, este filho de Flecholse, com exercicios que o colocam como o provavel ganhador.

ROYAL MAID, 52 quilos. — Estreante. Está bem treinada a ex-Guiomar.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00. "HANDICAP". BETTING

MONTALVA, 56 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.400 metros, com 49 quilos, perdeu para Bienvenue, parando no final. Tornou a baixar de turma, estando eleito o favorito da prova.

APACHE, 48 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi terceiro para Muychic e Ambar. Conserva boa forma.

AMBAR, 55 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi quinto para Muychic, Bienvenue, Rival e Cururipe. Seu estado é bom.

MACALÉ, 52 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 53 quilos, fechou a raia no páreo vencido pelo Acaraú. Somente como surpresa.

GRUMETE, 54 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 53 quilos, derrotou Itanino, Iucoá, Cedro e Itacuatí. Adquiriu estado. Pode repetir.

CURURIPE, 56 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi quarto para Muychic, Bienvenue e Rival, que não se acham na turma. Mantem boa forma.

IUCOÁ, 48 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi terceiro para Grumete e Itanino. Seu estado é o mesmo.

ITANINO, 50 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 53 quilos, perdeu para Grumete, desenvolvendo a atuação esperada. Só melhoras acusou.

DESTINO, 58 quilos. — Estreante. Veio do Rio Grande do Sul onde, em Moinhos de Vento, conseguiu cinco vitorias. Está bem treinado.

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA. BETTING

MORONGO, 55 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Tupaciguara e Dórica, eleito o grande favorito. Está para ganhar.

FRANCIS, 53 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi nono no páreo vencido pela Fiara. Mantem boa forma.

LUFA, 53 quilos. — No dia 23 de agosto de 1942, na grama leve, em 1.500 metros, foi quinta e última, para Destaque, Dom Cesar, Dosel e Xingú. Reaparece bem treinada.

DIVICO, 55 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi terceiro para Fátima e Dolguruki, atuando bem. Não é impossivel.

CAPUANO, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, foi quarto para Talumina, Farsa e Decreto. Está bem treinado na areia.

FAIAL, 55 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi quinto para Fátima, Dolguruki, Divico e Colon. Mantem a forma.

DOLGURUKI, 53 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.200 metros, perdeu para Fátima, tendo sofrido contratempos na partida. Na conta.

FRU-FRÚ, 53 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.200 metros, fechou a raia no páreo vencido pela Fátima. Seu estado não se modificou.

CHUVISCO, 55 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.200 metros, derrotou, Quem Sabe?, Gurupé, etc. Continua em boas condições de treino.

TETIS, 53 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, perdeu para Cartucha. Suas condições de treino são perfeitas.

BALONA, 53 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi sétimo para Fiara, Morongo, Colon, Cartucha, Farsa e Tupaciguara. Bem treinada.

FULMINAR, 55 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi oitavo no páreo vencido pela Fátima. Trabalha bem [illegible] corre mal.

HEGEMONIA, 53 [illegible] — No dia 17 de janeiro, na areia [illegible], em 1.200 metros, fechou a raia no páreo vencido pela Delhi. E' dotada de velocidade.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA E SOBRECARGA. BETTING

DIAGORAS, 58 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, com 54 quilos, em 1.500 metros, derrotou Ubiratã, Itaba, Conselho, etc. Em plena forma.

TUPÁ, 54 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.600 metros, foi o quarto para Embuá, Rosbife e Arco-Iris. Não correspondeu na vez anterior.

EMBUÁ, 58 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 52 quilos, derrotou Rosbife, Arco-Iris, etc., produzindo destacada "performance". Pode figurar.

BONITINHA, 48 quilos. — No dia 11 de outubro de 1942, na grama macia, em 1.600 metros, com 48 quilos, foi oitava e última para Raf, Rosbife, Paranista, Conselho, Rio Casca, Maconsito e Jalousie. Reaperece bem trabalhada.

UBIRATÃ, 54 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.500 metros, perdeu para Diágoras, que lhe proporciona, agora, a vantagem de quatro quilos.

ARCO-IRIS, 58 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.600 metros, foi terceiro para Embuá e Rosbife. Mantem boa forma.

ITABA, 52 quilos. — Bom terceiro para Diágoras e Ubiratã, na última apresentação. Melhorou.

ROSBIFE, 54 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.500 metros, foi quinto para Diágoras, Ubiratã, Itaba e Conselho. Seu estado é o mesmo.

CAIRÚ, 50 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi quarto para Ojamba, Territorio e Ébulo. Conserva boa forma.

Portuguesa x Rui Barbosa

As equipes acima realizarão, hoje, no campo da rua Barão de S. Francisco Filho, um jogo amistoso.

Os jogos de hoje em São Paulo

A segunda rodada do certame paulista de futebol, marcada para hoje, consta dos seguintes choques:

Ipiranga x S. Paulo.
Palmeiras x Juventus.
Santos x Comercial.
Port. Esportes x Corinthians.

A CORRIDA DE ONTEM

Feronia e Mickey levantaram as principais provas

No Hipódromo da Gavea foi realizada, ontem, a 25.ª reunião da temporada hípica do corrente ano, com um programa composto de sete carreiras que despertaram as atenções dos turfistas. As principais provas do programa foram vencidas, respectivamente, pela Feronia e Mickey. Foram estes os vencedores da tarde de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

PAIAL, seis anos, Rio de Janeiro, Funchal em Saudosa; 52 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho ... 1.º
ACEGUA, 52 quilos, J. O. Silva ... 2.º
ARIZONA, 52 quilos, S. Bezerra ... 3.º
GLORISTA, 56 quilos, V. de Andrade ... 4.º
SEYMOUR, 51 quilos, L. Leiton ... 5.º
OCEANO, 54 quilos, O. Serra ... 6.º
NERÓIDE, 48 quilos, E. Coutinho ... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 35,40
Dupla (23) ... Cr$ 46,70

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 22,70
Do n. 2 ... Cr$ 45,60
Tempo: 94" 2/5.
Apostas ... Cr$ 57.170,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — Gabriel Reis.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

FERONIA, três anos, São Paulo, Bambú em Thaís; 55 quilos, Geraldo Costa ... 1.º
ITAMARACÁ, 55 quilos, P. Simões ... 2.º
ANINA, 55 quilos, L. Mezaros ... 3.º
CIMA, 55 quilos, E. Silva ... 4.º
DULCINÉIA, 55 quilos, J. Zuniga ... 5.º
MALÚ, 55 quilos, R. de Freitas ... 6.º
POLA, 55 quilos, I. de Sousa ... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 62,80
Dupla (13) ... Cr$ 90,80

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 37,90
Do n. 1 ... Cr$ 20,20
Tempo: 78" 4/5.
Apostas ... Cr$ 78.830,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — P. Costa.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

GENTILÍSSIMA, cinco anos, São Paulo, Gentleman em Alpina; 56 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho ... 1.º
BÁRBARA, 53 quilos, J. Maia ... 2.º
DALITA, 49 quilos, O. Serra ... 3.º
OTARIO, 47 quilos, J. Portilho ... 4.º
OVILIO, 58 quilos, J. Zúniga ... 5.º
ESPERADO, 58 quilos, J. Santos ... 6.º
BOLEADOR, 58 quilos, R. de Freitas ... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 30,30
Dupla (23) ... Cr$ 112,00

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 20,60
Do n. 5 ... Cr$ 35,90
Tempo: 101".
Apostas ... Cr$ 88.450,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — F. Barroso.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

KEMAL, seis anos, São Paulo, Termógene em Malaga, 58 quilos, Luiz Leiton, empate com VITORIOSO, sete anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Vitoria; 54 quilos, A. Nóbrega ... 1.º
QUISSAMÃ, 48 quilos, E. Coutinho ... 3.º
CETRO, 56 quilos, J. Zúniga ... 4.º
ITÁ, 49 quilos, R. Silva ... 5.º
MIATÁ, 57 quilos, L. Mezaros ... 6.º
PIRACICABANA, 53 quilos, A. Gouveia ... 7.º
GALANTRE, 48 quilos, J. Dias ... 8.º
ORFEON, 50 quilos, A. Araujo ... 9.º

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 12,00
Do vencedor (7) ... Cr$ 24,20
Dupla (34) ... Cr$ 33,60

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 11,00
Do n. 7 ... Cr$ 17,70
Do n. 4 ... Cr$ 15,80
Tempo: 93" 3/5.
Apostas ... Cr$ 96.800,00

DIFERENÇAS
Empate e varios corpos.
TRATADORES: — V. Costa e Israel Silva.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00. BETTING

MICKEY, três anos, Rio de Janeiro, Galano em Consagrada; 55 quilos, Valdemiro de Andrade ... 1.º
RAFAELO, 55 quilos, J. Canales ... 2.º
QUEM SABE?, 55 quilos, J. O. Silva ... 3.º
CHISTOSO, 55 quilos, A. Brito ... 4.º
MANIMBÚ, 55 quilos, I. de Sousa ... 5.º
RECIFE, 55 quilos, D. Ferreira ... 6.º
SERRO, 55 quilos, A. Araujo ... 7.º
DAMIER, 55 quilos, L. Mezaros ... 8.º
JARAGUÁ, 55 quilos, L. Leiton ... 9.º
PLACARD, 55 quilos, O. Coutinho ... 10.º
GRANITO, 55 quilos, P. Simões ... 11.º

RATEIOS
Do vencedor (8) ... Cr$ 58,50
Dupla (13) ... Cr$ 82,70

PLACÊS
Do n. 8 ... Cr$ 14,00
Do n. 1 ... Cr$ 21,20
Do n. 10 ... Cr$ 21,00
Tempo: 79" 1/5.
Apostas ... Cr$ 109.150,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — F. Barroso.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00. BETTING

ZARIBA, quatro anos, Pernambuco, Sunderland em Zerbena; 54 quilos, Euclides Silva ... 1.º
CAMILO, 56 quilos, J. Zúniga ... 2.º
GARUPA, 54 quilos, V. de Andrade ... 3.º
BACACHIRÍ, 56 quilos, S. Bezerra ... 4.º
OIDIL, 56 quilos, P. Simões ... 5.º
ELO, 56 quilos, S. Batista ... 6.º
RÉCITA, 54 quilos, O. Coutinho ... 7.º
AROMA, 54 quilos, D. Ferreira ... 8.º

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 19,40
Dupla (12) ... Cr$ 29,60

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 10,80
Do n. 1 ... Cr$ 11,20
Do n. 7 ... Cr$ 16,80
Tempo: 78" 2/5.
Apostas ... Cr$ 130.240,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — E. Morgado.

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00. BETTING

ISOLDA, seis anos, Uruguai, Cabôclo em Ingenua; 51 quilos, Valter Cunha ... 1.º
ATIS, 50 quilos, J. Zúniga ... 2.º
PLATÃO, 50 quilos, D. Ferreira ... 3.º
FESTIVE, 49 quilos, R. Benitez ... 4.º
MONITA, 55 quilos, G. Costa ... 5.º
QUIJOTE, 54 quilos, J. Santos ... 6.º
PANCHO, 54 quilos, J. O. Silva ... 8.º

RATEIOS
Do vencedor (7) ... Cr$ 22,80
Dupla (34) ... Cr$ 33,40

PLACÊS
Do n. 7 ... Cr$ 11,00
Do n. 5 ... Cr$ 17,50
Tempo: 98" 2/5.
Apostas ... Cr$ 165.600,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — P. Costa.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 716.350,00
Concursos ... Cr$ 116.895,00
Pista de areia.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 4 ganhadores, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 2.351,00.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 13 pontos. Rateio: Cr$ 8.728,00.
BETTING JOCKEY CLUBE — 55 ganhadores. Rateio: Cr$ 278,00.
BETTING ITAMARATI — 427 ganhadores. Rateio: Cr$ 78,00.
BETTING DUPLO — 47 ganhadores. Rateio: Cr$ 631,00.

Os potros estreantes

São estes os potros estreantes na 3.ª eliminatoria:

EVER READY — masc., tordilho, 2 anos, São Paulo, filho de Santarém em Flecholse, de criação do sr. L. P. Machado e propriedade do sr. Francisco E. de Paula Machado. — Tratador: E. Freitas.

EXPEDICTUS — masc., cast., 2 anos, São Paulo, por Santarem em Citra, de criação do sr. L. P. Machado e propriedade do sr. R. Antunes Maciel. — Tratador: Levi Ferreira.

ROYAL MAID — ex-Guiomar, fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer em Silent Maid, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do Stud Alcorão. Tratador: Nelson Pires.

GEYSER — masc., zaino, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer em Colita, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Levi Ferreira.

EMBIRAÇÚ — masc., castanho, 2 anos, S. Paulo, por Bósforo em Philippa, de criação do sr. L. de P. Machado e propriedade do sr. Gervasio Seabra. Tratador: Gonçalino Feijó.

Resultado das corridas de São Paulo

Foi o seguinte o resultado das corridas realizadas ontem em S. Paulo:

1.ª CARREIRA — 1.600 metros — Premio Damião — Cr$ 10.000,00 — 1.º Don Cesar, A. Molina, 55 quilos; 2.º Dero, L. Gonzalez, 55 quilos.

2.ª CARREIRA — 1.300 metros — Premio Sortilegio — Cr$ 5.000,00 — 1.º Merci, O. Rosa, 57 quilos; 2.º Ampola, L. Gonzalez, 57 quilos; 3.º Miau, J. Fernandes, 54 quilos.

3.ª CARREIRA — 1.300 metros — Premio Espion — Cr$ 5.000,00 — 1.º Marcellino, J. Altran, 57 quilos; 2.º Pereira, A. Cataldi, 52 quilos; 3.º Bango, C. Fernandes, 54 quilos.

4.ª CARREIRA — 1.400 metros — Premio Emero — Cr$ 5.000,00 — 1.º Jurussaú, J. Schick, 56 quilos; 2.º Lamarr, A. Nappo, 54 quilos; 3.º Dabula, A. Tuelio, 54 quilos.

5.ª CARREIRA — 1.500 metros — Premio Nubbecila — Cr$ 6.000,00 — 1.º Good Good, A. Altran, 51 quilos; 2.º Vulcania, J. Altran, 54 quilos.

6.ª CARREIRA — 1.500 metros — Premio Ará — Cr$ 5.000,00 — 1.º Seringe, J. Fernandes, 50 quilos; 2.º Espion, O. Rosa, 53 quilos; 3.º Galica, L. Gonzalez, 58 quilos.

O programa, montarias provaveis e cotações

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 8.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Aragel, E. Silva	56	27
2—2	Calibá, não correrá	56	—
3	Purissima, S. Batista	54	50
3—4	Carapitanga, A. Barbosa	54	40
5	Odrisio, A. Brito	56	40
4—6	Risonha, O. Fernandes	54	22
7	Tabauna, J. Maia	54	50

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Bradador, A. Barbosa	58	50
2—2	Guapé, Timoteo	48	30
3	Dom Carlito, E. Silva	53	40
3—4	Anajá, R. Silva	48	35
"	Azaléia, A. Neves	51	35
4—5	Monte Alvo, J. Maia	52	27
"	Mulata, C. Pereira	55	27

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1	Cartucha, E. Silva	53	20
2	Fanfa, G. Costa	55	50
3	Tupaciguara, C. Pereira	55	50
4	De Cujus, J. Zúniga	55	16

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 6.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Argentino, V. de Andrade	54	20
2—2	Bauá, C. Pereira	54	40
3	Astor, E. Silva	56	40
3—4	Guajirú, O. Coutinho	54	40
5	Caeté, J. O. Silva	54	50
4—6	Buritì, P. Simões	58	30
7	Tecla, D. Ferreira	52	50

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 800 METROS — Cr$ 15.000,00. — Pista de grama.

		Ks.	Cts.
1—1	Golias, L. Benitez	54	35
2—2	Expedictus, D. Ferreira	54	40
3	Zelandia, P. Simões	52	60
3—4	Embiruçú, J. Canales	54	50
5	Geiser, G. Costa	54	35
4—6	Ever Ready, J. Zúniga	54	16
7	Royal Maid, J. Mesquita	52	40

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00. BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Montalvá, R. de Freitas	56	20
2	Apache, C. Conceição	48	50
2—3	Ambar, C. Pereira	55	40
4	Macalé, J. Mesquita	52	60
3—5	Grumete, O. Fernandes	54	35
6	Cururipe, E. Silva	56	30
4—7	Iucoá, Timoteo	48	50
8	Itanino, A. Neves	50	35
"	Destino, J. O. Silva	58	35

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00. BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Morongo V. de Andrade	55	35
2	Francis, J. Mesquita	53	60
3	Lufa, A. Nóbrega	53	60
2—4	Diviko, J. Canales	55	30
5	Capuano, I. de Sousa	55	80
6	Faial, R. de Freitas	55	60
3—7	Dolguruki, J. Zúniga	53	25
8	Fru-Frú, G. Costa	53	60
9	Chuvisco, A. Brito	55	80
4-10	Tetis, J. O. Silva	53	40
11	Balona, O. Fernandes	53	40
"	Fulminar, C. Pereira	55	40
"	Hegemonia, P. Simões	53	40

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00. "HANDICAP". BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Diágoras, E. Silva	58	25
2	Tupá, I. de Sousa	54	50
2—3	Embuá, L. Leiton	58	30
4	Bonitinha, J. Zúniga	48	60
3—5	Ubiratã, R. de Freitas	54	35
6	Arco-Iris, J. Canales	58	50
4—7	Itaba, S. Batista	52	35
8	Rosbife, D. Ferreira	54	50
9	Cairú, P. Simões	50	80

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 20 minutos.

Um "forfait" apenas

Até às 18 horas de ontem, apenas havia sido entregue para a corrida de hoje, o "forfait" de Caliban.

Palpites do DIARIO DE NOTICIAS

RISONHA — ARAGEL — PURISSIMA
MULATA — BRADADOR — ANAJA
CARTUCHA — DE CUJUS — FANFA
ARGENTINO — BURITI — BAUA
EVER READY — GOLIAS — GEYSER
MONTALVA — CURURIPE — ITANINO
DOLGURUKI — DIVIKO — MORONGO
DIAGORAS — EMBUA' — UBIRATA

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Acertando o quadro vascaino

No mesmo dia que o treinador uruguaio Ondino Vieira ingressava no Vasco, o "team" cruzmaltino era surrado pelo América por 5-1. Dois dias depois, Ondino era apresentado aos seus novos pupilos. Compenetrado de suas obrigações, o treinador uruguaio, com o seu português atravessado, fez um discurso. Os jogadores entreolhavam-se, dando a entender que não compreendiam nada do que dizia o novo professor. Itaias, então, coçava a cabeça e, ao findar o sermão, chegou a perguntar a um diretor do clube:

— Que foi que ele quis dizer com esse lero-lero todo?

Deixando os "cracks" de camisa preta e alma branca, Ondino Vieira reuniu alguns diretores e disse-lhes:

— Está tudo certo, mas eu preciso fazer três pequenas exigencias...

— Pois diga — respondeu o Rochinha com calma. — O que o senhor solicitar em beneficio do "team" será atendido.

Ondino Vieira pensou um pouco e falou:

— Para vencer o campeonato, o Vasco precisa alugar o campo do Madureira e fazer duas pequenas modificações no quadro: mudar a defesa e os ponteiros...

PIROTECNICA FLA-FLU...

O clássico Fla-Flu sempre foi, ainda é e continuará a ser eternamente o prato esportivo predileto. Ainda no jogo final do Torneio Relâmpago... [illegible] o quadro do Flamengo [illegible] campeão [illegible] de S. Januario [illegible] o "balão" no Fluminense [illegible] Batatais, Norival, Espinelli, Biguá, Amorim e outros bichos. O rubro-negro tinha tanta certeza [illegible] o mestre Domingos [illegible] Fla-Flu, ficou provado que o Flamengo, sem Domingos, transforma-se em dia de finados...

EPITAFIO

O. V.

Morreu o "mestre"... Orações...
E disse um amigo, a serio:
— Vai trocar as posições
Dos mortos, no cemiterio...

AS AVERUS

PROBLEMA SEM SOLUÇÃO

Domingo próximo, inicia-se o Campeonato Carioca de Futebol e os juizes serão sorteados no mesmo dia do jogo.

Parece que tudo foi resolvido pela F. M. F., mas isso não passa de boato... Ficou acertado o sistema do sorteio, entretanto, ainda não se conhecem os nomes dos juizes que comporão o quadro da 1.a categoria.

Para que o sorteio quando não há profissionais do apito para sortear?

DUPLA DA CASA

Os árbitros neutros, que participaram do Torneio Relâmpago, não a recomendaram. Para o problema mais dificil do futebol carioca. Somente a dupla mineiro-paulista, integrada por Trindade-Etzel andou acertada.

Por coincidencia, o sorteio dos juizes da segunda categoria, que deverão dirigir o Torneio Inicio, escolheu para os jogos finais, tambem, uma dupla mineiro-paulista. O juiz João Aguiar, que aprendeu apitar em Minas, controlará a peleja semi-final e o paulista Carlos da Silva Santos, a final. Podem, portanto, os clubes estar satisfeitos com o sorteio, uma vez que as finais do certame inicial serão arbitradas por juizes neutros.

O PRESIDENTE FRANJAN E' FILOSOFO

O Olaria recepcionou a diretoria do Bonsucesso na tarde de domingo ultimo, por ocasião do jogo amistoso travado entre os dois clubes co-irmãos. A equipe do Olaria, depois de produzir uma atuação malabaristica, venceu por 5-1.

Ao concluir a partida, o sr. Alfredo Franjan, presidente do rubro-anil, pediu ao esportista Sylzed Santana, vice-presidente em exercicio do Olaria, uma proposta de socio e assinou-a. Então o simpatico primeiro dirigente do Bonsucesso explicou:

— Sendo socio do Olaria nunca mais deixarei este campo com a "cabeça inchada". Da próxima visita que fizer o Bonsucesso, tambem poderei festejar a vitoria do quadro da faixa azul...

GIRIA INCOERENTE

Em continuação ao nosso estudo sobre a incoerencia existente em determinados termos populares futebolisticos, descobrimos mais estes:

"Abacaxi" — Este termo quer dizer caso complicado, sem solução. A sua aplicação está errada. O abacaxi é uma fruta deliciosa e fina, admirada no mundo inteiro. Por que não se substitue essa palavra por outra? Há tanta fruta intragavel e azeda aí pelo mato...

Está direito isso?

"Aluga-se campo" — Quando um "team" domina o adversario, jogando em seu campo, costuma-se empregar este termo. Não podia ser peor aplicado. Nunca se pode alugar metade de um gramado. Ainda há mais. Embora o dominio seja completo, o arqueiro não abandona o seu posto. Ninguem irá alugar uma casa com um porteiro dentro!

Está direito isso?

"Academia" — Chamam de "academia" o jogo do conjunto do Fluminense. Discordamos. As academias têm a obrigação de ensinar tudo e, assim sendo, os tricolores não podem ser academicos "no duro". Jogam muito, dribam até as sogras dos medios, as pernas dos zagueiros e a propria alma do arqueiro, mas não sabem chutar em "goal". Nunca se deve chamar de professores de futebol aos jogadores que não sabem fazer "goal".

Está direito isso?

Continuaremos...

CHARADAS

P — Qual a diferença entre o Russo, atacante do Fluminense, e o arqueiro do mesmo nome, pertencente ao Bonsucesso?

R — E' — O Russo do Bonsucesso desfaz com as mãos o trabalho do seu homônimo, feito com os pés...

PERGUNTA DIFICIL

Se o Torneio Relâmpago durou doze dias, como deveremos chamar o certame de hoje, que só durará um dia?

TRABALHO, SOLIDARIEDADE E DISCIPLINA

José BRIGIDO

Inaugura-se, hoje, com a realização do Torneio Inicio, mais uma temporada oficial de futebol. Nova etapa, por conseguinte, do popular esporte, será começada esta tarde. E' natural, pois, que se augure para os esportistas uma estação entusiástica e fecunda de ensinamentos varios. O balipodo, com o ser o esporte mais difundido em nosso país, é, simultaneamente, o que maior responsabilidade carrega, em virtude da situação de lider em que se encontra. Depois da profissionalização, tornou-se ele, não mais um mero passatempo esportivo, mas um meio de vida, ao qual se acham ligados numerosos e respeitaveis interesses.

* * *

Temos observado que nem sempre se procura solucionar com simplicidade e eficiencia os múltiplos problemas que afligem a vida futebolística da metrópole. Achamo-nos num periodo de franco "teorismo", de modo que nem sempre prevalece o senso prático que nasce da longa experiencia dos fatos esportivos, senso que permite sejam apreendidas com facilidade as questões que mais intimamente se acham relacionadas com o futuro do esporte. Eis por que este, e notadamente o futebol, se encontra enleado num cipoal de leis, que entrava seu livre desenvolvimento, que o coarte, que o impede de alcançar mais rapidamente, mais alto nivel de progresso. Essa fase, possivelmente transitoria, terá de passar quando todos estiverem convencidos da necessidade de simplificar as leis esportivas, afim de que os esportes em geral não venham a sofrer ainda mais.

* * *

Tudo isto (o céu tambem...) terá um paradeiro, é claro. Mas, até lá, quanto tempo se terá perdido ? Preferimos manter vivo o nosso otimismo, mau grado o panorama que atualmente se desenrola ante os nossos olhos. Alem dos problemas que vimos de mencionar superficialmente, há, no futebol, outros, prementes, que até agora desafiam a inteligencia e a energia dos responsaveis pelo seu destino. Referimo-nos à indisciplina e à arbitragem. Estamos certos, entretanto, de que o problema disciplinar, pelo menos, poderia ser resolvido se as diretorias dos clubes se unissem e tivessem, todas, indefectivelmente, o propósito de realizar um trabalho único em favor do apuramento dos nossos costumes esportivos. Bastaria que todos os atos e todos os pensamentos, todas as iniciativas, enfim, se subordinassem a este lema — trabalho, solidariedade, disciplina. Se todos trabalhassem solidarizados no propósito de assegurar a disciplina nas partidas de balipodo, não dando aso a que jogadores deseducados pudessem expandir-se, entrariamos numa nova era, numa era de paz e de progresso.

PRODUÇÃO RURAL

Como se evita a pneumoenterite

Para se evitar a pneumo-enterite dos bezerros, o dr. M. D'Apice, do Instituto Biológico de São Paulo, recomenda as seguintes medidas:

"1.º — Controlar os nascimentos evitando tanto quanto possivel que as vacas dêm crias nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, época das chuvas.

2.º — Tratar do umbigo logo após o nascimento cortando-o a uns dois a três centimetros do abdomem, amarrando com barbante desinfetado em alcool, pincelando a seguir a ponta do cordão com tintura de iodo, se possivel.

3.º — Manter os bezerros em galpões secos, isolados e ventilados embora ao abrigo dos ventos, com piquetes gramados destinados exclusivamente aos bezerros, afim de se beneficiarem da ação dos raios solares.

4.º — Permitir aos animais mamarem o primeiro leite "colostro" pelas suas propriedades laxantes, alto valor alimentar, riqueza em sais e grande teor em anticorpos. Deve evitar a todo o custo os erros alimentares que promovendo perturbações digestivas facilitam os estabelecimentos de infecções, de consequencias, quase sempre fatais.

5.º — Uso da focinheira pelo menos no primeiro mês de vida afim de impedir que os bezerros no intervalo das refeições ingirem substancias estranhas (palha da cama, capim, terra, agua, etc.) geralmente nocivas, não só pela ação irritante que possam exercer, como tambem por veicularem possiveis germens, que vão dar lugar a infecções mais ou menos graves.

6.º — Com a idade de um mês, mais ou menos, o bezerro deverá receber três doses de uma vacina especial, com intervalo de oito a dez dias, na dose de 5 cc."

Tipos de lavras

São três os tipos de lavras, cada um com indicação propria para determinados casos e executados cada um com máquinas correspondentes.

São as seguintes as maneiras de se fazer aração:

1.a — Lavras superficiais — Estas lavras atingem a uma profundidade de 8 a 10 centimetros. São destinadas à estirpação ou arrancamento de hervas; a quebrar a crosta que se forma nos terrenos, o que contribue para diminuir a perda de agua; a enterrar e misturar os adubos minerais; a cobrir as semeaduras quando feitas a lanço; e a mobilisar superficialmente o solo pouco antes da semeadura, nos terrenos que foram antes arados com profundidade media.

2.a — Lavras medias — Atingem de 10 a 25 centimetros e, conforme a natureza dos terrenos, pode ir até 30 centimetros. São as lavras mais comuns. Servem para beneficiar o solo cançado, especialmente se são feitas logo após as colheitas porque assim a terra recebe a ação benéfica do sol e arejamento durante o descanso. São ainda utilisadas para o preparo da terra na maioria das culturas, variando sua profundidade com a natureza dos solos e com a época da sua execução. São tambem usadas para enterramento do esterco e dos adubos verdes.

3.a — Lavras profundas — Estas araduras, para que dêm resultados, devem ser feitas com conhecimento do assunto. Os seus efeitos são muitos e vantajosos, mas quando mal feitas podem trazer graves consequencias. Só devem ser praticadas quando houver muita necessidade, porque alem de tudo constituem uma operação cara. O agricultor que deseja por em prática tal sistema de lavra deve ir aprofundando gradativamente o arado, dando tempo a que se oxidem os minerais à superficie. Estas lavras permitem às raizes um desenvolvimento favoravel, aumentam o armazenamento de agua e facilitam a circulação dêste e do ar. Os cereais de raizes profundas tornam-se assim mais resistentes ao acamamento e os tuberculos produzem maior quantidade de produtos.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

PUBLICAÇÕES SOBRE AVICULTURA

Sr. Michel Augusto — (Vilas Boas, Minas): — Transmitimos seu pedido ao Serviço de Informação Agricola, que já lhe enviou as publicações solicitadas. Não há registro de granjas avicolas no Instituto de Biologia Animal. O registro de propriedade rurais é feito no Serviço de Estatistica da Produção, segundo normas que lhe explicaremos pelo correio, dada a atual carencia de espaço.

DIAGNOSTICO IMPOSSIVEL

Sr. Crisóstomo de Sousa — (D. F.): — Ainda desta vez não nos arriscamos a diagnosticar a doença de suas aves, guiados pelas informações que nos manda. Leve um dos frangos doentes (ou apenas um osso da canela, pedaços de orgãos, etc.), ao Instituto de Biologia Animal, à Av. Maracanã, 222, que o dr. Geraldo Souto examinará o material e identificará a doença. Já nos entendemos, para isso, com o citado especialista.

ENGORDA DE PORCOS COM BANANAS

Sr. João Guilherme — (D. F.): — Não. Não é possivel alimentar os porcos exclusivamente com bananas. Estas poderão entrar nas rações, misturadas com remoido, como o senhor mesmo já experimentou, mas é indispensavel tambem um pouco de proteinas de origem animal (tancage ou farinha de sangue). Se nos mandar o seu endereço completo enviar-lhe-emos um folheto contendo instruções práticas para a alimentação racional dos suinos.

DOENÇA DE UM CAO

Sr. L. T. Rosich — (Florianópolis, Santa Catarina): — Não apresentando o assunto interesse geral, seguiu a resposta pelo correio.

PEDIDOS DE PUBLICAÇÕES

Srs. José D. Barros (Ibituting, Minas) e B. A. Simões (Santa Helena, Minas): — Seguiram pelo correio, remetidas pelo Serviço de Informação Agricola, as publicações solicitadas.

TRATAMENTO DE UM CAJUEIRO

Sr. G. Fraga — Jacarepaguá (D. F.): —Informa o agrônomo Artur Seabra: — Para o caso do cajueiro, fazer uma pulverização com a seguinte fórmula:

Sulfato de nicotina a 4% . . .	200 grs.
Sabão comum	3 ks.
Agua	200 litr.

Preparo — Dissolve-se o sabão, cortando em fatais, em 5 litros de agua quente. Adiciona-se o restante da agua e depois o sulfato de nicotina. Aplica-se no mesmo dia, evitando-se fazer a pulverização quando as árvores estiverem floridas.

ABELHAS QUE COMEM BROTOS DE ROSEIRAS

SR. ANTONIO P. SALOMAO — BELFORD ROXO — Estado do Rio — Responde o agrônomo Moacir Leão: Com referencia à consulta "sobre abelhas miudas e pretas, que comem os brotos das roseiras", as quais acredito serem as conhecidas por "Irapuás", aconselho a v. s. a efetuar a pulverisação não só da aludida planta, como de outras, com exceção das norticulas, que apresentem sinais do ataque de tais insetos, com uma das seguintes soluções, cujas quantidades devem ser reduzidas ou aumentadas por v. s. na mesma proporção:

1) 300|350 grs. de arseniato de chumbo em 100 litros dagua.

2) Agua: 1 litro; açucar cristalizado: 1 quilo; mel de abelha coado: 175 gramas, ácido tartárico: 2 gramas, benzoato de sodio: 2 gramas; arseniato de sodio: 4 gramas.

Nota sobre a fórmula 2: Põe-se o açucar em agua quente, junta-se o mel e a seguir as demais drogas. Pulveriza-se com esta solução as plantas atacadas de 3 em 3 dias. O pulverizador deverá estar limpo e sem cheiro. A pulverização acima, sendo para reduzido número de plantas, poderá ser executada até com um desses pequeninos aparelhos conhecidos por "Flit", não devendo entretanto, ser a mesma efetuada se o tempo está ameaçador. A compra de qualquer produto quimico, com aplicação na lavoura, pode ser feita no Almoxarifado da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, à rua Equador, 158, (Cais do Porto), ou no Posto de Defesa Agricola, aí mesmo em Belford Roxo, na Fazenda do Brejo, onde outras informações sobre tratamentos fitossanitarios poderão ser gratuitamente fornecidos a v. s.

PARA MATRICULAR-SE NA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

SR. FERNANDO SEVERINO PRESTES (Icaraí, Estado do Rio) — Informa o agrônomo Artur Seabra: Em vez de exame vestibular ou de admissão, hoje se faz um concurso de habilitação, cujas materias são as seguintes: Fisica, Quimica, Historia Natural, Botânica, Zoologia e Mineralogia, Matemática, Desenho e Sociologia. Com referencia à primeira serie, esta não mais existe, pois, agora, a segunda serie passou a ser a inicial. Solicitamos à Escola Nacional de Agronomia que lhe remetesse um Estatuto, o que foi gentilmente atendido. Em virtude de muitas leis já se acharem revogadas, aconselho a sua ida à Secretaria da Escola, afim de que obtenha esclarecimentos mais amplos.

GRAMINEAS FORRAGEIRAS

SR. EDUARDO BASTOS (Natividade, Estado do Rio) — As gramineas forrageiras são geralmente designadas por uma infinidade de nomes vulgares, conforme a região, responde o dr. Pinto Lima. Isso traz enorme confusão à nomenclatura das nossas forrageiras, tanto mais quanto o nome vulgar de uma determinada especie é dado muitas vezes a outras especies diferentes, aumentando ainda mais a confusão. O senhor, mesmo, ao fazer sua consulta, pergunta-nos "o nome exato do capim aí conhecido por zigoga, guiné, doce, gengibre e colonia. Cinco nomes para o mesmo capim! Desses apenas conhecemos os de guiné e colonia e acrescentamos à sua lista de nomes mais os de colonião, capim de corte, milhão, milhãozinho, milhão verde, etc. São todos variedades da graminea designada cientificamente por "ânicum maximum", cujas variedades mais conhecidas são as seguintes: "capim guiné", propriamente dito, e "capim sempre verde", notavel por sua resistencia à seca.

E' uma graminea perene, formando touceiras densas e crescendo até dois e meio metros de altura. As sementes devem ser pedidas à Estação Experimental de Apostologia, em Deodoro, Distrito Federal, que é uma dependencia do Ministerio da Agricultura.

CULTURA DA AMENDOEIRA

SR. CAVALCANTI (Nilópolis, Estado do Rio) — Informa o agrônomo Artur Seabra: As mudas de amendoeiras devem ser transplantadas no inicio da primavera, em dias frescos ou nublados, sendo conveniente, após o transplante, fazer-se uma rega para melhor proteger a planta. No caso do limão, as sementes devem ser tiradas de frutos perfeitamente maduros, de árvores vigorosas e adultas. A sementeira pode ser feita a partir de maio, gastando-se litro e meio de sementes por 10 metros quadrados, quando o trabalho é feito à mão. Para adubar as trepadeiras, aconselho usar a seguinte fórmula:

Salitre do Chile	60 ks.
Superfosfato	80 "
Clorureto de potassio ...	10 "
Torta de mamona	50 "
	200 "

Esta fórmula poderá ser alterada em proporção, sendo a dose de 100 grs. por metro quadrado.

Vantagens do aleitamento artificial dos bezerros

Entre as razões que devem influir o criador para a adoção do aleitamento artificial dos bezerros podem ser citadas as seguintes:

1 — Poder controlar melhor e facilitar a desmama dos bezerros, fazendo-a no dia que quiser.

2 — Permitir aumentar a renda ou lucro liquido quando for remunerador o preço do leite e seus produtos.

3 — Permitir o arraçoamento dos bezerros de acordo com as normas da boa alimentação, recebendo, assim, justamente, a quantidade de que necessitam.

4 — Se o bezerro morrer, nenhuma influencia exercerá este fato sobre a produção de leite da vaca, que não necessita da presença da cria para "descer o leite".

5 — Se morrer a vaca, o bezerro se criará do mesmo modo, recebendo leite das outras.

6 — Permitir o estabelecimento de um controle inteiro exato.

7 — Permitir a substituição parcial ou total do leite na alimentação dos bezerros pelos seus sucedaneos, de modo a baratear o seu custo.

8 — Facilitar as medias de profilaxia e o combate de varias enfermidades graves (tuberculose, febre aftosa, etc.).

9 — Ser um sistema mais econômico, porque, permitindo o emprego do leite desnatado na alimentação do bezerro, a partir do primeiro ou do segundo mês exige menor quantidade de leite integral.

10 — Permitir a distribuição aos bezerros de um leite de composição mais uniforme, desde que este seja resultante da mistura do leite de diversas vacas, como é conveniente.

Porcas que comem leitões

O hábito de certas porcas comerem os leitões tem sido muitas vezes observado e isto é devido a muitas causas, e entre elas:

1.º — Alimentação impropria ou insuficiente durante o periodo de gestação, quando faltam alimentos de origem animal ou sais minerais;

2.º — A remoção tardia da secundina depois do parto;

3.º — Mau funcionamento dos intestinos em consequencia de alimentação má;

4.º — Dores provocadas pela primeira parição ou provocada pelos dentinhos agudos dos leitõesinhos quando mamam;

5.º — Qualidade bravia do animal, muitas vezes herdada dos pais.

Para se combater este hábito prejudicial é aconselhado:

1.º — Vigiar as porcas durante o periodo do parto, separando os leitões e retirando a secundina logo que tudo estiver terminado;

2.º — Esfregar o corpo dos leitões com substancias amargas ou repugnantes, com alho ou aloes, para servir de repelente;

3.º — Cortar a ponta dos dentinhos dos leitões com alicate proprio, afim de que eles não causem dores nas tetas quando mamam;

4.º — Dar sempre sal em quantidade nas rações, para saciar a fome deste alimento;

5.º — Eliminar como criadeiras as porcas que em mais de uma barrigada persistir neste hábito, apesar dos cuidados acima; quase sempre porem estas medidas reduzem de muito o número das porcas que comem filhos.

CINEMATOGRAFIA

Excepcionalmente contemplada pela Academia de Hollywood a Metro-Goldwyn-Mayer

Como noticiaram amplamente as agencias telegráficas, há alguns dias, coube à Metro-Goldwyn-Mayer a maior parte dos premios concedidos este ano pela Academia de Artes e Ciencias de Hollywood — sendo que os mais expressivos desses premios decorreram de "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver), que tanto sucesso fez entre nós, como em toda parte. Seis dos premios concedidos se prendem ao belo filme de Greer Garson e Walter Pidgeon: premio como o melhor filme do ano; pela melhor interpretação feminina (Greer Garson); pela melhor direção (William Wyler); pela melhor fotografia em branco e preto; pela melhor adaptação cinematográfica; pelo melhor desempenho secundario feminino (Teresa Wright, na figura de nora de Mrs. Miniver). O clichê mostra Greer Garson, a intérprete de Mrs. Miniver em "Rosa de Esperança", ao lado do ator James Cagney, vendo-se Van Heflin, premiado pelo melhor desempenho secundario masculino do ano ("Estrada Proibida", tambem da Metro-Goldwyn-Mayer) e Teresa Wright.

"Jornada do pavor"

Dolores del Rio

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz estrearão, amanhã, o mais recente filme de Orson Welles. Trata-se de "Jornada do pavor", interpretado, ainda, por Dolores del Rio, Joseph Cotten, Agnes Moore, Richard Bennet e Everett Sloane.

"O intrépido general Custer"

Para o dia 22 de abril próximo, os cinemas São Luiz, Vitoria, Carioca e Capitolio anunciam a estréia do filme "O intrépido general Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

"Coelho sai"

No dia 4 de abril próximo, o cinema Imperio apresentará o primeiro filme falado produzido no norte do país. Trata-se de "Coelho sai", da Meridional Filmes de Recife, e interpretado por Alvarenga e Bentinho, Carlos Brasil, Edgard Cardoso, Djalma Torres, Geninha Sá, Maria Lia, Maria Celeste, Graciete Silva e Alberto Fernandes.

O que fazem os "astros"

Noticiam de Hollywood que:

— Madge Bellamy, estrela do cinema mudo, encara a possibilidade de voltar a atuar no cinema, tão pronto se sinta completamente restabelecida da enfermidade que contraiu em virtude do processo que lhe foi movido por ter tentado matar Stanwood Murphy, homem de negocios, que acabava de contrair matrimonio com outra mulher.

— Ruth Hussey, que efetua atualmente uma excursão pela Nova Inglaterra, em beneficio da Cruz Vermelha, deverá encontrar-se em Nova York, segundo deseja, para a estréia de sua última pelicula, intitulada "Tennessee Johnson".

— Margaret O Brien, de seis anos de idade, vai solicitar judicialmente a mudança de seu nome, pois em realidade se chama Mazine, mas prefere o primeiro.

— A Metro está filmando atualmente, sob a direção de Victor Fleming, a adaptação cinematográfica da novela "A Guy Named Joe", com Spencer Tracy e Irene Dunne. No "cast" figuram ainda Van Johnson, Ward Bond e James Gleason.

— Antes de ser incorporado definitivamente à Armada americana, o tenente Robert Taylor filmará ainda, para a Metro, mais uma pelicula, intitulada "Russia". Direção de Gregory Ratoff e produção de Joe Pasternak.

"Ela e o Secretario"

Em "Ela e o secretario", que os cinemas São Luiz, Vitoria e Carioca estrearão quinta-feira, estão Rosalind Russell, Fred Mac Murray, Macdonald Carey, Robert Benchley, Constance Moore e Cecil Kellaway.

"Mowgli, o menino lobo"

Sabú, em "Mowgli, o menino lobo"

Brevemente, as telas simultaneas do São Luiz, Vitoria e Carioca apresentarão o filme tecnicolor "Mowgli, o menino lobo", dirigido por Zoltan Korda e interpretado por Sabú.

Maria Celeste e Graciete Silva, cantando e dansando o "passo do caroá", na festa do radio, uma das cenas do filme pernambucano "Coelho Sai", que o cine Imperio lançará no próximo domingo, 4 de abril

AVENTURAS DO PRETINHO ZOTTA

UM PASSATEMPO PARA O LEITOR!...

EM BUSCA DA FELICIDADE

(1) ....

(2) ....

(3) ....

(4) ....

(5) ....

(6) ....

Esta é a oitava aventura do pretinho "ZOTTA"...! — O leitor terá que enviar pelo correio à Fábrica Parady — Rua do Matoso, 97 - Rio — acompanhada de seu nome ou pseudônimo, residencia e Estado, uma historia bem interessante, em prosa ou verso, nascida da sua imaginação, que forme sentido e melhor combine com os desenhos publicados...! — A melhor historia enviada será adaptada às ilustrações e publicadas no Domingo, 4 de Abril, com o nome ou pseudônimo do autor, que receberá da Fábrica um RICO ESTOJO COM OS FAMOSOS PRODUTOS PARADY...! — Para as historias classificadas do 2.º ao 5.º lugar, serão oferecidos outros lindos e valiosos premios. As cartas deverão trazer no envelope a palavra "CONCURSO". (Publicidade idealizada por Paulo Netto)

Estranho como pareça

Por John Hix

SULISTA CONTRA A SECESSÃO:

Uma semana após o bombardeio de "Fort Sumter", que constituiu o inicio das hostilidades na Guerra Civil Americana, Robert E. Lee declarou a um comerciante, a quem estava pagando uma conta: "Devo dizer que não consigo vem nenhum beneficio na secessão". O comerciante anotou esta frase em seu diario. Poucos dias depois, Lee era feito comandante em chefe das forças do Estado de Virginia. Hoje, completamente esquecidas as rivalidades entre Norte e Sul, toda a nação americana e o resto do mundo consideram Lee um dos maiores generais de todos os tempos.

A seguir: — BLACK-OUT NO CÉU.

Jardim de Édipo

V TORNEIO TRIMESTRAL
(20 de fevereiro a 23 de maio)

763 — ENIGMA

Pelas estradas
me encontrarás.
Será dinheiro
o que acharás? — 2.

D. RODRIGO (Petrópolis)

MESOCLITICAS

764—Esta "quantidade" de "terra" é bastante para o "animal" correr. 2—1.

OPRACILOP (Rio)

765—"Indica"-me qual é a "primeira" dignidade do cônego" 2—1.

ALCEU (Rio)

766—"Procure" "entre as montanhas" e encontrarás um ponto de "apoio". 2—2.

AL-AIAM (Niterói)

MEFISTOFELICAS

767—A "cama" foi reduzida a "pedaço" pelo "diabo". 2—2 (3).

RABEKAIRAM (Rio)

768—"Ao acaso" fiz da "lâmina" uma "dádiva". 2—2 (3)

NARA CABOÉ (Rio)

SINCOPADAS

769—A "intriga" foi feita com muita "habilidade" 3—2.

MISS TILA (Rio)

770—E' "trabalho penoso" suspender a "vasilha" 3—2.

AIDA PINTO DA COSTA (Rio)

TERNO
(Por silabas)

771—Com um laço apanhei um periquito diante da multidão de gente — 3.

SOLDADO (Rio)

NOVISSIMAS

772—A "torquez" abre a "memoria" do homem "sem juizo". 2—2.

NODJY (Rio)

773—"Não" uses de "ostentação" que te será "funesto". 1—2.

LICINIUS (N. Iguassú)

Inaugura-se, hoje, a...

(Conclusão da 1.ª página)

(10) minutos a mudança de campo, sem descanço.

5) — Na partida final não se aplicará o previsto no art. 5, devendo ser decidida por prorrogação de acordo com o que prescreve o art. 6.

6) — Entre a última semi-final e a final haverá um intervalo de quinze (15) minutos para descanço do vencedor daquela.

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA

A quantia apurada será assim dividida:

1) — O Departamento de Imprensa Esportiva e a Associação dos Cronistas Desportivos terão direito a 25 0|0, cada um, da renda liquida arrecadada neste Torneio.

2) — Depois de deduzidas as quotas previstas no artigo 17, o saldo será distribuido pelos clubes de acordo com o número de vitorias alcançadas.

AS AUTORIDADES DESIGNADAS PELA F. M. F.

De acordo com as novas leis, a entidade designou as seguintes autoridades para dirigirem o Torneio:

Diretor geral — Carlos Alberto Peixoto; Serviço Médico — Dr. Leite de Castro; Assistente — Dr. J. Elias Neder; Serviço Junto à Imprensa — Everardo Lopes, com o auxilio dos escoteiros do Fluminense F. C.

Direção técnica — Luiz Vinhais e Joaquim Guimarães.

Representantes do Tribunal de Penas — Abraim Tebet e Alvaro Pereira.

AVISO AOS CLUBES

A F. M. F. cientifica aos seus filiados:

1.º) — Os atletas deverão comparecer já uniformisados.

2.º) — Os atletas deverão aguardar a hora de seu jogo, em lugar previamente designados pelo Fluminense F. C.

3.º) — Os atletas da partida seguinte, deverão assinar a súmula durante o transcorrer da partida que tiver sendo realizada, competindo ao árbitro escalado tomar essas providencias, afim de evitar-se demora no inicio das respectivas provas e ser observado rigorosamente o horario marcado.

PREMIOS PARA OS MELHORES JUIZES

O Departamento de Imprensa Esportiva premiará aos dois melhores juizes dentre os nove que dirigirão os jogos desta tarde.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n. 3, de Erierf - Dom Cortez, Rio

ERIERF - DOM CORTEZ - RIO

HORIZONTAIS

1 — Pezo romano, libra de 12 onças.
3 — Compassivo.
5 — Teixo.
7 — Templo japonês.
8 — Pref. grego que significa novo.
10 — Pessoa que indaga.
15 — Principio.
16 — Sufixo burlesco.
18 — A hora canônica de oficio divino que se canta entre a sexta e vésperas.
19 — Vale.
21 — O macho da especie vacum.
22 — Vaso de guerra.
23 — Amargor.
26 — Rio da provincia de Catania (Sicilia).
28 — Cólera.
29 — Socego.
30 — Que contem duas proporções de carbonio.
35 — Rio do Perú.
36 — Titulo honorifico.
37 — Suf. designa ocupação.
38 — Dono.
39 — Aparencia.

VERTICAIS

1 — Gemidos tristes e dolorosos.
2 — Converter em sabão.
4 — Cidade do Estado de S. Paulo.
5 — Satisfeita de perda.
6 — (Padre Antonio) Célebre pregador português.
7 — A mim.
9 — Suf. designa oficio.
11 — Idade dilatada.
12 — Planta sempre verde da América.
13 — Afluente do Garona (França).
14 — Prep. Indica termo, prazo.
17 — Extremidade.
20 — Via.
24 — Idade.
25 — A casa.
26 — Nome de uma pequena constelação meridional, tambem chamada "Ave do Paraiso".
27 — O cabelo branco.
30 — Prefixo, designa duas vezes.
31 — Cidade do Estado do Ceará.
32 — Humano.
33 — Sensação ingrata.
34 — Rio da Siberia.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

TORNEIO DE NOVEMBRO

Realizando-se na próxima quarta-feira, dia 31, pela Loteria Federal, o sorteio do desempate entre os concorrentes no torneio de novembro último, damos a seguir as soluções certas dos respectivos problemas. Quanto à relação dos concorrentes, em virtude de ser muito extensa, pois consta de 345 solucionistas, não a poderemos publicar por absoluta falta de espaço, podendo a mesma ser verificada pelos interessados, em nossa redação, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, com o sr. A. Malta, no Departamento de Circulação.

SOLUÇÕES

Problema n. 1 — HORIZONTAIS: — Cata, Arre, Adia, Uso, In, Eck, Recalcitra, Uma, Oh, Ala, Isar, Soro, Lima, Aden, Raza. — VERTICAIS: Caa, Ardiloso, Trinchar, Aea, Uru, Sem, Oca, Eto, Cri, Kaa, Isolar, Romana, Ida e Mez.

Problema n. 2 — HORIZONTAIS: Tonta, Galga, Obi, Aro, Are, Arcar, Arcal, Doar, Oral, Secante, Aviso, Arula, Boa, Gaz, Ria. — VERTICAIS: Toada, Obro, Nicas, Aar, Goa, Lacre, Gran, Aelio, Areas, Rotar, Mas, Evo, Alf, Ab, Ia, Og, Az, Ur e Aa.

Problema n. 3 — HORIZONTAIS: Medusa, Lolo, Fava, Tarara. — VERTICAIS: Elfa, Doar, Uiva e Soar.

Problema n. 4 — HORIZONTAIS: Iena, Infusa, Laconisa, Cara, Apta, Abo, Ham, Bis, Alf, Eolo, Ilha, Saracote, Vagado, Nato. — VERTICAIS: Inca, Efo, Nun, Asia, Iaroslav, Asfalto, Labios, Atalhe, Cabe, Amia, Oran, Iodo, Aga e Cat.

Problema n. 5 — HORIZONTAIS: Mo, Mu, Laurineas, Rossinante, Ara. — VERTICAIS: Mas, Ousa, Mina, Una, Cat, Lo, Rir, Enz e Sem.

CORRESPONDENCIA

Ainda hoje, por absoluta falta de espaço, não podemos publicar a nossa correspondencia nem a relação dos concorrentes que enviaram soluções desde o dia 13 de fevereiro, o que esperamos poder fazer no próximo domingo. Entretanto para qualquer esclarecimento podem telefonar para 42-2010, ramal 2, que Almata os atenderá com muito prazer.

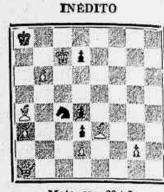
ALMATA

Xadrez

28 de março de 1943

N. 12 — L. Heinsfurter

INÉDITO

Mate em 28-|-5

Soluções — N. 10 — 1.D6CD (1.Db6). N. 11 — 1.B7R (1.Be7). Este problema não era inédito.

Enviaram soluções certas: P. C. Caminha; A. Bittencourt, cap. dr. Martins Pereira, M. P., Ari S. Dias, Milton R. da Silva (1.RxP não resolve o n. 11; por causa de DxT-|-), Zerdax II, El Gabri, dr. João G. da Silva e Pedro Chaves.

Resultado final do 1.º Torn. de Soluções: De acordo com o resultado da Loteria Federal, extração de 24 do corrente, foram premiados: Rubens Carneiro Felipe Belo, 1.º pr. sob a dezena 54 (assinatura semestral de "Xadrez Brasileiro"); Paulo Caminha Rolim, 2.º pr. dezena 02 (um semestre de 1942, da mesma revista) e Pretencioso, 3.º pr. dezena 63 (um livro sobre assunto literario ou cientifico).

Convidamos os dois primeiros a se apresentarem na redação da revista "Xadrez Brasileiro", rua Gonçalves Dias, 46, afim de receberem seus premios. A Pretencioso, enviaremos pelo Correio o 3.º premio.

Noticias

Belo Horizonte (Minas) — O mestre internacional E. Eliskases acha-se atualmente em Belo Horizonte contratado pela Federação Mineira de Xadrez para uma "tournée" de um mês.

Na primeira exibição, Eliskases conduziu uma simultanea contra 25 adversarios; ganhou 14, empatou 10 e perdeu apenas 1 para Jaime Moses, veterano enxadrista da "velha guarda" carioca, que a varios anos fixou residencia na capital mineira.

— Os nossos colegas d'"O Diario", de Belo Horizonte, abriram seu 1.º concurso temático de composições sob o patrocinio d'"A Nova Casa Tibau". O regulamento desse torneio foi publicada na edição de 4 do corrente d'"O Diario".

Os problemas a concurso devem ser inéditos, em 2 lances, e do tema Eiermann, de estrategia uniforme.

Qualquer informe mais completo pode ser obtido com o sr. Daniel Pinheiro — Rua Rio de Janeiro, 305 — Belo Horizonte — Minas, que é, com Ari Prado, os redatores da secção de xadrez daquele nosso colega das "Alterosas".

— Na sua 2.ª exibição em Belo Horizonte, Eliskases jogou uma simultanea a relogio, na sede do C. X. B. H., contra 9 adversarios, vencendo 5 e empatando 4 partidas.

Pirangi (E. São Paulo) — O Clube de Xadrez local realizou o campeonato interno de 1942, que terminou, depois de 4 turnos, assim: A. Delfini, 22,1/2; F. Teizen, 21; E. Alves, 20,1/2; Canabrava Filho, 19; A. Jaria, 14; G. M. Ramos, 7; A. Teizen, 4,1/2, e E. Polachini, 3,1/2.

D. Federal — O "match" amistoso entre o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro e o Fluminense F. C., terminou empatado pela contagem de 3 a 3.

Suecia — E' com pesar que noticiamos o desaparecimento do grande mestre mundial Rodolfo Spielmann, nascido em Vienna, em 1883, recentemente falecido neste país, com 50 anos.

Há muito tempo que se encontrava na Suecia, para onde foi, vitima da deshumana perseguição por não ser "ariano".

Correspondencia

Peão, Egebil e Pretensioso (Campos Jordão) — Verificamos que têm razão. Não afirmaram, apenas seguiam um principio de convivencia. Agora, já sabem que se pode fazer qualquer lance possivel em problema. Lembro-lhes tambem que o "roque", caso o R e a T não tenham movido, é jogavel.

Milton R. Carvalho e Artur G. de Macedo (DF) — 1.D1BR? não resolve o n. 3 por causa de 1...., B6R-|-!

Dr. Adalberto Oto (DF) — 1.B5D?, T5R! idem, idem.

Zerdax II (DF) — Gratos pelo exame meticuloso que nos mandou.

M. P. (Curitiba) e Hugo Antonio (Santos Dumont) — Vamos responder por carta.

Hircio Lobo (Campos Jordão) — Respondemos ao secretario aquiescendo ao pedido.

Sobre livros de problemas e qualquer outra indicação da poesia do xadrez, queira escrever para o dr. C. Tavaqueira res Bastos, técnico da revista "Xadrez Brasileiro", rua Gonçalves Dias, 46, que atenderá com prazer. Explique bem o que deseja.

Rennes (DF) — O amigo não nos compreendeu. Nesta época devemos evitar "mal entendidos" porque tudo pode ser motivo para futuros aborrecimentos. A secção está às ordens dos seus leitores para nela exporem suas idéias e trabalhos, mas sem que tenhamos possiveis censuras. Tente com as iniciais D N e verá que não se trata de "tecnicidade". Não podemos re-publicar nos dias de semana os problemas dos domingos, porque espaço, aqui, é "espartilho de minhoca". Mais tarde, até esta crônica poderá ser aumentada.

Indú (DF) — Agrada-nos ter-se conformado com o insucesso. E' dessa fibra que se fazem bons caracteres. Nossos parabens e continue, que aqui estaremos sempre à disposição de enxadristas do seu quilate. Não conseguimos armar o problema "curiosidade". Há muita coisa nesse gênero: Letras, gatos (os "gatos" de S. Lloyd), esfinges, etc.

Dou Felipe (Correias) — A sua solução, que recebemos para o n. 2, foi 1.R6CR (rei sela cavalo do rei) e não R6B. Essa a razão pela qual perdeu pontos (2 pela solução que não mandou e 2 pelo falso furo). 1.R6CR ?, C2R! Seu amigo Hircio mandou certo.

Diversos: Já esclarecemos que "variante" é uma determinada linha de jogo constante de 5 a 10 lances. Chama-se "principal" a serie de lances "mais fortes", isto é, aquela que dificulta ao invés de ajudar, como alguns têm mandado.

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Maria Fumaça".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O Gato Comeu".
- GINÁSTICO - 42-4390. Cia. Hortensia Santos. - Às 15 e às 20,45 hs. - "O Operario e o Medico"
- REGINA — 42-1839. Cia. Casarré-Modesto de Sousa. Às 15,20 e 22 horas — "100 gramas de homem".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6888. "Rosa de esperança".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Ilha dos Amores".
- METRO - 22-6490. "Sombra do passado" (I. 14).
- ODEON - 22-1508. "Tropel de Bárbaros" (I. até 14).
- O. K. - 42-9525. "Rasputin". (I. 18).
- PATHÉ - 22-8795. "Que Mundo Maravilhoso".
- PLAZA - 22-1097. "Dois Caraduras de Sorte".
- REX - 22-6327. "Almas Rebeldes".
- VITORIA - 42-0020. "Satan janta conosco".

CENTRO

- CENTENARIO - 438543. "Mister V" e "Meia volta, volver".
- CINEAC - TRIANON - 42-6024 "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- COLONIAL - 42-85[illegible] "[illegible]ião Invisivel" (I. até 14) e "Cartada de Azar" (I. até 10).
- D. PEDRO - 43-6154. "Bandeirantes do norte" (I. 14) e "Real Patrulha Montada" (I. 10).
- ELDORADO - 42-3145. "Miss Annie Rooney".
- FLORIANO - 43-0074. "O Grande Ditador".
- GUARANI - 22-0437. "Lua Nova" e "O Polvo".
- IDEAL - 42-1218. "Princesa Boemia".
- IRIS - 42-0763. "O misterio ferroviario" (I. 10) e "Alem do horizonte" (I. 10).
- LAPA - 22-2543. "A mulher que eu quero" e "A chave do misterio".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Aconteceu em Havana".
- METROPOLE - 22-8900 "Proibidos de Amar" e "[illegible]"
- MODERNO - 22-7979 "[illegible] em Alto Mar" e "[illegible] Perigoso".
- OLIMPIA - 42-4983. "[illegible]" e "Anjos da terra".
- PARISIENSE - 22-0213. "[illegible]" e "O Homem que Vendeu a Alma".
- POPULAR - 43-1854. "Espião Invisivel" (I. até 14), "Samba em erlimB" e "Ao Norte das Rochosas" (I. até 10).
- PRIMOR - 43-0681. "Falsos patriotas" e "Que par de botas".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Porta de ouro" (I. 10) e "O sabichão".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "O Sargento York".

BAIRROS

e crua" (I. 10) e "O misterio do quarto secreto" (I. 10).
- ALFA - 29-8215. "A verdade nua
- AMÉRICA - 48-4519. "Isto Acima de Tudo" (I. até 10).
- AMERICANO - 47-2803. "Laffite, o Corsario".
- APOLO - 48-4693. "Aconteceu em Havana".
- CATUMBI - 22-3681. "Tudo isto e o céu tambem" (I. 10) e "Trovoada na campina" (I. 10).
- ASTORIA - 47-0466. "Dois Caraduras de Sorte".
- BANDEIRA - 28-7575. "Flores do Pó".
- BEIJA-FLOR - 29-2173. "O grande ditador".
- CARIOCA - 28-8178. "Abandonados".
- COLISEU - 29-3753. "Dois Homens e uma Mulher" e "Rivais da Tropa".
- EDISON - 29-4449. "Canção do Hawaii".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817 "Raio de Sol" e "Bambas do Arizona".
tão Thorson" (I. 10) e "Hotel
- GUANABARA - 26-9339. "Os 10 Cavaleiros de West Point".
dos acusados" (I. 10).
- FLORESTA - 26-6257. "Esta Mulher me Pertence" (I. até 10).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Capi
- GRAJAÚ - 38-1311. "Dois Fantasmas Vivos".
- HADDOCK LOBO - 48-0610. - "Gloriosa vingança" e "Gentil madrasta".
- IPANEMA - 47-2806. "Inimigos Amistosos".
- JOVIAL - 29-0652. "As namoradas da Marinha" e "Mulher ciumenta".
- MADUREIRA - 293732. "Sargento York" (I. 10).
- MARACANÃ - 48-1010. "Viuva Alegre".
- MASCOTE - 29-0411. "Coragem de mulher" e "O rancho misterioso".
- MODERNO - 22-7979 "Quatro Filhos" (I. até 14) e "Vaqueiro Mascarado" (I. até 10).
- MODELO - 29-1578. "Ser ou não ser".
- MEIER - 29-1222. "Invasão de [illegible]" (I. 14) e "Charlie Chan no Rio".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "[illegible]".
- METRO-TIJUCA - 48-9939. "[illegible]".
- NACIONAL - 26-6932. "[illegible]
nata do Amor" e "O Filho de Tarzan".
- NATAL - 48-1489. "O [illegible]" e "Casa maluca".
- ORIENTE - 30-1311. "Dois homens e uma mulher" e "Garra de ferro".
- OLINDA - 48-1032. "Dois Caraduras de Sorte".
- PARAISO - 30-1080. "Você me pertence" e "Flash Gordon no planeta Marte".
- PARA TODOS - 29-5191. "Loja da esquina" e "O corsario fantasma".
- PENHA - 30-1121. "Brumas" (I. 18) e "Garra de ferro".
- PIEDADE - 29-0532. "O rei da alegria".
- PIRAJÁ - 41-2088. "O rei da alegria".
- POLITEAMA - 26-1143. "[illegible] Armas de Tudo" (I. até 10).
- QUINTINO - 29-[illegible]. "Tudo por um beijo" e "Os renegados de Oklahoma" (I. 10).
- RIAN - Sucedeu no Carnaval".
- RITZ - 47-1202. "Dois Caraduras de Sorte".
- RAMOS - 30-1691. "O espião invisivel" e "Garra de ferro".
- REAL - 29-2167. "Lua nova" e "Tambores do Congo" (I. 10).
- ROSARIO - 30-1882. "Os homens de minha vida".
- ROXY - 27-8245. "Que mundo maravilhoso".
- S. LUIZ - 25-7459. "Abandonados".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925 "Os 10 Cavaleiros de West Point".
- STA. CECILIA - 29-1822. "Esquadrão de Aguias".
- STA. HELENA - [illegible]. "A [illegible]la da esquina" e "Homem de aço".
- TIJUCA - [illegible]. "Tudo por um beijo" e "Dois tiros silenciosos" (I. 14).
- VAZ LOBO - 29-9198. "Aloma" e "Código de honra".
- VELO - 48-1351. "As namoradas da Marinha" e "O bamba da pelota".
- VILA ISABEL - 28-1310. "Alem do Horizonte Azul" (I. 10).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "O prefeito da rua 44" e "Paixão do Arizona".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Ser ou Não Ser".
- D. PEDRO - Sucedeu no carnaval".

NITERÓI

- EDEN - "Terra Amaldiçoada" (I. até 10) e "Fuga de Hong-Kong".
- IMPERIAL - "Feria no [illegible]" (I. 10).
- ODEON - "Um cavaleiro à noite".

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

(Continúa terça-feira)

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

(Continúa terça-feira)